

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Jeremias

O livro de Jeremias é uma coleção de sermões, poemas, histórias e, incluso, sonhos que escreveu Baruque, o servo de Jeremias. Ele também escreveu muitas outras histórias sobre a vida de Jeremias. Jeremias é também conhecido como o profeta que chora porque ele tinha o triste trabalho de advertir o povo de Judá dos tempos ruins que viriam pela frente.

A mensagem que Jeremias trazia de Deus continha más notícias. Ele dizia que a nação iria ser derrotada pelo exército da Babilônia e o povo seria levado prisioneiro. Esta mensagem parecia estranha para o povo. Em Judá eram bons tempos. No trono estava um rei sábio chamado Josias. Ele tinha feito muitas mudanças boas para ajudar o povo a aprender o que Deus queria. O inimigo de Judá no norte, o Império Assírio, naquele momento estava perdendo seu poder. Nínive, a capital, tinha sido derrotada. Tudo parecia ir bem para Judá, mas Deus disse a Jeremias que tudo iria mudar.

Os assírios já eram um problema para Judá, mas também enfrentavam novos perigos. Começou uma luta entre Egito e Babilônia pelo controle da terra que estava entre eles. Judá estava no meio dessas duas grandes potências. O Egito estava ao sul e ao oeste, e a Babilônia estava ao norte e ao leste.

O rei Josias decidiu se aliar com a Babilônia e morreu lutando contra os egípcios no ano 605 a.C. Depois, Joacaz se tornou rei de Judá por três meses. Logo ele foi deposto pelos egípcios e Jeoaquim foi nomeado rei. Ele afastou o povo

de Judá de Deus e fez um tratado com o Egito. Em vez de confiar em Deus, Jeoaquim confiou que o Egito protegeria Judá da invasão. Mas no ano 598 a.C., o rei Nabucodonosor da Babilônia invadiu Jerusalém e levou o rei de Judá para a Babilônia. Zedequias foi nomeado rei de Judá. Novamente, no ano de 588 a.C., Nabucodonosor retornou e destruiu todas as cidades que foram suficientemente fortes para defender a Judá. Dois anos depois, ele destruiu Jerusalém. Então, o povo de Judá e o rei foram levados prisioneiros para a Babilônia.

Foi durante esse tempo que Jeremias trouxe a mensagem de Deus ao povo de Judá. Ele os advertiu para se manterem fiéis ao pacto que Deus tinha feito com eles. Se o povo não obedecesse, todos seriam levados prisioneiros para um país estrangeiro e acabariam longe da terra que Deus tinha dado a eles.

Jeremias foi fiel ao transmitir a mensagem de Deus para seu povo, que várias vezes rejeitou esta mensagem. A vida de Jeremias foi marcada pela pena, mas encontrou consolo em seu relacionamento com Deus. Foi-lhe dada uma visão de um futuro melhor, um dia em que Deus faria uma nova aliança com seu povo. Não seria necessário estar ensinando o seu povo sobre Deus, porque todos o conheceriam. Seus ensinamentos seriam escritos nos seus corações. Naquele dia, Deus disse: “eu vou esquecer seus pecados” (31.31-34).

O livro de Jeremias fala sobre...

A vocação do profeta Jeremias (1.1-19)

A punição e o cativo do povo de Deus (2.1-35.19)

A perseguição de Jeremias (36.1-38.28)

A queda de Jerusalém e a época de sofrimento que seguiu (39.1-45.5)

A destruição de outras nações (46. 1-52.11)

A invasão militar a Jerusalém (52-34)

1 Este livro é sobre a história e as mensagens de Jeremias, filho de Hilquias. Jeremias vinha de uma família de sacerdotes que morava em Anatote. Essa vila ficava na terra de Benjamim.

² Jeremias começou a receber as mensagens do SENHOR no ano treze* em que o rei Josias, filho de Amom, governou Judá. ³ Jeremias continuou recebendo as mensagens proféticas durante o reinado de Jeoaquim, filho de Josias e rei de Judá. As mensagens que Jeremias vinha recebendo continuaram até o ano décimo primeiro do rei Zedequias, filho de Josias e rei de Judá. Nesse mesmo ano, no quinto mês, o povo de Jerusalém foi levado prisioneiro.

Deus chama a Jeremias

⁴ Veio a mim esta mensagem do SENHOR:

⁵ “Antes de eu formar você no ventre da sua mãe, já o conhecia.

Antes de você nascer, eu o escolhi

para ser um profeta para as nações”.

⁶ Então eu lhe respondi:

— Ai! Por favor, não, SENHOR Deus! Eu sou muito jovem e não sei falar em público.

⁷ E o SENHOR me disse:

“Não diga que é muito jovem,

porque irá a quem eu o enviar e dirá tudo o que eu lhe ordenar.

⁸ Não tenha medo das pessoas, porque eu estarei protegendo você. Eu, o SENHOR, afirmo isso”.

⁹ Depois o SENHOR estendeu a sua mão e tocou a minha boca. O SENHOR me disse:

“Eu coloquei as minhas palavras na sua boca.

¹⁰ Hoje escolhi você para realizar uma tarefa

que afetará nações e reinos.

Você as removerá e provocará a sua queda.

Fará com que desapareçam e sejam destruídas.

Também fará com que sejam reconstruídas e edificadas de novo”.

Deus dá lições ao profeta

¹¹ Chegou esta mensagem do SENHOR:

— O que você vê, Jeremias?

Eu respondi:

— Vejo um galho de amendoeira.

¹² O SENHOR me disse:

— Você viu bem, porque eu me encarregarei† de que se cumpra tudo o que eu falar.

¹³ Veio a mim pela segunda vez a mensagem do SENHOR, dizendo:

— O que você vê, Jeremias?

Eu respondi:

— Vejo uma panela com água fervendo. Essa panela está derramando a sua água desde o norte para cá.

¹⁴ O SENHOR me disse:

“Do norte derramarei a desgraça sobre todos os habitantes de Judá.

¹⁵ Olhe, chamarei a todas as famílias

*1:2 ano treze Isso aconteceu no ano 627 a.C.

†1:12 amendoeira (...) encarregarei Em hebraico as palavras “amendoeira” e “encarregar” são similares e fazem um jogo de palavras.

dos reinos do norte.

Os reis dessas nações virão
e cada um deles colocará o seu trono
na própria entrada de Jerusalém.

Atacarão as muralhas que a cercam
e atacarão todas as cidades de Judá.

¹⁶ Eu anunciarei o castigo contra esse
povo
por que eles são maus e me
abandonaram.

Eles ofereceram sacrifícios a outros
deuses
e adoraram imagens que fabricaram com
as suas mãos.

¹⁷ “Mas você, Jeremias, prepare-se como
se fosse ir para uma batalha;
vá e diga a eles tudo o que eu lhe ordeno.
Não tenha medo deles,
senão eu farei com que você fique com
mais medo diante deles.

¹⁸ Hoje eu o coloco como uma cidade
amuralhada,
como uma coluna de ferro,
como uma parede de bronze.
Você deverá enfrentar todo o país,
todos os reis de Judá, todos os seus
príncipes,
os seus sacerdotes e todos os seus
habitantes.

¹⁹ Eles lutarão contra você mas não
poderão derrotá-lo,
porque eu estarei com você para ajudá-
lo.

Eu, o SENHOR, afirmo isso”.

A infidelidade do povo de Deus

2 O SENHOR me deu esta men-
sagem ² para anunciar ao povo de
Jerusalém:

“Eu lembro do amor fiel que me demon-
strava quando você era jovem;
o carinho que sentia por mim quando era
minha esposa.

Lembro que você me seguia pelo deserto,
numa terra não cultivada.

³ Israel era só do SENHOR,

a melhor parte da sua colheita de uvas;
todo aquele que se atrevia a devorá-la
recebia seu castigo,
o desastre caía sobre ele.

Eu, o SENHOR, falei isso”.

⁴ Descendentes de Jacó e famílias de
Israel, escutem a mensagem do SEN-
HOR. ⁵ Isto é o que ele diz:

“Que viram de mal em mim os seus
antepassados

para que se afastassem de mim?

Eles foram adorar o que não valia nada
e acabaram eles mesmos sem valor.

⁶ Nunca perguntaram:

‘Onde está o SENHOR,
que nos tirou do Egito,
que nos guiou pelo deserto,
por terra seca e em ruínas,
que nos guiou por uma terra escura e
perigosa,
uma terra inexplorada onde não mora
ninguém?’

⁷ “Eu os trouxe a uma terra fértil
para que comessem os seus frutos
e tudo de bom que ela produzia.

Mas vocês poluíram a minha terra com
o seu pecado;
converteram a minha propriedade num
lugar detestável.

⁸ “Os sacerdotes não se perguntaram:

‘Onde está o SENHOR?’
O povo que lida com a lei não me
reconheceu.

Os líderes se colocaram contra mim;
os profetas se tornaram em vozeiros de
Baal

e adoraram ídolos que não servem para
nada”.

⁹ Por isso, o SENHOR diz:

“Os acusarei de novo,
e acusarei os filhos dos seus filhos.

¹⁰ Vão até as ilhas de Chipre e vejam o
que ali acontece.

Enviem alguém a Quedar para que
observe com cuidado o que ali
acontece,

para saber se tem acontecido coisa semelhante,

¹¹ que uma nação tenha trocado de deuses,

e isso que os seus deuses nem sequer são de verdade.

Mas meu povo tem trocado a glória de Deus

por ídolos que não servem para nada.

¹² Fiquem espantados, ó céus!

Fiquem comovidos e completamente turbados”.

Esta mensagem é do SENHOR.

¹³ “Meu povo cometeu dois pecados contra mim:

Eles me abandonaram,

embora eu fosse a fonte de água viva;

e depois cavaram as suas próprias cisternas;

mas essas cisternas estão rachadas

e não podem lhes dar água.

¹⁴ “Por acaso é Israel um escravo?

É escravo de nascimento?

Então, por que o saqueiam?

¹⁵ Os leões rugem ao seu redor,

lançam fortes rugidos.

Tornaram Israel num monte de ruínas,

queimaram as suas cidades

até as deixar desabitadas.

¹⁶ Até os homens de Mênfis e Tafnes* a humilharam.

¹⁷ Tudo isso aconteceu com você por ter abandonado ao SENHOR, seu

Deus,

quando ele o guiava pelo caminho.

¹⁸ E agora, de que lhe serve ir até o Egito para beber água do Nilo?

Por que quer ir até a Assíria

para beber água do Eufrates?

¹⁹ A sua própria maldade recairá sobre você

e a sua rebeldia lhe dará uma lição.

Assim você verá e entenderá como é mau e amargo

abandonar o SENHOR, seu Deus, e não me respeitar como deveria.

Eu, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, falei isso.

²⁰ “Faz muito tempo você rompeu o seu jugo

e tirou as correntes que atavam você a mim.

Você disse que já não me serviria

e como uma prostituta você se deitava

em cada monte e debaixo de toda árvore frondosa.

²¹ Mas eu a plantei como uma videira seleta,

toda ela da melhor semente.

Como é que você se degenerou tanto

ao ponto de se tornar uma videira estranha?

²² Mesmo que você se lave com lixívia e muito sabão,

para mim sempre continuará manchada pelos seus pecados.

Eu, o SENHOR Deus, falei isso.

²³ “Judá, como se atreve a me dizer: ‘Eu sou inocente

porque eu não tenho adorado deuses falsos’?

Pense naquilo que fez no vale.

Reflita no que fez.

Você é como uma jovem camela

que anda de um lugar para o outro.

²⁴ Você é como uma jumenta selvagem que vive no deserto.

Quando arde de desejos, ela cheira o vento.

Quando está no cio,

não há quem a controle.

O macho que queira acasalar com ela,

não terá que procurar muito

porque é fácil de encontrar

quando está em tempo do cio.

²⁵ Não vá atrás desses ídolos, mesmo estando com os pés descalços!

*2:16 *Mênfis, Tafnes* Cidades do Egito.

Não vá atrás deles até ficar sem fôlego e com a sua garganta seca!

Mas você disse: 'Não adianta, não há esperança!

Eu gosto dos estranhos e sairei após eles'.

²⁶ "Assim como um ladrão fica envergonhado

quando é apanhado,

assim se envergonhará a nação de Israel, os seus reis e os seus líderes,

junto com os seus sacerdotes e profetas.

²⁷ É que a uma árvore dizem:

'Você é meu pai';

e a uma pedra dizem:

'Você é minha mãe'.

Eles me viraram as costas,

não o rosto;

mas quando estavam sofrendo me disseram:

'Levante-se e nos salve'.

²⁸ Judá, onde estão os deuses que você fez?

Você tem tantos deuses como as suas cidades;

pois que eles venham e a salvem quando estiver em desgraça.

²⁹ "Eu, o SENHOR, pergunto:

'Por que vocês ficam disputando comigo se todos vocês se rebelaram contra mim?'

³⁰ Não serviu de nada castigar os seus filhos,

não aprenderam a lição que lhes dei.

Como um feroz leão

vocês devoraram à espada os seus profetas.

³¹ "E vocês, pessoas desta geração, prestem atenção ao que eu, o SENHOR, digo.

Por acaso fui como um deserto para Israel?

Fui como uma terra escura e perigosa para eles?

Então, por que vocês disseram, povo meu:

'Somos livres, nunca mais voltaremos para você?'

³² Pode esquecer uma esposa as suas joias e o vestido de noiva?

Porém, meu povo há muito tempo que se esqueceu de mim.

³³ "Judá, você sabe bem como procurar outros amantes!

Até as mulheres piores aprendem de você!

³⁴ A saia do seu vestido está manchada de sangue,

sangue de pessoas pobres e inocentes.

Não os surpreendeu roubando a sua casa,

contudo você os matou,

³⁵ e disse: 'Sou inocente,

na realidade Deus já não está irritado comigo'.

Vou julgar você por ter falado:

'Não pequei'.

³⁶ Que fácil fica para você mudar de caminho;

mas assim como a Assíria a enganou, também o Egito vai enganá-la.

³⁷ Então você será levada para longe daqui.

Você sairá toda envergonhada.

Eu, o SENHOR, tenho rejeitado aquelas nações em quem você confia;

elas não conseguirão ajudá-la.

3 "Se um homem se divorciar da sua esposa,

e depois ela se casar com outro homem, o primeiro homem não pode voltar para ela.

Por acaso alguma coisa assim não contaminaria a terra?

Mas você, que se prostituiu com muitos amantes,

porque pensa que poderá voltar para mim?

Eu, o SENHOR, digo isso.

² "Levante seu olhar e observe os montes,

tente encontrar um lugar onde você não tenha pecado sexualmente.

Você se senta à beira dos caminhos esperando os seus amantes como um árabe no deserto*.

Você contaminou a terra com a sua prostituição e a sua maldade.

³Por isso desapareceram as chuvas refrescantes,

e já não cai a chuva da primavera.

Eu a vejo tão descarada como uma prostituta

que não tem vergonha alguma.

⁴Mas agora você me diz:

‘Pai, o Senhor é o companheiro da minha juventude!

⁵O Senhor vai continuar irritado?

Vai ficar com ira para sempre?’

E enquanto você diz isso, faz todo o mal que pode”.

As duas irmãs más: Israel e Judá

⁶Depois, durante o reinado de Josias em Judá, o SENHOR me disse:

— Você viu o que fez a infiel Israel†?

Se prostituiu com outros deuses em todos os lugares onde tivessem os seus santuários. ⁷E eu pensei que depois de fazer tudo isso, ela voltaria para mim. Mas não voltou. Judá, a sua irmã infiel, viu tudo isso, ⁸e também viu que por todos os pecados sexuais que cometeu Israel eu a enviei para longe e me separei dela. Mesmo assim, Judá não teve temor algum e também se prostituiu.

⁹Judá contaminou toda a terra com o seu adultério, ao adorar árvores e pedras. Porém ela achou que isso era uma coisa insignificante. ¹⁰Apesar de tudo o que acontecia, Judá voltou para mim só de aparência, não de todo o coração.

O SENHOR disse isso.

¹¹Depois o SENHOR me disse:

— Israel foi infiel a mim, mas ela resultou ser mais justa do que a infiel Judá.

¹²Vá você ao norte e diga estas palavras: “Volte para mim, infiel Israel,

já não estarei aborrecido com você porque tenho compaixão.

Não estarei com raiva de você para sempre,

¹³só reconheça o seu pecado

e admita que você se rebelou contra o SENHOR, seu Deus;

que você se prostituiu com outros deuses debaixo de toda árvore frondosa

e que não obedeceu à minha voz”.

O SENHOR disse isso.

¹⁴— Voltem para mim, filhos infieis, porque eu sou seu dono. De vocês tirarei um de cada cidade e dois de cada clã, e os trarei de volta a Sião. ¹⁵Eu lhes darei governantes que tenham a minha aprovação e eles os guiarão com conhecimento e sabedoria. ¹⁶Nesses dias, quando vocês aumentarem em número e habitarem todo o país, o povo já não

falará mais da arca da aliança do SENHOR, nem pensarão mais na arca nem se lembrarão dela; não sentirão a sua falta nem farão outra. ¹⁷Nesses dias, o povo dirá que Jerusalém é o Trono do SENHOR. Todas as nações se reunirão em Jerusalém, no nome do SENHOR, e já não se deixarão guiar pela teimosia dos seus corações perversos. ¹⁸Nesses dias, a tribo de Judá se unirá a Israel e virão juntas desde a terra do norte para a terra que eu entreguei aos seus antepassados.

¹⁹“Eu mesmo disse para mim: ‘Eu quero tratá-los como aos meus próprios filhos. Eu quero lhes dar uma terra agradável,

*3:2 *esperando (...)* deserto ou “como um corvo buscando comida no deserto”.

†3:6 *Israel* Aqui faz referência ao reino do norte, Israel. Este reino foi destruído pelos assírios cem anos antes da época de Jeremias.

a terra mais bonita entre todas as nações’.

Pensei que você me chamaria ‘Pai meu’ e que nunca me abandonaria,
²⁰mas você me foi infiel, como uma mulher que engana o seu marido”.

O SENHOR disse isso.

²¹São ouvidas vozes nos montes desolados,

é o choro e as súplicas dos israelitas.

Eles se perverteram, esquecendo-se do SENHOR, seu Deus.

²²“Voltem, filhos rebeldes, que eu perdorei a sua infidelidade”.

“Ao Senhor voltamos porque ele é o SENHOR, nosso Deus.

²³Na realidade os montes são uma fraude

e o escândalo que se faz sobre os montes não serve para nada.

A salvação de Israel se encontra no SENHOR, nosso Deus.

²⁴A vergonhosa idolatria nos roubou tudo aquilo

pelo qual os nossos antepassados trabalharam tanto:

as suas ovelhas, o seu gado, os seus filhos e filhas.

²⁵Que a nossa vergonha faça com que nos humilhemos.

Que nós sejamos cobertos pela nossa desgraça.

Nós pecamos contra o SENHOR, nosso Deus.

Nós e nossos antepassados temos pecado.

Nós não temos obedecido ao SENHOR, nosso Deus,

desde a nossa juventude”.

4 O SENHOR diz:

“Israel, se você quiser voltar para mim, então volte.

Afaste da minha vista os seus ídolos detestáveis.

Não vá atrás de outros deuses.

²Se fizer essas coisas, então você vai poder usar o meu nome para fazer uma promessa.

Você vai poder dizer:

‘Tão certo como o SENHOR vive’.

Você vai poder usar essas palavras com sinceridade, justiça e honestidade.

Se você fizer essas coisas, então eu, o Senhor, abençoarei as nações,

e elas cantarão louvores sobre o que o Senhor tem feito”.

³Isto é o que o SENHOR diz ao povo de Judá e de Jerusalém:

“Cultivem os campos não arados e não plantem sementes entre os espinhos.

⁴Povo de Judá e de Jerusalém, circuncidem os seus corações para assim poderem honrar o SENHOR.

Que não fique nada do que vocês eram antes.*

Não seja que, por toda a sua maldade, a minha ira se derrame sobre vocês como fogo

e arda a minha fúria sem que ninguém possa acalmá-la”.

A ameaça de invasão do norte

⁵Diga isto para o povo de Judá:

“Habitantes de Jerusalém:

‘Toquem a trombeta por todo o país’.

Gritem forte e digam:

‘Juntem-se todos e vão para as cidades com altos muros’.

⁶Levantem uma bandeira para advertir a Sião que o desastre está perto.

Corram e procurem um refúgio, não percam tempo.

Do norte vou trazer desastre e grande destruição”.

*4:4 *Que não (...)* antes Literalmente, “tirem o prejúcio do seu coração”.

⁷ Um leão saiu da sua caverna
e o destruidor das nações já está a
caminho.

Ele saiu do seu lugar para destruir a terra
de vocês.

As suas cidades serão transformadas
num monte de ruínas desoladas.

⁸ Vistam as suas túnicas de luto
e lamentem a sua pena,
pois a ardente fúria do SENHOR
não se afastou de nós.

⁹ O SENHOR diz: “Quando isso
acontecer,
o rei e os seus comandantes perderão a
coragem,
os sacerdotes ficarão aterrorizados
e os profetas ficarão maravilhados”.

¹⁰ Então eu disse:

— Isso é terrível, SENHOR Deus!
O Senhor enganou Judá e Jerusalém
dizendo que estariam bem. Mas na reali-
dade eles têm uma espada ameaçando as
suas gargantas.

¹¹ Nesse momento será dito a este
povo e a Jerusalém:

“Um vento que queima sopra desde os
montes no deserto

e vai contra o meu querido povo.

Não é o vento que ajuda a separar

o trigo da palha,

¹² mas é um vento mais forte do que esse.

Eu farei que venha porque pronunciarei
a sentença contra eles”.

¹³ Vejam! O inimigo se levanta como as
nuvens,

os seus carros de combate parecem uma
tempestade,

os seus cavalos são mais rápidos do que
as águias.

Ai de nós, estamos perdidos!

¹⁴ Jerusalém, limpe todo o mal do seu
coração,
para que possa ser salva.

Quanto tempo mais você vai acolher
na sua cabeça pensamentos maus?

¹⁵ Alguém traz notícias desde a terra de
Dã*;

se anuncia o mal desde os montes de
Efraim.[†]

¹⁶ “Que as nações escutem
o que acontece com Jerusalém,
desde terras distantes vêm inimigos
dando gritos de guerra contra as cidades
de Judá.

¹⁷ Eles a cercaram como guardas que vi-
giam um campo,
porque se rebelou contra mim”.

É a decisão do SENHOR.

¹⁸ “Tudo isso acontece com ela pela sua
má conduta

e pelo mal que fez.

Este é o seu castigo,

castigo cruel que fere o seu coração”.

O grito de Judá

¹⁹ Que dor! Que dor!

Dói até o mais profundo do meu ser.

Meu coração se agita no meu interior,
não vou me calar.

É que ouvi o som da trombeta,

e o grito de guerra.

²⁰ Um desastre trás outro!

Todo o país está em ruínas!

Num momento foram destruídas as min-
has tendas

e arrancadas as minhas cortinas.

²¹ Quanto tempo mais terei que ver a
bandeira

e ouvir o som da trombeta de guerra?

²² O SENHOR diz: “Meu povo é louco.
Eles não me conhecem.

***4:15 terra de Dã** Se trata do território onde habitava a tribo de Dã. Ficava na fronteira ao norte de Israel. Os desta tribo seriam os primeiros em receber o ataque que chegava do norte.

†**4:15 montes de Efraim** Se trata da região central do país que antes tinha sido o reino do norte, Israel.

São crianças insensatas
que não entendem nada.
São muito inteligentes para fazer o mal,
mas não sabem fazer o bem”.

²³ Olhei para a terra,
mas reinava o caos e não tinha nada
nela.

Olhei para o céu,
mas não tinha luz.*

²⁴ Olhei para as montanhas
e elas estavam tremendo.

Todos os montes se estremeceram.

²⁵ Olhei e vi que não havia nenhum ser
humano,
e todas as aves do céu tinham
desaparecido.

²⁶ Vi que a terra fértil tinha virado um
deserto
e todas as cidades tinham sido destruídas
pela obra do SENHOR.

A sua fúria ardente fez isso.

²⁷ O SENHOR diz: “Toda a terra será
arrasada,
mas não a destruirei completamente.

²⁸ Por isso a terra estará de luto
e o céu se escurecerá.

Eu falei e não vou me arrepender;
tomei uma decisão e não mudarei de
opinião.

²⁹ “Quando ouvirem o barulho de cava-
los e de arqueiros,
os habitantes de todas as cidades
fugirão.

Alguns se esconderão em cavernas,[†]
outros em matagais,
e alguns outros subirão pelos rochedos.
Todas as cidades serão abandonadas
e não ficará ninguém nelas.

³⁰ “E você, completamente desolada, o
que vai fazer?

O que faz vestida de vermelho tão
elegante?

Usa joias de ouro
e bastante maquiagem nos olhos.
Mas você se arruma para nada,
pois os seus amantes a desprezam
e agora o que eles querem é matá-la.

³¹ Ouço gritos de dor,
como o de uma mulher que se queixa
ao dar à luz o seu primeiro filho.
São os gritos de dor da bonita São,
ofegante, estende os braços e diz:
‘Pobre de mim, já não posso mais
e vou morrer nas mãos de assassinos!’”

O mal do povo de Judá

5 “Percorram as ruas de Jerusalém
e observem com cuidado o que acon-
tece ali.

Procurem por todas as praças para ver se
encontram uma pessoa
que faça justiça e procure pela verdade.
Se a acharem,
perdoarei Jerusalém.

² Embora jurem no nome do SENHOR
serem fiéis,
não cumprem o que prometem”.

³ SENHOR, eu sei que deseja
que o seu povo seja fiel.

O Senhor deu um tapa neles,
mas não sentiram nada.

Fez picadinho deles,
mas não aceitaram a disciplina.

São mais teimosos do que uma rocha;
eles se recusam a mudar a sua forma de
pensar e de viver.

⁴ Então eu disse: “Esses são só os pobres
e ignorantes,
por isso atuam assim.

Não conhecem a justiça que o SENHOR
requer
nem o que seu Deus ordenou.

⁵ Irei então às pessoas ricas e
importantes

*4:23 Jeremias compara o seu país com a terra em que ainda não havia seres humanos na terra. Ver Gn 1.1.

†4:29 *em cavernas* De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

e falarei.

Com certeza elas conhecem o caminho do SENHOR e o que ele ordenou”.

Mas todos eles também tinham quebrado o jugo e quebrado as amarras.

⁶ Por isso os atacará o leão da selva.

O lobo do deserto os destruirá.

Um leopardo está escondido perto das suas cidades

para destruir todos os que saem delas.

Isso acontecerá porque cometeram muitos crimes e rebeliões.

⁷ O SENHOR diz: “Por que tenho que perdoar?

Os seus filhos me abandonaram e juram por deuses que não existem.

Dei a eles tudo o que necessitavam, mas eles foram infiéis.

Todos foram em bando para a casa das prostitutas.

⁸ Como cavalos ansiosos, cada um relincha atrás da mulher do outro.

⁹ Não tenho que castigá-los por isso?

Será que não vou me vingar de uma nação como essa?

¹⁰ “Vão para as vinhas de Judá e destruam as videiras,

mas não completamente.

Cortem todos os seus ramos porque já não são do SENHOR.

¹¹ O povo de Israel e o povo de Judá foi completamente desonesto comigo”.

Diz o SENHOR.

¹² Negaram ao SENHOR e dizem:

“Deus não existe.

Nenhum mal vai nos acontecer.

Os nossos olhos não verão guerra nem fome.

¹³ Os profetas são só vento.

Deus não lhes disse nada.

O que dizem é o que acontecerá com eles mesmos”.

¹⁴ Portanto, isto diz o SENHOR,

o Deus Todo-Poderoso:

“Por ter dito tudo isso, vou fazer que as minhas palavras sejam como fogo na sua boca,

e que este povo seja como lenha que esse fogo consumirá”.

¹⁵ Israel, esta é a mensagem do SENHOR:

“Trarei de longe uma nação forte e com uma longa história.

Você não conhece o idioma dessa nação e não entende o que dizem.

¹⁶ Todos eles são guerreiros corajosos; a bolsa onde levam as suas flechas é como um sepulcro aberto.

¹⁷ Eles consumirão toda sua colheita e alimentos;

eles devorarão seus filhos e suas filhas.

Eles comerão suas ovelhas e gado, suas uvas e seus figos.

Eles destruirão ao fio da espada suas cidades fortificadas nas que você tanto confia”.

¹⁸ O SENHOR diz:

— Mas nem sequer nesses dias destruirei Judá completamente. ¹⁹ E

quando lhe perguntarem: “Por que o SENHOR, nosso Deus, fez tudo isso conosco?”, então você lhes dirá: “Vocês

me abandonaram e serviram a deuses estrangeiros na sua própria terra. Por

isso vocês também terão que servir a pessoas estrangeiras na terra de outros”.

²⁰ “Enviem esta mensagem para a família de Jacó

e façam com que seja ouvida em Judá.

²¹ Ouça, povo insensato e ignorante, que tem olhos, mas não vê,

que tem ouvidos, mas não ouve.

²² Por acaso vocês não me temem?”,

diz o SENHOR.

“Não deveriam tremer diante da minha presença?

Eu coloquei a areia como limite do oceano,

para que o mar nunca transborde.

As ondas vêm e vão,

mas não podem atravessar o limite;
embora rujam,
não poderão ir além dele.

²³ Mas este povo tem um coração duro e rebelde.

Eles se desviaram e cada um foi pelo seu lado.

²⁴ Não param para pensar nem dizem: ‘Respeitemos ao SENHOR, nosso Deus, que ao seu devido tempo nos dá a chuva de outono e primavera.

Ele se assegura que tenhamos a colheita no tempo certo’.

²⁵ Mas por causa das suas maldades, tudo isso tem mudado.

Os seus pecados não têm permitido que vocês disfrutem desses bens.

²⁶ Porque há pessoas perversas no meio do meu povo, que estão alertas como quem caça pássaros, que colocam armadilhas para prender os outros.

²⁷ Igual a uma jaula cheia de pássaros, as suas casas estão cheias de mentiras; assim é como eles se tornaram ricos e importantes.

²⁸ Estão gordos e suaves, e as suas maldades não têm fim. Eles não fazem justiça ao órfão nem defendem os direitos dos pobres.

²⁹ Será que não devo castigá-los por isso? Será que não devo me vingar de uma nação assim?”

Assim diz o SENHOR.

³⁰ “Algo horrível e espantoso aconteceu neste país.

³¹ Os profetas falam mensagens falsas e os sacerdotes governam conforme esses profetas querem, e é assim que o meu povo gosta! Mas, que farão vocês quando isso chegar ao seu fim?”

Assédio de Jerusalém

6 “Povo de Benjamim, saiam de Jerusalém e vão para um lugar seguro.

Toquem a trombeta em Tecoá e levantem uma bandeira de advertência em Bete-Haquerém.

Do norte se aproxima o sofrimento. A destruição está chegando até vocês.

² Acabarei com a bela filha de Sião, a delicada cidade de Jerusalém.

³ Contra ela virão pastores com os seus rebanhos.

Eles levantarão as suas tendas por todos lados

e cada um se apoderará de uma parte da terra”.

⁴ Eles dizem: “Preparem-se para combater contra Jerusalém.

Levantem-se! Nós vamos atacar ao meio-dia!

Ai de nós, o fim do dia se aproxima, as sombras da tarde são mais compridas.

⁵ Levantem-se! Nós vamos atacar de noite

e destruiremos as fortificações de Jerusalém”.

⁶ Assim diz o SENHOR Todo-Poderoso: “Cortem árvores

e façam uma rampa contra Jerusalém.

É necessário castigar esta cidade porque está cheia de injustiça.

⁷ Como um manancial mantém frescas as suas águas,

assim Jerusalém mantém frescas as suas maldades.

Dentro de Jerusalém se ouve violência e destruição,

dor e doença é o que vejo o tempo todo.

⁸ Aprenda a sua lição, Jerusalém, e assim não me separarei de você.

Se não me escutar,

a tornarei numa terra destruída e desolada”.

⁹ Isto diz o SENHOR Todo-Poderoso:

“Que procurem pelas pessoas que ficaram de Israel, como quem colhe uvas numa vinha. Repasse de novo cada galho, como faz quem colhe uvas”.

¹⁰ A quem irei falar e advertir?

Quem me escutará?

Eles têm tampados os ouvidos e não podem escutar.

Eles se envergonham da palavra do SENHOR.

Eles não gostam da sua mensagem.

¹¹ Mas eu estou cheio da ira do SENHOR, já não posso contê-la.

“Derrame-a sobre o menino da rua e sobre os grupos de jovens, porque serão pegos o marido e a mulher, o velho e o ancião com muitos anos.

¹² As suas casas serão entregues a outros junto com os seus campos e as suas mulheres.

Eu vou levantar a minha mão contra os habitantes deste país.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

¹³ “Desde o menor até o maior, andam vendo o que podem roubar. Os profetas e os sacerdotes são todos enganadores.

¹⁴ Eles curam as feridas do meu povo de modo superficial, e dizem: ‘Tudo ficará em paz, fiquem calmos’,

quando na realidade tudo está mal.

¹⁵ Por acaso ficaram envergonhados pelas coisas horríveis que fizeram?

Eles não sentem vergonha de nada, nem sequer sabem o que é sentir vergonha.

Por isso eles também cairão junto quando eu castigar os outros”.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

¹⁶ Isto diz o SENHOR:

“Detenham-se e considerem os seus caminhos.

Perguntem onde fica o caminho antigo. Procurem o bom caminho e caminhem por ele.

Assim encontrarão descanso para vocês.

Mas vocês disseram:

‘Não queremos seguir o bom caminho’.

¹⁷ Coloquei homens

para montar guarda por vocês e lhes adverti:

‘Estejam atentos ao som da trombeta’.

Mas eles disseram:

‘Não estaremos atentos’.

¹⁸ Por isso, nações, escutem isto!

Vejam o que vai acontecer com este povo!

¹⁹ Que toda a terra ouça isto:

Eu vou trazer uma desgraça sobre o povo de Judá.

Vou fazer isso por causa dos seus planos perversos,

e porque não deram atenção às minhas palavras.

Eles rejeitaram os meus ensinamentos.

²⁰ O que eu ganho com o incenso que me trazem de Sabá?*

Porque vocês me trazem o aroma da cana de terras distantes?

Os seus sacrifícios que devem ser queimados completamente não me deixam feliz.

Os seus sacrifícios não me agradam”.

²¹ Por isso o SENHOR diz isto:

“Colocarei tropeços a este povo para que caia.

Pais e filhos, vizinhos e amigos, todos morrerão”.

²² Isto diz o SENHOR:

“Vejam, do norte vem um exército.

Uma grande nação se aproxima desde os confins da terra.

²³ Os seus soldados levam arcos e lanças.

***6:20 Sabá** Era um país que ficava ao sul de Israel, no lugar que hoje é a Arábia Saudita. Ela controlava o comércio de especiarias no tempo de Jeremias.

Eles são cruéis e não têm compaixão.
Os seus gritos soam como o rugido do mar,
e vão montando em cavalos.

O seu exército está vindo em perfeita ordem, como um só homem.

Eles vêm para atacá-la, filha de Sião!”

²⁴ Ouvimos falar desse exército,
e trememos de medo.

A angústia tomou conta de nós,
como uma dor de mulher dando à luz.

²⁵ Não saiam ao campo,
nem andem pelo caminho,
porque ali está a espada do inimigo
e há terror por todas partes.

²⁶ Povo meu, vista-se com roupas feitas
de panos de saco
e cubram-se de cinza.

Faça duelo como se tivesse morto seu
único filho,
porque o destruidor cairá depressa sobre
nós.

²⁷ “Jeremias, quero que você examine o
meu povo,

que o olhe bem para observar
e avaliar a sua maneira de viver.

²⁸ Todos eles são rebeldes
e vão semeando calúnias por todos
lados.

São como o bronze e o ferro,
todos eles destruidores.

²⁹ O fole sopra com força
e o fogo derrete o chumbo;
mas de nada serve fazer isso com eles
porque o perverso ainda está junto.

³⁰ Portanto, eles serão chamados de
‘prata rejeitada’
porque o SENHOR os rejeitou”.

É necessário mudar de vida

7 O SENHOR deu a Jeremias uma mensagem ²e lhe ordenou ir até a porta do templo do SENHOR. Chegando ali, Jeremias tinha que proclamar essa mensagem a todos os habitantes de Judá que entrassem pelas portas do templo

para adorar ao SENHOR. ³Esta é a mensagem do SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, que Jeremias tinha que proclamar a eles:

— Dediquem-se a seguir o caminho do bem para que assim eu deixe que vocês continuem vivendo neste país.

⁴ Não confiem nas palavras daqueles que enganam vocês dizendo: “Este é o templo do SENHOR, nada menos do que o templo do SENHOR, aqui está o templo do SENHOR!”

⁵— Se realmente seguirem o bom caminho, se realmente tratarem com justiça uns aos outros, ⁶se não explorarem os imigrantes nem os órfãos nem as viúvas, se não matarem pessoas inocentes neste lugar nem adorarem outros deuses, pois o que só conseguem com isso é a sua própria destruição, ⁷então eu deixarei que vocês continuem vivendo neste país, na terra que dei aos seus antepassados para que vivessem nela para sempre.

⁸— Mas vocês depositam a sua confiança em palavras enganosas que não servem para nada. ⁹Vocês vão continuar roubando e assassinando? Vocês vão continuar cometendo adultério? Vocês vão continuar jurando falsamente para acusar as pessoas inocentes? Vocês vão continuar queimando incenso a Baal e adorando outros deuses que não conhecem? ¹⁰Se vocês continuam cometendo todas essas abominações, acham que podem vir e ficar diante de mim nesta casa onde oram no meu nome? Vocês acham que podem vir e dizer: “Nós estamos em segurança” só para continuar fazendo essas abominações? ¹¹É que esta casa onde oram no meu nome tornou-se para vocês uma caverna de ladrões? Eu estou sempre vendo vocês. Eu, o SENHOR, falei isso.

¹²— Vão ao meu lugar sagrado em Siló e vejam o que eu fiz ali. Esse lugar

é onde no princípio eu fiz uma casa para o meu nome. Vão lá e vejam o que eu fiz com esse lugar por causa da maldade que o meu povo Israel fez. ¹³ E agora vocês também fizeram muitas maldades. Eu lhes adverti uma e outra vez, mas vocês não me deram atenção. Eu os chamei, mas vocês não responderam. Eu, o SENHOR, estou falando. ¹⁴ Por isso eu vou destruir a casa em Jerusalém que me dedicaram. Eu vou destruir esse templo como destruí Siló. E essa casa em Jerusalém que leva o meu nome é o templo que vocês tanto confiam. Eu dei esse lugar a vocês e aos seus antepassados. ¹⁵ Expulsarei vocês da minha presença, assim como fiz com todos os seus irmãos, os descendentes de Efraim.

¹⁶ O Senhor também disse:

— Jeremias, não ore pelo povo de Judá nem tente defendê-lo. Não levante nenhuma oração por eles porque não a escutarei. ¹⁷ É que você não vê o que eles fazem nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém? ¹⁸ Os filhos apanham a lenha, os pais acendem o fogo e as mulheres preparam a massa para fazer bolos para a Rainha do Céu*. Também deram ofertas de vinho a outros deuses para provocarem a minha ira. ¹⁹ Mas na realidade não é a mim que eles estão ofendendo, mas a si mesmos para a sua própria vergonha. Eu, o SENHOR, estou falando.

²⁰ — Por isso eu, o SENHOR, vou derramar todo o meu furor e a minha ira sobre este lugar. Eu vou punir os seres humanos e os animais. Eu vou punir as árvores do campo e os frutos da terra. A minha ira será como fogo ardente: ninguém conseguirá apagá-la.

²¹ — Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, ordeno que coloquem

também a carne dos seus sacrifícios queimados nos sacrifícios de celebração. Comam a carne de todos esses sacrifícios e ofertas. ²² Quando tirei os seus antepassados do Egito não lhes falei nada sobre os sacrifícios que devem ser queimados completamente nem dos outros sacrifícios. ²³ O que lhes ordenei foi isto: “Obedeçam à minha voz, e assim eu serei seu Deus e vocês serão o meu povo. Vivam da maneira que eu lhes ordeno para que tudo lhes vá bem”. ²⁴ Mas eles não me obedeceram nem me deram atenção, antes, foram teimosos e se deixaram guiar pelos seus próprios desejos; viraram as costas para mim. ²⁵ Desde o dia em que os seus antepassados saíram do Egito até hoje, eu lhes enviei uma e outra vez os meus servos, os profetas. ²⁶ Mas não me obedeceram nem me deram atenção. Pelo contrário, eles me rejeitaram e se comportaram pior do que os seus antepassados.

²⁷ — Jeremias, você lhes dirá tudo isso, mas eu sei que eles não lhe obedecerão. Você os chamará, mas eu sei que eles não lhe responderão. ²⁸ Então deve dizer a eles: “Esta é a nação que não obedeceu à voz do SENHOR, seu Deus, nem aceitou a sua correção. A verdade morreu, está ausente da boca deles.

²⁹ — “Corte o cabelo e jogue-o fora; cante um lamento nas colinas desoladas, porque o SENHOR rejeitou e abandonou esta geração que provocou a sua ira”.

³⁰ O SENHOR diz:

— O povo de Judá fez uma coisa que eu considero errada. Eles colocaram os seus ídolos detestáveis no templo que leva o meu nome. Eles profanaram o meu templo com os seus falsos deuses!

³¹ Além disso, eles construíram os altares de Tofete, no vale de Ben-Hinom, para

***7:18 Rainha do Céu** Pode tratar-se da deusa Astarote. Era a deusa da fertilidade e da guerra, adorada pelo povo da Mesopotâmia. Acreditavam que ela era o planeta Vênus, que parece uma estrela no céu.

queimarem a seus próprios filhos e filhas. Eu nunca lhes ordenei isso. Nunca passou pela minha mente tal pensamento. ³² Por isso, chegará o dia quando não mais o chamarão Vale de Ben-Hinom, mas Vale da Matança. Eles darão esse nome porque enterrarão os mortos em Tofete até não haver mais lugar. ³³ Então os cadáveres deste povo servirão de comida para as aves do céu. Os animais da terra irão comer os corpos dessas pessoas. Ninguém será deixado vivo para afugentar as aves e os animais. ³⁴ Acabarei com os sons de alegria e felicidade, e as celebrações de casamento nos povoados de Judá e nas ruas de Jerusalém. Todo o país se tornará um deserto.

8 O SENHOR diz: — Nesse momento os inimigos tirarão dos seus túmulos os ossos dos reis e dos governantes. Eles também vão tirar os ossos dos sacerdotes e dos profetas, e dos habitantes de Jerusalém. ² Os ossos serão expostos ao sol, à lua e às estrelas, que eles amaram e serviram, consultaram e adoraram. Ninguém apanhará esses ossos para serem enterrados. Eles ficarão espalhados pela terra como se fossem esterco. ³ Eu vou espalhar o povo de Judá para longe das suas casas e da sua terra. Eles serão levados para terras distantes. Algumas pessoas do povo de Judá irão sobreviver, mas falarão: “Teria sido melhor se tivéssemos sido mortos”. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, afirmo isso.

Traição e castigo

⁴ Também esta é a mensagem do SENHOR: “Os que caem, por acaso não se levantam? Quem se desvia, por acaso não volta ao caminho?”

⁵ Então, por que este povo continua se afastando de mim?

Por que Jerusalém está sempre indo para longe de mim?

Eles acreditam nas suas próprias mentiras

e não querem voltar para mim.

⁶ Eu tenho escutado com atenção, mas o que eles dizem não é certo.

Não há ninguém que se arrependa da sua maldade e diga:

‘O que foi que eu fiz?’

Cada um segue a sua própria corrida, como um cavalo que se lança na batalha.

⁷ Até a cegonha no céu

conhece as suas estações;

a rola, a andorinha e o grou

sabem quando é hora de migrar.

Mas o meu povo não presta atenção ao que o SENHOR ordena.

⁸ “Vocês ficam dizendo:

‘Somos sábios porque temos os ensinamentos do SENHOR’.

Mas isso não é verdade porque os escribas são mentirosos.

Eles mentiram ao distorcer o significado dos ensinamentos de Deus.

⁹ Mas esses sábios cairão no ridículo, acovardados e presos.

Eles rejeitaram os ensinamentos do SENHOR, então, que sabedoria é essa?

¹⁰ Por isso, darei as suas esposas a outros homens,

e as suas terras a outros donos.

Porque desde o menor até o maior do povo de Judá

andam vendo o que podem roubar.

Os profetas e os sacerdotes

são todos eles enganadores.

¹¹ Eles curam as feridas do meu povo de maneira superficial,

e dizem: ‘Tudo ficará em paz, tranquilos’,

quando na realidade tudo está mal.

¹² Por acaso ficam envergonhados pelas coisas horríveis que fizeram?

Não sentem vergonha de nada,
nem sequer sabem o que é envergonhar-se.

Por isso cairão junto com todos os outros.

Quando eu castigar os outros, eles também cairão”.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

¹³O SENHOR diz: “Tirarei as suas colheitas,

não haverá uvas nas vinhas,
nem figos na figueira;
até as folhas se secarão.

O que lhes dei desaparecerá das suas mãos.

¹⁴“Eles vão dizer: ‘O que estamos fazendo aqui sentados?

Vamos juntos para as cidades fortificadas.

Se o SENHOR, nosso Deus, nos destruirá,
então que nos matem ali.

Pecamos contra o SENHOR,
e por isso ele nos deu água envenenada
para beber.

¹⁵ Esperávamos ter paz,
mas não veio nada de bom.
Esperávamos que ele lhes perdoasse,
mas só veio o desastre.

¹⁶ Desde Dã se ouve o resfolegar dos seus cavalos;
toda a terra treme quando eles relinham.

Eles vêm para destruir o país
e tudo o que há nele.

Eles vêm para destruir todas as cidades
e todos os seus habitantes”.

¹⁷ O Senhor diz: “Povo de Judá, vou enviar cobras venenosas*
para atacar vocês;

e nenhuma magia os salvará.
Eu, o SENHOR, afirmo isso”.

Deus sente o sofrimento do seu povo

¹⁸ Me invadiu a tristeza,

me dói o coração.

¹⁹ Ouço o lamento do meu povo
que desde terras distantes diz:
“Já não está em Sião o SENHOR?
Já não está mais ali o rei de Sião?”

Mas ele responde: “Por que provocaram a minha ira
com os seus ídolos inúteis que copiaram
das outras nações?”

²⁰ E o povo diz: “Passou o tempo da colheita,
acabou o verão, e não fomos salvos”.

²¹ Meu povo sofre e me dói seu sofrimento.

Estou muito triste, o desespero se apoderou de mim.

²² Será que não há remédio em Gileade?
Por acaso não há ali algum médico?

Por que será, então, que não foram curadas
as feridas do meu povo?

9 Gostaria que a minha cabeça fosse um manancial
e os meus olhos fossem uma fonte de lágrimas.

Assim poderia chorar dia e noite
por todos os do meu povo que foram mortos pela espada.

² Se tivesse um lugar no deserto,
para abandonar o meu povo, eu me afastaria dele!

Todos eles são infiéis,
são um bando de traidores.

³ O SENHOR diz: “A sua língua é como um arco

e as suas mentiras são as flechas.
No país a mentira cresceu e agora domina a verdade.

Eles cometem um pecado atrás do outro.
Eles não me conhecem”.

⁴ Cuidado com o seu vizinho,
não confiem nem no seu irmão,

*8:17 *cobras venenosas* Referência provável aos inimigos de Judá.

porque todo irmão é um enganador*
e todos andam caluniando.

⁵Todos mentem para o seu próximo;
não falam a verdade.

Eles treinaram a língua para mentir
e pecam até não poder mais.

⁶O SENHOR diz: “O Senhor habita no
meio de traidores.

Por causa da sua falsidade, eles se re-
cusam a reconhecer-me”.

⁷Por isso o SENHOR Todo-Poderoso diz:
“Vou refiná-los e prová-los.

Eu não tenho outra escolha, pois o meu
povo pecou.

⁸A língua deles é como uma flecha
afiada.

Eles só falam mentiras.

Falam de modo amável com o seu
próximo

mas no seu interior planejam tirar
proveito dele.

⁹Será que não devo castigá-los por tudo
isso?

Sim, eu devo castigá-los.

Eu darei a este povo o que merece”.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

¹⁰Chorarei e pranteari pelos montes;
entoarei uma canção fúnebre pelas
pastagens do deserto,

porque estão tão desoladas
que já ninguém passa por elas.

Já não se ouve o mugido do gado;
os pássaros foram embora para longe, os
animais fugiram.

¹¹O Senhor diz: “Farei da cidade de
Jerusalém um monte de ruínas.

Será um covil de chacais.

Transformarei num deserto as cidades de
Judá,

e ficarão sem habitantes”.

¹²Existe algum sábio que possa enten-
der tudo isso? Existe alguém a quem o
SENHOR tenha ensinado isso para que

o possa explicar? Por que foi destruído
este país? Por que ficou como um deserto
pelo qual já ninguém passa?

¹³O SENHOR respondeu:

— Isso aconteceu porque eles aban-
donaram a lei que lhes entreguei. Não
me obedeceram, nem viveram conforme
os meus ensinamentos. ¹⁴Insistiram em seguir
o desejo teimoso dos seus corações de
servir aos baalins, assim como lhes ensi-
naram os seus pais. ¹⁵Por isso, eu, o SEN-
HOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel,
darei a eles de comer comida amarga.
Também darei a eles de beber água en-
venenada. ¹⁶Eu os espalharei pelas out-
ras nações. Eles habitarão em nações que
eles nem os seus pais conheceram antes.
Enviarei atrás deles a espada até acabar
com eles.

¹⁷Isto diz o SENHOR Todo-Poderoso:

“Vejam o que vai acontecer!

Contratem as mulheres que choram nos
funerais.

Chamem as melhores mulheres desse
ofício”.

¹⁸Que essas mulheres venham depressa
e chorem por nós.

Então nossos olhos transbordarão de
lágrimas,
e das nossas pálpebras sairão fontes de
água.

¹⁹Em Sião se ouve um grande lamento:

“Estamos completamente destruídos,
cheios de vergonha;

devemos abandonar nossa terra
porque nossos lares estão em ruínas”.

²⁰Mulheres, escutem a mensagem do
SENHOR!

Prestem atenção às palavras da sua boca.
Ensinem suas filhas a lamentar-se.

Que cada uma ensine a sua vizinha este
canto fúnebre:

*9:4 O nome de Jacó significa “enganador” (Ver Gn 25.26). Aqui Jeremias faz um jogo de palavras com os seus ouvintes, os quais consideravam Jacó como um dos seus ancestrais.

²¹ “A morte penetrou pelas nossas janelas e entrou nos nossos palácios para matar os nossos filhos nas ruas e os jovens nas praças”.

²² Assim diz o SENHOR:

“Os cadáveres cairão como esterco sobre os campos, como grãos que caem quando passa o segador, e não haverá ninguém que os apanhe”.

²³ Assim diz o SENHOR:

“Que o sábio não se orgulhe em sua sabedoria, nem o forte em sua força, nem o rico na sua riqueza.

²⁴ Se alguém quiser se orgulhar de alguma coisa, que se orgulhe de me conhecer e entender que eu sou o SENHOR.

Eu sou aquele que cumpre com as suas promessas.

Eu sou aquele que julga com retidão e espalha a justiça pela terra.

Estas são as coisas que me agradam.

Eu, o SENHOR, falei”.

²⁵ Assim diz o SENHOR:

— Está se aproximando o momento em que castigarei todas as pessoas que são circuncidadas só no corpo. ²⁶ Eu estou falando das pessoas que moram no Egito, em Judá, em Edom, em Amom, em Moabe, e quem vive no deserto e rapa as suas têmporas. Todas essas pessoas não estão circuncidadas. As pessoas do povo de Israel também serão castigadas porque elas não circuncidaram os seus corações.

O SENHOR e os ídolos

10 Povo de Israel, ouçam a mensagem do SENHOR. ² Isto diz o SENHOR:

“Não aprendam a viver como vivem os outros povos. Não tenham medo dos sinais do céu,

como acontece com essas nações.

³ Os costumes desses povos não têm valor nenhum.

Eles cortam um tronco da floresta, e um artesão o esculpe com seu formão.

⁴ Eles o enfeitam depois com ouro e prata, e o mantém firme com pregos e martelo para que não caia.

⁵ Os ídolos parecem espantalhos numa plantação de melões.

Eles não podem falar.

Eles têm que ser carregados porque não podem caminhar.

Portanto não tenham medo desses ídolos,

pois não podem fazer nenhum mal; e muito menos poderão fazer algum bem!”

⁶ Não há ninguém como o SENHOR.

O Senhor é magnífico,

e o seu nome é grande e poderoso.

⁷ Quem não o temerá, Rei das nações?

O Senhor é digno de ser temido.

Entre todos os sábios das nações

e entre todos os reis do mundo,

não há ninguém como o SENHOR.

⁸ Todos eles se tornaram tolos e insensatos.

O único ensino que eles recebem vêm de um pedaço de madeira!

⁹ Eles usam a prata de Társis

e o ouro de Ufaz para fazer os seus ídolos.

Esses ídolos são feitos por artesãos e ourives,

que os vestem com roupa luxuosa, roxo e azul.

Todos podem ver que esses ídolos são feitos por artesãos!

¹⁰ Mas o SENHOR é o Deus verdadeiro.

Ele é o único Deus vivo.

Ele é o Rei que reina para sempre.

Quando ele se irrita, treme a terra.

As nações não podem sobreviver à sua ira.

¹¹ *Digam esta mensagem às nações:
 “Esses deuses falsos não criaram nem o céu nem a terra.

Eles serão destruídos e desaparecerão do céu e da terra”.

¹² O SENHOR foi quem fez a terra com o seu poder.

Ele criou o mundo com a sua sabedoria. Ele estendeu os céus com a sua inteligência.

¹³ Quando ele fala, soa uma tempestade no céu e de todos os cantos da terra se levanta vapor.

Ele é quem envia os relâmpagos com a chuva e tira o vento dos seus depósitos.

¹⁴ Todo ser humano é tolo e ignorante de conhecimento.

Deus faz que todo ourive se envergonhe do ídolo que faz.

Esses ídolos são uma fraude.

Não há vida neles.

¹⁵ Eles não tem valor nenhum, são ridículos.

Quando chegue a sua hora serão destruídos.

¹⁶ Mas o Deus de Jacó não é como esses ídolos.

Ele é o Criador de todas as coisas.

Israel é a família que ele escolheu para que fosse o seu povo.

O seu nome é o SENHOR Todo-Poderoso.

A destruição se aproxima

¹⁷ Habitante da cidade fortificada, levante as suas malas.

¹⁸ Porque isto diz o SENHOR:

“Destá vez, lançarei para longe os habitantes deste país.

Eu trarei sofrimento e dor sobre eles, e os seus inimigos os descobrirão”.

¹⁹ Pobre de mim que estou em pedaços! A minha ferida dói muito,

e eu que pensei que poderia suportar a dor.

²⁰ A minha tenda foi destruída.

Todas as suas cordas estão arrebitadas. Os meus filhos me abandonaram, não ficou nenhum deles.

Não há ninguém que arme a minha tenda

nem coloque as minhas cortinas.

²¹ Os pastores são ignorantes.

Eles não buscam conselhos do SENHOR. Por isso eles não conseguem ser bem-sucedidos,

e todo o seu rebanho está disperso.

²² Ouçam a notícia!

Do país do norte vem um grande exército que destruirá as cidades de Judá e as deixará transformadas em covil de chacais.

²³ Jerusalém diz: “SENHOR, eu sei que o ser humano não pode dispor da sua vida.

Nós não temos controle sobre o que acontece.

²⁴ SENHOR, corrija-nos!

Mas faça isso com moderação.

Não nos castigue com ira

ou nos destruirá completamente.

²⁵ Se estiver irado,

então castigue as outras nações.

Esses povos não invocam o seu nome.

Eles destruíram o povo de Jacó.

Eles destruíram Israel completamente.

Eles destruíram todo o território de Israel”.

A aliança é quebrada

11 Esta é a mensagem que Jeremias recebeu do SENHOR:

² — Ouçam as palavras desta aliança, homens de Judá e habitantes de Jerusalém. ³ Jeremias, fale para eles que eu, o SENHOR, o Deus de Israel, amaldiçoarei aquele que não escutar

*10:11 Este versículo está em língua aramaica.

as palavras desta aliança. ⁴ Eu estou me referindo à aliança que fiz com os seus antepassados quando os tirei do Egito, onde estavam como num forno para fundir ferro. Eu lhes disse: “Se me obedecerem e fizerem o que lhes ordeno, então vocês serão o meu povo e eu serei o seu Deus. ⁵ Assim cumprirei a promessa que fiz aos seus antepassados de lhes dar uma terra boa para semear e criar gado, a qual vocês têm agora”.

Eu respondi:

— Assim seja, SENHOR.

⁶ Então o SENHOR me disse para anunciar esta mensagem nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém:

— Escutem todas as palavras desta aliança e cumpram tudo o que ela diz.

⁷ Desde o dia que os tirei do Egito até hoje, tenho advertido insistentemente aos seus antepassados para que me obedecessem. ⁸ Mas eles não me ouviram nem prestaram atenção. Eles permaneceram na teimosia do seu coração mau. Eu lhes ordenei que cumprissem essa aliança, mas eles não quiseram. Por isso eu lhes enviei todos os castigos que estão na aliança.

⁹ Depois o SENHOR me disse:

— Jeremias, eu sei que os homens de Judá e os habitantes de Jerusalém fizeram planos secretos. ¹⁰ Eles estão repetindo os pecados que cometeram os seus antepassados. Eles foram os primeiros em se recusar a ouvir as minhas palavras. Eles seguiram a outros deuses e os adoraram. O povo de Israel e o povo de Judá quebraram a aliança que eu fiz com os seus antepassados.

¹¹ — Por isso, eu, o SENHOR, trarei um castigo do qual não poderão escapar. Pedirão a minha ajuda, mas não os escutarei. ¹² Então o povo das cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém irão pedir ajuda aos deuses que eles ofereceram sacrifícios queima-

dos. Mas esses deuses não poderão salvá-los quando chegar a hora do castigo.

¹³ Judá, você tem tantos deuses como o número das suas cidades. Os habitantes de Jerusalém levantaram tantos altares como o número das suas ruas para queimar incenso ao vergonhoso deus Baal.

¹⁴ — Mas você não peça por este povo. Não suplique nem ore por eles. Eu não escutarei quando eles me pedirem ajuda em meio do seu sofrimento.

¹⁵ — Judá é a única que eu amo, mas por que ela está na minha casa?

Ela fez muitas maldades.

Judá, acha que festas e sacrifícios vão evitar que você seja destruída?

Você acha que eu vou deixar que desfrute das suas iniquidades?

¹⁶ — O SENHOR a chamava:

“Verde árvore de oliveira, com frutos formosos”.

Mas no meio de muito barulho, ele queimará essa árvore e os seus ramos arderão.

¹⁷ — O SENHOR Todo-Poderoso, quem plantou você, ordenou uma desgraça contra você por culpa da iniquidade do povo de Israel e do povo de Judá. Eles causaram a si mesmos este sofrimento. Eles provocaram a minha ira ao oferecer incenso a Baal.

Tratam de matar a Jeremias

¹⁸ O SENHOR me contou e depois me fez ver o que eles faziam. ¹⁹ Eu estava como um cordeiro manso que é levado para ser morto, sem saber o que planejavam contra mim. Eles diziam:

“Destruamos a árvore enquanto ainda está saudável!

Vamos arrancá-la da terra dos vivos para que ninguém volte a lembrar dela”.

²⁰ SENHOR Todo-Poderoso, o Senhor é um juiz justo.

O Senhor examina os desejos e pensamentos das pessoas.

Permita que eu veja como se vingam deles, porque coloquei o meu caso nas suas mãos.

²¹ O SENHOR me disse:

— Aqueles homens de Anatote estão tratando de matá-lo. Eles dizem que não deve profetizar mais em nome do SENHOR, senão eles irão matá-lo. ²² Isto é o que eu tenho para dizer a respeito deles: “Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, prometo que irei castigá-los. Os jovens morrerão à espada e os seus filhos e filhas morrerão de fome. ²³ Não ficará nem um só deles, porque chegará a hora em que darei aos homens de Anatote o que merecem”.

Jeremias faz perguntas a Deus

12 O SENHOR é justo, ainda que eu tenha perguntas a respeito da sua justiça.

Mesmo assim, vou lhe expor meus argumentos.

Por que os maus prosperam?

Por que todos os traidores se saem bem?

² O Senhor os plantou e criaram raízes, cresceram e até deram fruto.

Eles o invocam sempre,

mas no seu interior não estão perto do Senhor.

³ Mas o SENHOR conhece o meu coração.

O Senhor me vê e sabe muito bem o que eu penso.

Arraste-os como ovelhas ao matadouro e reserve-os para o dia da matança.

⁴ Até quando estará seca a terra

e murcha a erva de todos os campos?

Por causa da iniquidade daqueles que moram no país,

os animais e as aves desapareceram.

Eles se atrevem a dizer:

“Deus não verá nosso futuro”.

Resposta de Deus a Jeremias

⁵ “Se você fica esgotado quando compete com os que correm,

como vai poder competir com os cavalos?

Se só se sente seguro numa terra tranquila,

que fará quando estiver na densa selva do Jordão?

⁶ Porque até os seus irmãos e sua própria família

o traíram e soltam um grito atrás de você.

Ainda que falem com você de modo amável,

não confie neles.

O SENHOR rejeita o seu povo Judá

⁷ “Abandonei a minha casa,

deixei a minha herança.*

Entreguei o amor da minha vida nas mãos dos seus inimigos.

⁸ Ela virou contra mim como um leão na selva;

levanta um rugido contra mim, por isso a odeio.

⁹ Meu povo está rodeado por aves de rapina;

que venham todos os animais do campo comer aqui.

¹⁰ Muitos pastores destruíram a minha vinha;

pisaram completamente a terra que me pertencia.

Eles transformaram a minha terra querida

numa terra deserta e desolada.

¹¹ A transformaram num deserto seco e morto

no qual ninguém vive lá.

Toda a terra está destruída

*12:7 *minha casa, minha herança* São referências ao povo de Judá.

porque ninguém obedece às minhas palavras.

¹²Vieram destruidores desde todos os lugares do deserto. Tudo isso acontece porque o SENHOR está castigando a todos, desde uma extremidade do país à outra. Não haverá paz para ninguém.

¹³Semearam trigo, mas só colheram espinhos. Trabalharam duro, mas não conseguiram nada. Sentirão vergonha dos seus resultados por causa da ira do SENHOR”.

A promessa do SENHOR para os vizinhos de Israel

¹⁴Isto diz o SENHOR:

— No que diz respeito aos maus vizinhos que invadiram a terra que eu dei como possessão ao meu povo Israel, eu os arrancarei da sua terra. Expulsarei junto com eles o povo de Israel. ¹⁵Mas depois de expulsá-los, voltarei a ter compaixão deles e os trarei de volta, cada um para a sua herança e para o seu próprio país. ¹⁶E se verdadeiramente aprenderem a religião do meu povo, jurarem no meu nome e falarem: “Pelo SENHOR”, assim como antes ensinaram o meu povo a jurar fidelidade a Baal, então lhes permitirei viver no meio do meu povo. ¹⁷Mas se não ouvirem, expulsarei completamente essa nação e a destruirei. É a decisão do SENHOR.

O sinal do cinto de tecido

13 Isto é o que me disse o SENHOR: — Jeremias, vá e compre um cinto de linho, ponha-o na cintura e nunca o tire dali, nem mesmo para lavá-lo.

²Então comprei o cinto e amarrei a minha cintura com ele, como o SENHOR tinha me falado. ³Depois, o SENHOR me deu uma segunda mensagem:

⁴— Tome o cinto que comprou e que traz na cintura, vá para Perate* e esconda-o ali numa rocha.

⁵Eu fui para Perate e o escondi lá, assim como tinha ordenado o SENHOR.

⁶Depois de muito tempo, o SENHOR me disse:

— Levante-se, vá para Perate e tome o cinto que eu ordenei você esconder lá.

⁷Portanto, fui a Perate. Ali eu cavei e tirei o cinto do lugar onde o tinha escondido. O cinto já estava podre e não prestava para nada.

⁸Então o SENHOR me deu esta mensagem:

⁹— Assim como destruí este cinto, destruirei o esplendor de Judá e de Jerusalém. ¹⁰Eles se recusam a ouvir as minhas palavras. Eles são arrogantes e fazem só o que eles querem fazer. Eles foram atrás de outros deuses para servi-los e adorá-los. Eles são como este cinto que não presta para nada. ¹¹Assim como se ajusta o cinto à cintura, assim fiz que todo o povo de Israel e de Judá se ajustasse a mim. Eu queria que eles fossem meu povo e me dessem fama, honra e glória, mas não me obedeceram.

As vasilhas quebradas

¹²— Diga também que eu, o SENHOR, Deus de Israel, digo: “Toda jarra deve ficar cheia de vinho”. E eles lhe dirão: “É claro que sabemos que toda jarra deve ficar cheia de vinho!” ¹³E você lhes dirá que isto diz o SENHOR: “Farei com que fiquem embriagados todos os habitantes deste país; os reis que se assentam no trono de Davi, os sacer-

***13:4 Perate** Pode referir-se a uma aldeia próxima a Jerusalém. Em Js 18.23 esta aldeia é chamada de “Pará” na lista de povoados da tribo de Benjamim. Mas também este nome pode fazer referência ao rio Eufrates.

dotes, os profetas e todos os habitantes de Jerusalém. ¹⁴Farei com que se despedacem uns contra os outros, pais e filhos por igual. Não haverá nada que me impeça de destruir vocês. Eu não terei compaixão nem piedade nem pena”. É a decisão do SENHOR.

Advertência a tempo

¹⁵ Escutem e deem atenção.

Não sejam orgulhosos, pois o SENHOR falou com vocês.

¹⁶ Deem glória ao SENHOR, seu Deus, antes que venha a escuridão e os seus pés comecem a tropeçar nas colinas escuras.

Façam isso antes que ele torne em profunda escuridão

e em densas trevas a luz que vocês esperam.

¹⁷ Se vocês não ouvirem isto,

chorarei em segredo por causa da sua rebeldia.

Derramarei amargas lágrimas, porque o rebanho do SENHOR será levado prisioneiro.

¹⁸ Diga isto ao rei e à mãe do rei:

“Desçam dos seus tronos e se assentem com o resto das pessoas, pois caíram da cabeça as suas belas coroas”.

¹⁹ As cidades do sul de Canaã estão fechadas

e não há ninguém que as abra.

Todos os habitantes de Judá foram expulsos da sua terra,

foram todos desterrados.

²⁰ “Levantem os seus olhos e vejam

aqueles que vêm do norte.

Onde está o rebanho que lhe foi entregue,

aquele rebanho que era o seu orgulho?

²¹ O que você dirá quando ele colocar como os seus chefes

aqueles a quem você mesma ensinou?

Não sentirá uma dor tão grande

como a que sente uma mulher que dá à luz?

²² E se você se perguntar:

‘Por que me acontece isto?’

É pelos seus muitos pecados.

Por isso eles levantaram a sua saia e você foi violentada.

²³ Pode o etíope mudar a cor da sua pele?

Pode um leopardo mudar as suas manchas?

Da mesma forma, vocês não podem fazer o bem,

estando tão acostumados a fazer o mal.

²⁴ “Eu os espalharei por todas as partes como a palha que o vento do deserto leva para longe.

²⁵ Isso é o que vai acontecer com você.

Isso é o que eu planejei para você.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

“Tudo isso acontecerá por terem me esquecido

e confiado em deuses falsos.

²⁶ Eu também levantarei a sua saia

até cobrir o rosto para expor a sua vergonha.

²⁷ Eu tenho visto tudo,

as suas infidelidades, os seus relinchos, a vergonha da sua prostituição nas colinas

e os seus horríveis pecados nos campos.

Ai de você, Jerusalém!

Até quando continuará impura?”

A seca e os falsos profetas

14 Esta é a mensagem que o SENHOR deu a Jeremias por causa da seca:

² “Judá está de luto

e as suas cidades decaem;

o povo se arrasta pelo chão,

e em Jerusalém aumentam os gritos de dor.

³ Os ricos mandam os seus servos buscar água,

mas eles vão aos tanques de água e não a encontram.

Regressam com as suas vasilhas vazias, envergonhados e humilhados cobrem a cabeça.

⁴A terra está rachada pela falta de chuva*

porque não há chuva no país; os lavradores envergonhados cobrem a cabeça.

⁵Até as corças no campo têm as suas crias e depois as abandonam porque não há pastos.

⁶Os animais selvagens ficam parados sobre os lugares desolados; farejam o ar como lobos, mas os seus olhos se fecham porque já não há pasto para comer”.

⁷O povo diz: “SENHOR, sabemos que os nossos pecados nos condenam, mas faça alguma coisa para nos ajudar por sua própria honra.

Nos afastamos do Senhor muitas vezes e temos pecado contra o Senhor.

⁸O Senhor é a esperança de Israel, seu salvador em tempos de dificuldade. Por que agora atua como um estranho no país, um viajante que só fica uma noite?

⁹Por que parece que foi pego de surpresa, como um guerreiro que não pode ajudar?

SENHOR, sabemos que está aqui conosco, somos conhecidos como o seu povo, por isso não nos abandone”.

¹⁰Isto diz o SENHOR acerca deste povo:

— Como eles gostam de vaguear! Não deixam descansar os seus pés. Por isso o SENHOR não os quer. Agora lembrará da sua iniquidade e os castigará pelos seus pecados.

¹¹Depois o SENHOR me disse:

— Jeremias, não ore pelo bem-estar deste povo. ¹²Embora jejuem, não escutarei os seus gritos de socorro. Embora me ofereçam sacrifícios, não vou me sentir satisfeito com eles. Eu os destruirei com guerra, fome e doença.

¹³E eu disse:

— Como assim, SENHOR Deus? Pois os profetas dizem ao povo que não temam a fome nem a guerra porque nunca passarão por isso, senão que o Senhor lhes dará paz permanente neste lugar.

¹⁴Então o SENHOR me disse:

— Os profetas estão profetizando mentiras no meu nome. Eu não os enviei nem lhes dei nenhuma ordem. Pois nem sequer falei com eles. O que estão profetizando para vocês são visões falsas, mensagens sobre o futuro que não têm valor nenhum e invenções da sua própria imaginação. ¹⁵Por isso eu, o SENHOR, digo o seguinte sobre os profetas que profetizam no meu nome: eu não os enviei. Eles dizem: “Não haverá guerra nem fome neste país”, mas eles mesmos morrerão pela guerra e pela fome. ¹⁶E o povo a quem eles profetizam será jogado nas ruas de Jerusalém e morrerá por causa da fome e da guerra; e não haverá quem os sepulte: eles, suas mulheres, seus filhos, suas filhas. Derramarei sobre eles a sua própria iniquidade.

¹⁷— Então dê esta mensagem: “Choro sem cessar dia e noite por causa da destruição que sofreu meu povo querido†; sua ferida é muito dolorida.

¹⁸Se eu for para o campo, vejo os mortos pela guerra. Se eu for para a cidade, vejo as doenças que traz a fome.

*14:4 *A terra (...) chuva* De acordo com a LXX. O TM não é claro.

†14:17 *meu povo querido* Literalmente, “a filha virgem do meu povo”.

Os profetas e os sacerdotes andam pelo país e não sabem nada”.

¹⁹ O povo diz: “O Senhor rejeitou completamente a Judá?

O Senhor desprezou a Sião?

Por que nos feriu sem esperança?

Esperávamos ter paz,

mas nada de bom aconteceu.

Esperávamos ser curados,

mas só chegou o terror.

²⁰ SENHOR, reconhecemos nossos pecados

e o pecado dos nossos antepassados;

pecamos contra o Senhor.

²¹ Por sua própria honra, não nos rejeite e assim a sua reputação será engrandecida.

Não desonre o seu trono glorioso.

Lembre da sua aliança conosco,

não a anule.

²² Por acaso há algum ídolo que possa fazer chover?

Podem os céus enviar a chuva por si mesmos?

Só o SENHOR, nosso Deus, pode fazer tudo isso.

Por isso esperamos no Senhor”.

15 Então o SENHOR me disse:

— Ainda que Samuel e Moisés estivessem presentes aqui, eu não teria compaixão deste povo. Afaste-os de mim e faça com que saiam daqui. ² E se lhe perguntarem para onde devem ir, diga que assim diz o SENHOR:

“Os destinados para morrer, morrerão;

os destinados a cair na batalha, cairão na batalha;

os destinados à fome,

morrerão de fome;

e os destinados ao desterro,

serão desterrados”.

³ Assim diz o SENHOR:

— Os castigarei de quatro maneiras: morrerão na guerra, serão arrastados pelos cães, os comerão as aves do céu e serão devorados por animais selvagens.

⁴ Farei com que todas as nações da terra tenham medo ao ver o que vou fazer com eles. Eu vou fazer isso por causa do que Manassés*, filho de Ezequias e rei de Judá, fez com Jerusalém.

⁵ “Quem terá compaixão de você, Jerusalém?

Quem sentirá pena de você?

Quem vai se preocupar com seu bem-estar?

⁶ Você me deixou, diz o SENHOR,

voltou para trás;

por isso, cansado de ter compaixão,

levantarei a minha mão contra você e a destruirei.

⁷ Eu os espalharei como palha

pelas portas das cidades do país;

eu os deixarei sem filhos,

destruirei o meu povo pelos seus pecados,

por não ter voltado para mim.

⁸ Haverá mais viúvas

do que areia no mar.

No meio-dia, trarei destruição

contra todas as mães dos jovens.

Farei que caia rapidamente

sobre elas o temor e a dor.

⁹ A mulher que deu à luz sete filhos

ficará débil e morrerá.

O sol já não brilhará sobre ela

e será humilhada e envergonhada.

Os filhos sobreviventes morrerão

na batalha nas mãos dos seus inimigos.

É a decisão do SENHOR”.

Jeremias se queixa de novo

¹⁰ Ai de mim, minha mãe,

porque me trouxe ao mundo

*15:4 *Manassés* De acordo com 2Rs 21.1-16, Manassés foi o rei mais mau que teve Judá. Ele adorou muitos deuses.

para discutir e contender com toda a nação!

Nunca emprestei nem tomei emprestado;

ainda assim, todos me amaldiçoam.

¹¹ Certamente, SENHOR,* eu tenho lhe servido muito bem.

Em tempos de sofrimento e dificuldades, supliquei pelos meus inimigos.

Deus responde a Jeremias

¹² “Pode alguém quebrar o ferro, o ferro do norte e o bronze?

¹³ Por causa de todos os seus pecados, entregarei a outros a sua fortuna e os seus tesouros

como despojo de guerra, em todas as suas fronteiras.

¹⁴ Farei com que os seus inimigos os levem como escravos†.

A minha ira acendeu um fogo que queimará todos vocês”.

¹⁵ O SENHOR sabe o que está acontecendo.

Lembre-se de mim, proteja-me e vingue-me daqueles que me perseguem.

Não tenha tanta paciência com eles e aceite-me.

Compreenda que pelo Senhor suporto a afronta.

¹⁶ Quando eu recebia as suas palavras, eu as devorava.

Elas eram a minha felicidade e a alegria do meu coração

porque o Senhor me escolheu, SENHOR, Deus Todo-Poderoso.

¹⁷ Não me assentei para celebrar com os que andam em festas.

Me assentei sozinho porque lhe pertenceo.

O Senhor me encheu de indignação contra eles.

¹⁸ Por que não acaba a minha dor?

Por que é tão grave e incurável a minha ferida que não quer se curar?

O Senhor será como uma miragem para mim

ou como uma fonte que não tem água?

¹⁹ Então isto disse o SENHOR:

“Se você mudar e voltar para mim, eu o restaurarei e você estará diante de mim.

Se você deixar de falar bobagens e falar o que na realidade tem valor, então você será quem falará por mim.

São eles os que têm que voltar-se para você

e não você quem tem que voltar-se para eles.

²⁰ Eu farei que você seja forte como um muro de bronze,

que possa resistir os ataques deste povo. Eles lutarão contra você, mas não poderão derrotá-lo.

Pode ter certeza disso porque eu estou com você

para salvá-lo e resgatá-lo.

É a decisão do SENHOR.

²¹ Eu o salvarei do poder dos maus e o resgatarei das mãos dos violentos”.

O dia do desastre

16 Depois recebi esta mensagem do SENHOR:

² — Não se casará, nem terá filhos nem filhas neste lugar.

³ Assim diz o SENHOR a respeito dos filhos e filhas que nascerem neste lugar, a respeito das mães que os trouxeram ao mundo e a respeito dos pais que os gerarem:

*15:11 *Certamente, SENHOR* De acordo com a LXX. O TM tem: “O SENHOR disse”.

†15:14 *como escravos* De acordo com a LXX. O TM tem: “para uma terra que não conhecem”.

⁴— Eles morrerão de muitas doenças e não haverá ninguém que chore por eles nem quem os sepulte. Serão como esterco sobre a terra. Morrerão na guerra e de fome. Os seus corpos serão a comida das aves do céu e dos animais da terra.

⁵ Isto diz o SENHOR:

— Não entre numa casa onde há luto nem numa casa onde se ouçam lamentos. Não chore por eles porque deste povo tirei a minha paz, meu amor fiel e a minha compaixão. É a decisão do SENHOR. ⁶ Grandes e pequenos morrerão nesta terra. Ninguém os sepultará nem chorará por eles. Ninguém se ferirá no corpo nem se reparará a cabeça por eles. ⁷ Ninguém oferecerá uma comida para consolar os que choram os seus mortos. Ninguém lhes oferecerá o cálice da consolação, nem sequer se quem morreu é a mãe ou o pai.

⁸— Jeremias, não entre numa casa em que há festa para se sentar com eles e comer e beber do seu lado. ⁹ Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, digo isso. Enquanto viverem, vou fazer desaparecer deste lugar o som das canções alegres, das festas e dos casamento alegres.

¹⁰— Quando você falar esta mensagem ao povo, eles lhe dirão: “Por que o SENHOR decidiu nos fazer este mal tão grande? Qual é nosso crime? Que pecado cometemos contra o SENHOR, nosso Deus?” ¹¹ Você lhes dirá que assim diz o SENHOR: “É porque os seus antepassados me abandonaram, seguiram outros deuses, os serviram e os adoraram. Eles me abandonaram e não obedeceram à minha lei. ¹² Mas vocês fizeram ainda mais maldades do que os seus antepassados. Todos vocês seguem teimosamente o seu malvado coração em vez de me escutar. ¹³ Portanto, eu os expulsarei desta terra e os levarei para uma terra que nem vocês nem os seus an-

tepassados conheceram. Ali servirão de dia e de noite a outros deuses. Eu não irei ajudá-los nem lhes farei nenhum favor”.

Assim diz o SENHOR:

¹⁴— Vêm dias em que as pessoas já não jurarão dizendo: “Juro pelo SENHOR, que tirei os israelitas da terra do Egito”. ¹⁵ Antes jurarão dizendo: “Juro pelo SENHOR, que tirei os israelitas da terra do norte, de todos os lugares para onde os havia expulsado”. E eu os trarei de volta para a sua própria terra, a terra que dei aos seus antepassados.

¹⁶— Eu, o SENHOR, mandarei muitos pescadores que os pescarão. E depois mandarei muitos caçadores que os caçarão em todas as montanhas, em todos os montes e nas fendas das rochas.

¹⁷ Eu observo todas as suas ações, nenhuma é um segredo para mim. Todos os seus crimes estão diante dos meus olhos. ¹⁸ Primeiro, eu lhes retribuirei em dobro os seus crimes e os seus pecados porque contaminaram a minha terra com os seus ídolos, que não tem valor nenhum, e encheram a minha terra com objetos nojentos.

¹⁹ SENHOR, força e proteção minha, meu refúgio na hora do perigo; as nações virão ao Senhor desde todos os cantos da terra e dirão: “Os nossos antepassados tiveram ídolos falsos.

Eles adoraram esses ídolos falsos que não prestam para nada, mas esses ídolos não os ajudaram”.

²⁰ O SENHOR diz: “Por acaso pode o ser humano fazer os seus próprios deuses?

Mas esses não são deuses de verdade!

²¹ Por isso, agora vou lhes dar uma lição. Vou lhes ensinar a respeito do meu poder e da minha força.

Assim eles aprenderão que meu nome é YAVÉ”.

O castigo de Judá pelo seu pecado

17 “O pecado de Judá foi escrito com uma talhadeira de ferro; gravado com ponta de diamante na pedra do seu coração e nos chifres dos seus altares.*
² Os seus filhos se lembram dos altares e das estátuas de Aserá que estavam junto das árvores frondosas, nos altos montes.

³ Eu entregarei como um prêmio pelo qual ninguém pagará nada: meu monte e os seus campos, a sua riqueza e todos os seus tesouros. Farei isso por causa do pecado que há dentro das suas fronteiras.

⁴ Pela sua culpa, perderá o que lhe dei como herança. Eu a tornarei escrava dos seus inimigos num país que nem conhece, porque fez acender a minha ira como um fogo que arderá para sempre”.

⁵ Assim diz o SENHOR: “Coisas ruins irão acontecer com aqueles que confiam nas pessoas. Coisas ruins irão acontecer com aqueles que dependem do exército de homens. Isso é porque eles pararam de confiar no SENHOR.

⁶ Eles serão como um arbusto no deserto que não experimentará a chegada do bem, pois está plantado nos lugares secos do deserto; terra árida, onde não vive ninguém.

⁷ “Benditos aqueles que confiam no SENHOR.

O SENHOR será a sua confiança.

⁸ Eles serão como árvore plantada junto às águas,

que estende as suas raízes para o ribeiro e não teme quando chega o calor. Não se preocupa no tempo da seca e nunca deixa de dar fruto.

⁹ “Não há nada mais enganoso do que o coração; não tem esperança.

Quem o conhece?

¹⁰ Eu, o SENHOR, que examino os pensamentos e esquadrinho as intenções do coração; para dar o que merece a cada um, a colheita das ações que semearam”.

¹¹ “Quem acumula riquezas de maneira desonesta é como perdiz que choca ovos que não botou.

Na metade da sua vida o abandonarão, e no fim ficará como um tolo”.

¹² Desde o princípio, nosso templo foi um trono glorioso.

¹³ O SENHOR é a esperança de Israel. Todo aquele que o abandone será envergonhado.

Os que se afastam do SENHOR ficarão inscritos no pó porque abandonaram ao SENHOR, fonte de água fresca.

¹⁴ SENHOR, cure-me e ficarei curado; salve-me e serei salvo, porque o Senhor é a quem eu quero louvar.

¹⁵ O povo de Judá diz: “Onde está a palavra do SENHOR?

Que se cumpra já!”

¹⁶ Mas eu nunca deixei de ser um pastor a seu serviço, nem desejei que chegue o dia do desastre.

O Senhor conhece todas as minhas palavras, pois as disse na sua presença.

* **17:1 chifres dos seus altares** As pontas do altar tinham forma de chifre. Eram considerados um lugar de segurança para o povo porque se alguém cometia um pecado podia correr para o altar e só podia ser castigado se fosse provado que era culpado. Aqui Jeremias está indicando que não há lugar seguro para o povo de Judá.

¹⁷ Não se torne um motivo de terror para mim,
pois o Senhor é o meu refúgio em tempos de desgraça.

¹⁸ Envergonhe a todos os que me perseguem,
mas não envergonhe a mim.
Faça com que eles tenham medo,
não eu.
Traga sobre eles a desgraça
e quebrante-os em grande maneira.

Respeito pelo dia sábadado

¹⁹ Isto é o que me disse o SENHOR:

— Vá e fique em pé no Portão do Povo,
pela qual entram e saem os reis de Judá.
Proclame a minha mensagem a todas as
pessoas. Depois vá também aos outros
portões de Jerusalém e faça o mesmo.

²⁰ Diga aos reis de Judá e aos habitantes
de Jerusalém, a todos os que entram
por estes portões, que eu, o SENHOR,
digo isto: ²¹ “Tenham cuidado de não
levarem cargas no dia de descanso. Tam-
pouco tragam essas cargas pelos portões
de Jerusalém. ²² Não levem nenhuma
carga para fora das suas casas no dia de
descanso. Não façam nenhum trabalho
nesse dia. Façam do dia de descanso
um dia sagrado. Eu ordenei a mesma
coisa aos seus antepassados, ²³ mas eles
não me obedeceram. Eles não me deram
atenção. Eles foram muito teimosos. Eu
os castiguei mas não surtiu efeito. Eles
continuaram a me rejeitar. ²⁴ Mas vocês
devem me obedecer. Vocês não devem
trazer cargas pelo portão desta cidade no
dia de descanso. Vocês devem fazer do
dia de descanso um dia sagrado. Vocês
vão fazer isso ao não fazer nenhum tra-
balho nesse dia.

²⁵ — “Se vocês fizerem isso, então
aqueles que governam Judá como reis
continuarão sendo da família de Davi.
Eles e os seus príncipes entrarão pelos
portões desta cidade nas suas carrua-

gens. As pessoas de Judá e de Jerusalém
se unirão a eles. E esta cidade será
habitada para sempre. ²⁶ Pessoas virão
a Jerusalém das cidades e dos povoa-
dos de Judá, da terra de Benjamim, das
planícies de Judá e do sul de Canaã. Elas
trarão sacrifícios que devem ser queima-
dos completamente, outros sacrifícios,
ofertas de cereal, incenso e ofertas de
agradecimento ao templo do SENHOR.

²⁷ — “Mas se vocês não me obede-
cerem, coisas ruins vão acontecer. Se
vocês levarem cargas para Jerusalém
no Sábado, vocês não o estão con-
sagrando como um dia de descanso. En-
tão eu acenderei um fogo nos portões de
Jerusalém que não poderá ser apagado.
Ele queimará todos os seus palácios”.

O ensino do oleiros e o barro

18 Esta é a mensagem que o SEN-
HOR deu a Jeremias:

² — Levante-se e desça à casa do
oleiro. Quando estiver lá, darei a você
as minhas palavras para o povo.

³ Então eu desci à casa do oleiro e
vi que ele estava trabalhando com a
roda. ⁴ Ele estava fazendo uma vasilha
de barro. Mas alguma coisa saiu de er-
rado com a vasilha. Então ele usou o
mesmo barro para fazer outra vasilha. A
vasilha ficou com a forma que ele queria.

⁵ E veio a mim esta mensagem do
SENHOR:

⁶ — Povo de Israel, será que não posso
fazer com vocês a mesma coisa que o
oleiro fez com o barro? Vocês são nas
minhas mãos como o barro é nas mãos
do oleiro. Eu, o SENHOR, estou falando.
⁷ Poderá acontecer que algumas vezes
eu anuncie que destruirei uma nação
ou um reino. Eu poderei dizer que eu
irei arrancá-la até tirar as suas raízes.
⁸ Mas se as pessoas dessa nação deixar de
fazer o mal que estavam fazendo, então
eu também deixarei de enviar o castigo

que tinha planejado para eles. ⁹ Poderá acontecer que algumas vezes eu anuncie que vou construir e fazer progredir a uma nação ou a um reino. ¹⁰ Mas se essa nação fizer o mal e não me obedecer, então eu não farei mais o bem que tinha planejado para eles. ¹¹ Portanto, diga isto ao povo de Judá e aos habitantes de Jerusalém que assim diz o SENHOR: “Estou preparando o castigo para vocês. Estou fazendo planos contra vocês. Por isso afastem-se dos seus maus caminhos. Cada pessoa deve mudar e fazer o bem”.

¹² Mas eles continuaram dizendo:

— Vale a pena incomodarnos? Continuaremos nossos próprios planos e seguiremos fazendo todo o mal que queremos.

¹³ Isto diz o SENHOR:

“Pergunte às outras nações: ‘Ouviram alguma vez de um povo como este?’

Israel deveria ser como uma filha virgem mas fez uma coisa horrível.

¹⁴ Alguma vez a neve do Líbano abandona as suas montanhas rochosas? Alguma vez se secam as águas frescas que fluem de terras distantes?

¹⁵ Mas o meu povo me esqueceu e queima sacrifícios a ídolos que não são nada.

Eles se desviaram do seu caminho, do caminho antigo, para andar por veredas e não pelo caminho verdadeiro.

¹⁶ Seu país se tornará num deserto, será motivo de zombaria permanente. Todo aquele que passar por ali balançara a cabeça assustado.

¹⁷ Como o vento do leste, eu dispersarei a esse povo e o entregarei aos seus inimigos. Eu me afastarei deles.

Eu lhes darei as costas e não o rosto no dia do desastre”.

Tramam contra Jeremias

¹⁸ Eles disseram:

— Venham e façamos planos em contra de Jeremias. Nós sempre teremos sacerdotes que continuem ensinando a lei. Nós sempre teremos sábios que continuem nos dando conselhos. Nós sempre teremos profetas que continuem anunciando as mensagens do SENHOR. Falemos mal dele e não ouçamos as suas mensagens.

¹⁹ SENHOR, atenda-me e ouça o meu caso.

²⁰ Será que o bem se paga com o mal?

Eles estão cavando a minha tumba! Lembra de como intercedi diante do Senhor para defendê-los?

Eu fiz isso para que não desatara a sua ira contra eles.

²¹ Pois então faça agora com que os seus filhos morram de fome ou que os matem na guerra.

Faça com que as suas mulheres fiquem viúvas e sem filhos; que os seus esposos sejam assassinados e os seus jovens morram na batalha.

²² Faça com que se ouça um grito de angústia nas suas casas, quando fizer cair de repente sobre eles os saqueadores.

Eles cavaram um buraco para me apanhar e colocaram armadilhas aos meus pés.

²³ Mas o Senhor conhece todos os planos que eles têm para me matar.

Não perdoe os seus crimes, nem apague os seus pecados da sua memória.

Castigue-os com a sua ira.

O ensino da vasilha rachada

19 Isto é o que disse o SENHOR: — Vá e compre do artesão uma vasilha de barro. Leve com você alguns líderes do povo e alguns líderes dos sacerdotes. ²Saia para o vale de Ben-Hinom que achará ao sair pela porta dos oleiros e ali anuncie a mensagem que vou lhe dar. ³Diga aos reis de Judá e habitantes de Jerusalém que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel, vou trazer um castigo tão terrível a este lugar que todo aquele que ouvir falar dele ficará com zumbido nos ouvidos de aturdimento. ⁴Eu vou fazer isso porque eles me abandonaram. Eles poluíram este lugar ao queimar incenso para outros deuses que nem eles nem os seus antepassados nem os reis de Judá conheciam. Eles encheram este lugar com o sangue de pessoas inocentes. ⁵Eles construíram altares onde queimam os seus filhos em honra a deuses falsos. Eles apresentam ofertas religiosas a Baal que eu nunca ordenei nem falei. Eu nunca tive tal pensamento. ⁶As pessoas chamam agora este lugar de “Tofete” e “Vale de Ben-Hinom”. Eu, o SENHOR, afirmo que se aproximam dias em que as pessoas chamarão este lugar “Vale da Matança”. ⁷Eu destruirei os planos de Judá e de Jerusalém neste lugar. Farei com que caiam na batalha diante dos seus inimigos, nas mãos dos que querem matá-los. Entregarei os seus corpos como comida para as aves do céu e os animais da terra. ⁸Farei com que esta terra seja motivo de horror e zombaria. Todo aquele que passar por ali ficará chocado e zombará de como foi destruído esse lugar. ⁹Farei com que comam aos seus filhos e filhas e que se devorem uns aos outros por causa do ataque e a aflição aos que serão submetidos pelos seus inimigos, os que querem matá-los.

¹⁰— E você, Jeremias, quebrará a vasilha à vista dos homens que o acompanharem, ¹¹e lhes dirá que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, vou destruir este povo e esta cidade como quem quebra em mil pedaços a vasilha de um oleiro, que já não pode ser consertada; e em Tofete enterrarão os mortos porque não haverá mais lugar. ¹²Assim é como tratarei este lugar e os seus habitantes. Eu, o SENHOR, afirmo isso. Farei deste lugar um lugar como Tofete. ¹³As casas de Jerusalém e dos reis de Judá ficarão impuras como Tofete. Isso vai acontecer porque o povo adorou falsos deuses nos terraços das suas casas. Eles adoraram as estrelas e ofereceram sacrifícios para honrá-las. Eles deram ofertas de vinho a outros deuses.

¹⁴Então Jeremias voltou de Tofete, onde o SENHOR o tinha enviado para profetizar. Ele foi para o templo do SENHOR e ficou em pé no pátio. Ali ele disse ao povo:

¹⁵— Assim diz o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel: “Escutem, eu disse que iria trazer muitos desastres sobre Jerusalém e todas as vilas ao seu redor. Eu farei com que isso aconteça logo porque me rejeitaram com teimosia e não ouviram as minhas palavras”.

Jeremias e Pasur

20 O sacerdote Pasur, filho de Imer, que era o inspetor-chefe do templo do SENHOR, ouviu o que profetizou Jeremias. ²Então ele mandou bater no profeta Jeremias e prendê-lo no cepo que estava na porta superior de Benjamim, junto ao templo do SENHOR. ³No dia seguinte, Pasur tirou a Jeremias do cepo. Então Jeremias lhe disse que o SENHOR já não o chamaria Pasur senão “O Rodeado de Terror”, ⁴porque assim o SENHOR tinha falado para ele: “Vou trazer o terror sobre você e sobre to-

dos os seus seres queridos. Eles morrerão em batalha nas mãos dos seus inimigos e você o verá com os seus próprios olhos. Entregarei todos os habitantes de Judá ao rei da Babilônia. Ele os levará para Babilônia, onde os matará à espada.
⁵Entregarei aos seus inimigos todos os tesouros desta cidade, toda a produção, todos os seus bens e todos os tesouros dos reis de Judá. Os babilônios os saquearão e os levarão para Babilônia. ⁶E você, Pasur, irá prisioneiro para Babilônia junto com todos os seus seres queridos. Ali morrerá e será sepultado junto com todos os seus amigos, a quem você profetizou falsidades”.

Queixa de Jeremias

⁷O SENHOR me convenceu, e eu me deixei convencer; foi mais forte do que eu e ganhou de mim. Sou escarnecido cada dia, todos zombam de mim.
⁸Quando falo, grito; anuncio a dor e a violência. A mensagem do SENHOR é a causa da minha desgraça. Tem se tornado em motivo para que o povo zombe de mim o tempo todo.
⁹Eu disse: “Não anunciarei mais sobre ele; não voltarei a falar em seu nome”, mas a sua mensagem dentro de mim se torna num fogo ardente que queima até os meus ossos. Faço tudo o que posso para contê-lo, mas já não é possível.
¹⁰Ouvi muitos que cochicham zombando: “O terror o cercou! Denunciem o terror, vamos denunciá-lo!”

Até os meus amigos me observam para ver se eu tropeço, e dizem: “Esperemos que tropece e assim o venceremos para nos vingar dele”.

¹¹Mas o SENHOR está comigo como um poderoso guerreiro. Por isso os que me perseguem tropeçaram e não poderão ganhar; fracassarão e ficarão envergonhados. A sua desonra será permanente, nunca será esquecida.

¹²SENHOR Todo-Poderoso, que julga o que está bem, que vê os nossos desejos e pensamentos, me deixe ver a sua vingança contra eles. Eu peço isso porque tenho colocado a minha causa nas suas mãos.

¹³Cantem ao SENHOR! Louvem o SENHOR!

Porque ele salva o pobre das mãos dos malvados.

¹⁴Maldito seja o dia em que nasci; maldito seja o dia em que a minha mãe me trouxe ao mundo.

¹⁵Maldito seja o homem que fez feliz a meu pai quando lhe anunciou: “É um menino!”

¹⁶Que esse homem seja como as cidades que o SENHOR destruiu sem compaixão.*

Que ouça gritos de dor de manhã, e de guerra ao meio-dia.

¹⁷Por que não me matou no ventre?

A minha mãe teria sido meu sepulcro e eu nunca teria saído do seu ventre.

¹⁸Por que tive que sair do ventre da minha mãe?

Para ver toda esta dor e sofrimento e para ficar envergonhado o resto da minha vida?

*20:16 *idades (...)* sem compaixão Refere-se às cidades de Sodoma e Gomorra. Ver Gn 19.

Deus rejeita o pedido de Zedequias

21 Esta é a mensagem que o SENHOR deu a Jeremias. Isto aconteceu quando o rei Zedequias enviou a Pasur,* filho de Malquias, e ao sacerdote Sofonias, filho de Maaseias, para ver Jeremias. Eles disseram a Jeremias:

²— Consulte quais são os planos do SENHOR para nós porque Nabucodonosor, rei da Babilônia, está nos atacando. Talvez o SENHOR faça alguma maravilha por nós como fez no passado e o obrigue a se retirar.

³Então Jeremias lhes disse:

— Vocês dirão a Zedequias ⁴que assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: “Você têm armas de guerra nas suas mãos e com as quais se estão defendendo dos babilônios e do seu rei. Mas eu farei com que essas armas sejam inúteis. O exército da Babilônia está fora da cidade. Dentro de pouco eu trarei os babilônios para o centro desta cidade.

⁵Eu mesmo lutarei contra vocês, povo de Judá, com a minha mão estendida, com o meu braço forte, com a minha fúria e com a minha ira. ⁶Destruirei todos os habitantes desta cidade, tanto homens como animais. Eles morrerão de doenças terríveis. ⁷E depois deixarei que Nabucodonosor, rei da Babilônia, capture Zedequias, rei de Judá, e os seus oficiais. Eu também vou deixar que ele capture todo o povo que ficar vivo nesta cidade: as pessoas que não morreram pela peste, guerra ou fome. Eu vou colocar todos eles nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e nas mãos dos inimigos que querem matá-los. Nabucodonosor os matará à espada sem mostrar compaixão ou piedade. É a decisão do SENHOR.

⁸— “Eu, o SENHOR, porei diante de vocês dois caminhos que terão que escolher: o caminho da vida e o caminho da morte. ⁹Quem ficar nesta cidade morrerá na batalha, de fome ou de peste, mas quem sair desta cidade e se entregar aos babilônios que lutam contra vocês, viverá, e a sua própria vida será seu despojo de guerra. ¹⁰Estou decidido a castigar esta cidade e não a recompensá-la. Entregarei esta cidade nas mãos do rei da Babilônia e ele a queimará”. É a decisão do SENHOR.

¹¹— Diga à família do rei de Judá que escutem a seguinte mensagem do SENHOR. ¹²Assim diz o SENHOR:

“Dinastia de Davi, façam justiça todos os dias e salvem ao explorado das mãos do explorador;

não seja que pelas suas maldades a minha ira se acenda como o fogo e arda sem que seja possível apagá-la.

¹³Eu estou contra você,

a que reina no vale como pedra na planície.

Eu, o SENHOR, estou falando.

Vocês dizem: ‘Quem será capaz de nos atacar?’

Quem poderá chegar até nosso refúgio?’

¹⁴Eu os castigarei como merecem as suas ações;

acenderei fogo em sua floresta

e esse fogo queimará tudo ao redor.

Eu, o SENHOR, afirmo isso”.

O castigo para os reis malvados

22 Assim diz o SENHOR:

— Jeremias, desça até o palácio do rei de Judá e anuncie esta mensagem: ²“Ouça a palavra do SENHOR, rei de Judá, que se assenta no trono de Davi. Você e os seus servos devem escutar esta mensagem do Senhor. ³O

*21:1 *Pasur* Não é o mesmo homem mencionado em Jr 20.1.

SENHOR diz: ‘Façam o que é correto e justo. Protejam o explorado do poder do explorador. Não tirem vantagem do imigrante, do órfão ou da viúva. Não matem pessoas inocentes.’⁴ Se fizerem o que eu estou mandando, então aqueles que governam Judá, como os seus reis, seguirão sendo da família de Davi. Eles, os seus servos e o seu povo passarão pelos portões deste palácio nas suas caruagens ou cavalos.⁵ Mas se não obedecerem a estes mandamentos, prometo por mim mesmo que este palácio será destruído. É a decisão do SENHOR”.

⁶ Assim diz o SENHOR sobre o palácio do rei de Judá:

Você é para mim como Gileade,
como o cume do Líbano,
mas prometo que farei de você um deserto.

As suas cidades ficarão sem habitantes.

⁷ Enviarei contra você destruidores,
cada um com as suas armas.

Eles cortarão os seus cedros mais finos
e os lançarão ao fogo.

⁸ — Pessoas de muitas nações passarão por esta cidade e se perguntarão: “Por que o SENHOR fez isso com esta grande cidade?”⁹ E a resposta será: “Porque eles abandonaram a aliança que tinham feito com o SENHOR, seu Deus. Eles adoraram e serviram a outros deuses”.

¹⁰ Não chorem pelo rei que foi morto.

Não façam lamentos por ele.

Chorem melhor pelo rei
que deve deixar este lugar.

Chorem por ele porque nunca mais
voltará

nem verá a terra onde nasceu.

¹¹ Assim diz o SENHOR sobre Salum*,
filho de Josias, que foi rei de Judá depois
do seu pai Josias, e que saiu desse lugar:

— Não voltará aqui.¹² Ele morrerá no lugar para onde foi levado e nunca mais verá esta terra.

¹³ “O rei Jeoaquim vai se dar muito mal. Ele faz de tudo, até coisas más, contanto que o seu palácio seja construído.

Ele engana as pessoas para poder ter feitos

os quartos no andar superior do seu palácio.

Ele faz com que pessoas do seu próprio povo trabalhem de graça,
ao não pagar o salário delas.

¹⁴ “Jeoquim disse: ‘Construirei para mim um grande palácio com amplos quartos no andar superior’. Então ele fez as janelas.

Ele revestiu tudo com madeira de cedro e o pintou de vermelho.

¹⁵ “Jeoquim, você acha que reinará só por usar tanta madeira de cedro?

Seu pai estava satisfeito com ter comida e bebida.

Ele governou com justiça e retidão,
e por isso lhe foi bem.

¹⁶ Ele defendia os direitos do pobre e do necessitado,

e por isso lhe foi bem.

Isso sim é me conhecer
verdadeiramente.

O SENHOR diz isso.

¹⁷ “Mas você só pensa em ganhar dinheiro desonestamente,
em matar pessoas inocentes,
em explorar e oprimir”.

¹⁸ Assim diz o SENHOR a respeito de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá:

“O povo não chorará a sua morte.

Ninguém dirá: ‘Coitado do meu irmão!’
‘Coitada da minha irmã!’

Ninguém fará lamentos dizendo:

‘Pobre de mim SENHOR!’

‘Pobre de Sua Majestade!’

*22:11 *Salum* ou “Joacaz”.

¹⁹ Ele será enterrado como se fosse um jumento.

Eles o arrastarão e o expulsarão para fora das portas de Jerusalém.

O castigo de Jerusalém

²⁰ “Suba aos montes do Líbano e grite de dor;

grite nos montes de Basã.

Grite desde Abarim

porque todos os seus amantes foram destruídos.

²¹ “Judá, eu lhe falei quando lhe ia muito bem

mas você disse que não escutaria.

Isso é o que você tem feito desde que era jovem,

nunca me obedeceu.

²² O vento levará para longe todos os seus pastores

e os seus amantes serão feitos prisioneiros.

Nesse momento se sentirá envergonhada e será humilhada por causa de toda a sua iniquidade.

²³ “Rei, você parece estar seguro no seu palácio de cedros.

É como se você estivesse habitando no Líbano.

Mas você vai sofrer quando vier o seu sofrimento.

Você sentirá dores como as que sente uma mulher quando dá a luz”.

O castigo de Joaquim

²⁴ O SENHOR diz:

— Tão certo como eu vivo, farei o seguinte com você, Joaquim, filho de Jeoaquim, rei de Judá. Ainda que você fosse um anel de selar na minha mão direita, eu o arrancaria dali. ²⁵ Joaquim, eu o entregarei nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e dos babilônios. Eles são os que você tanto teme. Eles querem tirar a sua vida. ²⁶ Eu vou lançar você e sua mãe numa terra

onde vocês não nasceram e ali morrerão.

²⁷ Nunca retornarão para a terra que tanto desejam.

²⁸ Joaquim é uma vasilha de barro desprezada e destruída.

Ele é como um objeto que ninguém quer.

Por que foi rejeitado

e por que os seus filhos foram expulsos para uma terra que não conhecem?

²⁹ Terra, terra, terra,

ouça a mensagem do SENHOR.

³⁰ Assim diz o SENHOR:

“Escrevam sobre Joaquim no registro como um ‘homem sem filhos’.

Joaquim não teve sucesso na vida

porque nenhum dos seus descendentes

conseguirá se sentar no trono de Davi.

Nenhum deles reinará em Judá”.

23 O SENHOR diz:

— Ei vocês, pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto.

² Assim diz o SENHOR, Deus de Israel, aos pastores que guiam o meu povo:

— Vocês dispersaram as minhas ovelhas, as afugentaram e não cuidaram delas. Portanto, me encarregarei de dar a vocês o que merecem pelo mal que fizeram.

³ Eu mesmo reunirei o que resta das minhas ovelhas nos países para onde as espalhei. Eu as trarei de volta à sua pastagem para que se multipliquem e cresçam em número.

⁴ Eu nomearei pastores para as minhas ovelhas, que cuidarão delas para que já não tenham medo nem se apavorem nem se perca nenhuma delas. É a decisão do SENHOR.

⁵ O SENHOR diz:

— Vem o dia em que darei a Davi um renovo legítimo.

Será um rei que reine com sucesso e mantenha a justiça e o direito no país.

⁶ Durante o seu reinado, Judá será salva e Israel viverá seguro.

O nome do rei será:

“O SENHOR é a nossa vitória”.

7 — Vem o dia, diz o SENHOR, em que o povo não mais jurará dizendo: “Juro pelo SENHOR, que tirou os israelitas do Egito”.⁸ Em vez disso jurarão dizendo: “Juro pelo SENHOR, que tirou os israelitas do país do norte e de todos os outros países onde os tinha jogado”. E viverão na sua própria terra.

Contra os profetas mentirosos

⁹ Esta é uma mensagem a respeito dos profetas:

“Eu estou muito triste: o meu coração está quebrantado.

Os meus ossos estão fracos.

Eu sou como um bêbado;

como um homem dominado pelo vinho.

Me sinto assim por causa do SENHOR

e as suas santas palavras.

¹⁰ A terra está cheia de adúlteros.

Eles são infiéis de várias formas.

Por causa disso Deus amaldiçoou a terra, e ela se tornou árida.

As pastagens estão secas

e se tornaram num deserto.

Os profetas são maus

e se afastam para fazer o mal.

¹¹ “Os profetas e os sacerdotes pecaram na terra.

Até no meu próprio templo encontrei a sua iniquidade.

Eu, o SENHOR, estou falando.

¹² Por isso o caminho se tornará escorregadio para eles.

Eles serão empurrados para a escuridão e cairão nela.

Quando chegar o dia do castigo deles, trarei sobre eles o desastre.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

¹³ “Entre os profetas de Samaria vi algo horrível:

Eles profetizam em nome de Baal e desviaram o meu povo Israel.

¹⁴ Eu inclusive vi os profetas de Jerusalém

fazendo coisas horríveis:

eles cometem adultério

e vivem na falsidade.

Eles fortalecem os perversos

e ninguém se afasta da sua iniquidade.

Para mim, eles são como Sodoma

e os seus habitantes como Gomorra”.

¹⁵ Por isso, assim diz o SENHOR Todo-Poderoso contra os profetas:

“Farei com que comam comida amarga e bebam água envenenada.

Eu farei isso por causa da depravação deles,

a qual saiu de Jerusalém

e se espalhou por todo o país”.

¹⁶ Assim diz o SENHOR Todo-Poderoso:

“Não obedecem às palavras que lhes dizem os profetas,

porque estão alimentando em vocês falsas esperanças.

As visões que eles falam são invenções deles mesmos,

não vêm do SENHOR.

¹⁷ Vivem dizendo aos que me desprezam: ‘O SENHOR disse que vocês terão paz’.

E dizem aos que são arrogantes e fazem o que bem entendem,

‘Nada de mal lhes acontecerá’”.

¹⁸ Mas, quem deles esteve presente na reunião secreta* do SENHOR?

Quem deles viu ou ouviu a sua mensagem?

Quem deles ouviu e deu atenção à sua mensagem?

¹⁹ Eis que a tempestade do SENHOR vem com fúria;

um tornado se agita sobre a cabeça dos malvados.

²⁰ A ira do SENHOR não se deterá até que alcance os seus propósitos.

***23:18 reunião secreta** O povo no tempo do Antigo Testamento frequentemente considerava a Deus como o chefe de um concílio de seres celestiais. Ver 1Rs 22.19-23; Is 6.1-8; Jó 1-2.

Quando tudo acabar, vocês irão compreender por que teve de acontecer tudo isso.

²¹ “Eu não enviei esses profetas, mas eles correram para dar as suas mensagens.

Não falei com eles, mas eles falaram por mim.

²² Se eles tivessem estado presentes na minha reunião secreta, comunicaríamos a minha mensagem para o meu povo e o fariam afastar-se da sua iniquidade”.

²³ O SENHOR diz:

“Acaso sou Deus só do que está perto? Por acaso não alcança meu poder divino o que está longe?”

²⁴ Poderá um ser humano se esconder num esconderijo onde eu não possa vê-lo?

Eu, o SENHOR, estou falando.

Não encho com a minha presença os céus e a terra?”

O SENHOR falou isso.

²⁵ — Eu ouvi o que dizem esses profetas. Ouvi as mentiras que profetizam no meu nome. Eles dizem: “Tive um sonho! Tive um sonho!” ²⁶ Até quando continuarão os profetas fazendo isso? Até quando continuarão anunciando mentiras e enganos que eles mesmos inventaram? ²⁷ Com os sonhos que contam uns aos outros querem fazer com que meu povo esqueça meu nome, como os seus antepassados esqueceram o meu nome e adoraram a Baal. ²⁸ O profeta que teve um sonho, que conte o sonho; mas quem receber a minha mensagem, que fale fielmente. Que tem a ver a palha com o trigo? Eu, o SENHOR, pergunto. ²⁹ Por acaso não é a minha mensagem como o fogo, e como o martelo que despedaça a rocha? Eu, o SENHOR, estou falando.

³⁰ — Por isso estou contra os profetas que roubam uns dos outros as minhas

palavras, diz o SENHOR. ³¹ Estou contra os profetas que inventam mensagens e dizem que vêm do SENHOR. ³² Estou contra os que profetizam falsos sonhos, que com as suas mentiras e espetáculos fazem com que meu povo se perca. Eu não os enviei nem lhes ordenei que falassem. Eles não trazem nenhum benefício a este povo, diz o SENHOR.

³³ — Quando alguém deste povo ou um profeta ou sacerdote lhe perguntar qual é a carga pesada do SENHOR, vocês lhe dirão: “Qual carga pesada?” “Vocês são uma carga pesada para mim e eu vou me livrar de vocês”, diz o SENHOR.

³⁴ — E se alguém do povo, ou um profeta ou sacerdote disser: “Esta é a carga pesada do SENHOR”, eu castigarei a ele e a sua família. ³⁵ Assim devem se perguntar entre semelhantes e irmãos: “Qual é a resposta do SENHOR?” ou “O que disse o SENHOR?” ³⁶ Mas não devem usar a expressão “carga pesada do SENHOR”, porque em carga pesada tornarei as palavras de cada um, pois vocês perverteram a mensagem do Deus vivo, do SENHOR Todo-Poderoso, nosso Deus.

³⁷ — Se alguém quiser aprender sobre a mensagem de Deus, deverá perguntar ao profeta: “Qual foi a resposta que lhe deu o SENHOR?” “O que disse o SENHOR?” ³⁸ Mas não digam: “carga pesada do SENHOR”. Se vocês disserem isso, então o SENHOR dirá: Vocês não deveriam ter falado “carga pesada do SENHOR”. Eu falei para vocês não usarem essas palavras. ³⁹ Mas vocês chamaram de carga pesada a minha mensagem. Por isso eu os levantarei, como se levanta uma carga, a vocês e à cidade que dei a vocês e aos seus antepassados, e os lançarei longe de mim. ⁴⁰ Eu trarei sobre vocês uma desgraça eterna e humilhação que nunca será esquecida.

O fruto ruim e o bom

24 Depois que Nabucodonosor, rei da Babilônia, deportou de Jerusalém a Jeconías*, filho de Jeoaquim, rei de Judá, junto com os chefes de Judá, os artesãos e os chaveiros de Jerusalém, o SENHOR me mostrou dois cestos de figos que estavam diante do templo do SENHOR. ²Dentro de um cesto tinha figos muito bons, do tipo que logo amadurece; dentro do outro tinha figos muito ruins, tão ruins que não podiam ser comidos.

³Então o SENHOR me disse:

— O que vê, Jeremias?

E eu disse:

— Vejo figos. Os figos bons são excelentes, mas os ruins são tão ruins que não podem ser comidos.

⁴Então a mensagem do SENHOR veio até mim:

⁵— Eu, o SENHOR, Deus de Israel, digo ao povo de Judá, que enviei banido daqui ao país dos babilônios, que o tratarei como a estes figos bons. ⁶Eu os protegerei e os trarei de volta para esta terra. Eu os restaurarei e não os destruirei. Eu os plantarei e não os arrancarei mais. ⁷Eu lhes darei inteligência para que me conheçam porque eu sou o SENHOR. Eles serão meu povo e eu serei seu Deus, pois voltarão comigo com todo o coração.

⁸— Mas como aos figos ruins, tão ruins que não podem ser comidos, diz o SENHOR, assim tratarei a Zedequias, rei de Judá, aos seus chefes, ao resto do povo de Jerusalém, aos que ficaram no país e aos que vivem no Egito. ⁹Eu os tornarei motivo que cause temor e re-

jeição a todas as nações da terra. Eu os tornarei em modelo de repreensão, provérbio, zombaria e maldição em todos os lugares para onde os dispersei. ¹⁰Eu enviarei a guerra, a fome e a doença contra eles até serem apagados da terra que dei a eles e aos seus antepassados.

Resumo das mensagens de Jeremias

25 Esta é a mensagem que recebeu Jeremias a respeito de todo o povo de Judá no quarto ano[†] do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá. Esse foi o primeiro ano do reinado de Nabucodonosor, rei da Babilônia. ²Esta é a mensagem que o profeta Jeremias anunciou a todo o povo de Judá e a todos os habitantes de Jerusalém:

³— Eu tenho sido um profeta durante vinte e três anos, desde o décimo terceiro ano em que Josias, filho de Amom, foi rei de Judá. E desde esse tempo até hoje eu tenho anunciado as mensagens do SENHOR para vocês muitas vezes mas vocês não deram ouvidos. ⁴O SENHOR tem enviado a todos os seus servos, os profetas. Os tem enviado com insistência, mas vocês não os ouviram nem lhes deram atenção. ⁵Os profetas disseram: “Afastem-se dos seus maus caminhos e das suas más ações para que possam viver na terra que o SENHOR deu para sempre a vocês e aos seus antepassados. ⁶Não sigam outros deuses para servi-los nem os adorem. Não me provoquem com os deuses que vocês fazem com as suas próprias mãos. A única coisa que conseguirão com isso é trazer a desgraça sobre vocês mesmos”.[‡] ⁷Mas vocês não me ouviram, diz o SENHOR. Provocaram a

***24:1 Jeconías** Outro nome com o que se conhecia ao rei Joaquim. Ele foi feito prisioneiro no ano 597 a.C.

†**25:1 quarto ano** Isso aconteceu no ano 605 a.C.

‡**25:6 A única coisa (...) vocês mesmos** De acordo com a LXX. O TM tem: “E não lhes farei nenhum mal”.

minha ira com os deuses que fazem com as suas próprias mãos para trazer a desgraça sobre vocês mesmos.

⁸— Por isso, assim diz o SENHOR Todo-Poderoso: “Vocês não ouviram as minhas mensagens. ⁹Por isso eu convocarei os exércitos de todos os povos do norte, diz o SENHOR, e também a meu servo Nabucodonosor, rei da Babilônia. Eu trarei a todos contra este país, contra seus habitantes e contra todas as nações vizinhas. Eu as destruirei e farei delas para sempre um objeto de horror, zombaria e rejeição. ¹⁰Farei desaparecer desses lugares o som de alegria e celebração; as canções alegres dos casamentos, o barulho da comida que se prepara e a luz da lâmpada.

¹¹Toda esta terra se tornará num deserto espantoso e durante setenta anos estas nações servirão ao rei da Babilônia. ¹²Mas quando completarem esses setenta anos, eu lhes darei o que merecem pelo seu crime ao rei da Babilônia e a essa nação, o país dos babilônios, e serão desolados para sempre, diz o SENHOR. ¹³Farei que sobre essa terra se cumpram todas as palavras que anunciei contra ela. Jeremias escreveu sobre essas coisas neste livro. E tudo o que Jeremias profetizou contra todas as nações irá acontecer. ¹⁴Portanto, eles também terão que servir a muitas nações e a grandes reis. Eu retribuirei a eles segundo o que fizeram e pelos deuses que construíram com as suas mãos”.

Castigo contra as nações do mundo

¹⁵Assim me disse o SENHOR, Deus de Israel:

— Tome a minha mão este cálice cheio do vinho da minha fúria e faça que bebam dele todas as nações às quais eu lhe

enviar. ¹⁶Elas beberão, se embriagarão e ficarão como loucas por causa da guerra que enviarei contra elas.

¹⁷Então tomei o cálice da mão do SENHOR e fiz com que todas as nações às quais o SENHOR me enviou bebessem dele. ¹⁸Fiz com que Jerusalém e as cidades de Judá bebessem do vinho. Fiz com que também os seus reis e os seus chefes bebessem para transformar Judá numa terra seca e desolada, num objeto de zombaria e modelo de maldição, como acontece hoje em dia. ¹⁹Também fiz com que as seguintes pessoas bebessem desse cálice: o faraó, rei do Egito; os seus servos; os príncipes; todo o seu povo; ²⁰e todos os habitantes do deserto. Eu também dei desse cálice a todos os reis do país de Uz e a todos os reis do território dos filisteus. Estes eram os reis de Ascalom, Gaza, Ecrom e o que restou de Asdode. ²¹Eu também dei desse cálice às pessoas de Edom, Moabe, Amom, ²²e também a todos os reis de Tiro, Sidom, e aos reis das costas do outro lado do mar. ²³Eu também dei desse cálice aos povos de Dedã, Temã e Buz e a todos os povos que rapam o cabelo das suas têmporas. ²⁴Eu também dei desse cálice a todos os reis da Arábia, que vivem no deserto; ²⁵a todos os reis de Zinri, Elão e Média. ²⁶Eu também dei desse cálice a todos os reis do norte, os de perto e os de longe, um depois do outro; e a todos os reinos que há sobre a face da terra. Por último, o rei da Babilônia* também beberá dele depois de todos eles.

²⁷— Jeremias, diga a essas nações que assim diz o SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel: “Bebam, fiquem bêbados, vomitem, caiam e não se levantem por causa da guerra que enviarei”.

*25:26 *Babilônia* Literalmente, “Sisaque”, uma senha secreta em idioma hebraico para referir-se à Babilônia.

²⁸ E se eles se recusarem em pegar da sua mão o cálice para beber dele, você lhes dirá que assim diz o SENHOR Todo-Poderoso: “Terão que bebê-lo queiram ou não. ²⁹ Vejam, na cidade que leva o meu nome, começarei a causar sofrimento. E vocês acreditam que ficarão sem castigo? De jeito nenhum! Vocês não escaparão. Eu enviarei a guerra sobre todos os habitantes da terra”, diz o SENHOR Todo-Poderoso.

³⁰ — Você, Jeremias, profetize contra eles tudo isso. Diga o seguinte:

“O SENHOR ruge do alto, lança a sua voz desde o santo lugar onde habita.

Está gritando para o seu rebanho, gritos como os que dão os que pisam a uva;

grita contra todos os habitantes da terra.

³¹ O estrondo se ouve em todos os cantos da terra

porque o SENHOR acusa a todas as nações.

Ele começará um julgamento contra todo ser humano

e condenará à morte aos perversos,

É a decisão do SENHOR”.

³² Assim diz o SENHOR Todo-Poderoso:

“O desastre se espalhará de nação em nação;

uma tempestade horrível se levanta desde os cantos da terra”.

³³ Nesse momento os corpos que o SENHOR matou ficarão espalhados por toda a terra, desde uma extremidade até a outra. Ninguém fará lamentos por eles nem os sepultarão. Eles serão deixados sobre a face da terra como esterco.

³⁴ Pastores de Israel, gritem e lamentem de dor.

Rolem no pó, guias do rebanho.

Chegou a hora de vocês serem degolados.

Eu os quebrantarei em pedaços e vocês cairão como um copo precioso.

³⁵ Os pastores não poderão fugir, e não haverá escapatória para os líderes do rebanho.

³⁶ Posso ouvir os gritos dos pastores e os gemidos dos líderes do rebanho, porque o SENHOR está destruindo os seus campos.

³⁷ Os pastos formosos serão destruídos pela tremenda fúria do SENHOR.

³⁸ Ele abandonou o seu país como um leão abandona a sua cova.

A terra deles ficou destruída pelos ataques do exército inimigo e pela terrível ira do SENHOR.

Jeremias é ameaçado de morte

26 Esta mensagem do SENHOR veio a mim no começo do reinado* de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá.

² Assim me disse o SENHOR:

— Fique de pé no pátio do templo do SENHOR. Fale para o povo de Judá, para aqueles que vêm adorar no templo do SENHOR. Diga a eles tudo o que eu lhe dizer, sem omitir uma só palavra. ³ Bem pode ser que deem atenção e abandonem a sua iniquidade. Se fizerem isso, então desistirei de trazer sobre eles a desgraça para castigá-los. Eu tinha planejado isso por causa da iniquidade deles. ⁴ Você lhes dirá que assim diz o SENHOR: “Eu lhes dei as minhas leis. Vocês devem me obedecer e viver de acordo com essas leis. ⁵ Vocês devem obedecer às palavras dos meus servos os profetas. Eu os tenho enviado vez após vez, mas vocês não obedeceram a eles. ⁶ Se vocês não me obedecerem, então farei com este tem-

*26:1 no começo do reinado Isso aconteceu no ano 609 a.C.

plo a mesma coisa que fiz com Siló.* Eu tornarei esta cidade num modelo de maldição para todas as nações da terra”.

⁷Os sacerdotes, os profetas e todo o povo ouviram Jeremias dizer estas palavras no templo do SENHOR.

⁸Quando Jeremias acabou de dizer ao povo tudo o que o SENHOR tinha lhe ordenado dizer, os sacerdotes, os profetas e todo o povo o prenderam e disseram:

— Você vai morrer. ⁹Por que profetiza no nome do SENHOR dizendo que este templo ficará como Siló e que esta cidade será destruída e ficará desabitada?

E todo o povo se ajuntou em volta de Jeremias no templo do SENHOR.

¹⁰E ouvindo tudo isso, os chefes de Judá foram do palácio do rei até a casa do SENHOR. Sentaram-se na entrada da Porta Nova do templo do SENHOR. ¹¹Os sacerdotes e os profetas disseram aos chefes e a todo o povo:

— Este homem deve ser condenado à morte porque com os nossos próprios ouvidos escutamos que profetizou contra esta cidade.

¹²Então Jeremias disse a todos os chefes e a todo o povo:

— O SENHOR me enviou para profetizar contra este templo e contra esta cidade toda a mensagem que vocês ouviram. ¹³Agora corrijam as suas vidas e os seus atos, e obedeçam ao SENHOR, seu Deus. Talvez o SENHOR mude de ideia a respeito do desastre que tem anunciado contra vocês. ¹⁴Quanto a mim, estou nas suas mãos; façam comigo o que acharem bom. ¹⁵Mas em todo caso, saibam muito bem que se me matarem, estarão manchando com sangue inocente as suas

mãos, a cidade e os seus habitantes. A verdade é que o SENHOR me enviou a vocês para dizer claramente tudo o que ouviram.

¹⁶Os chefes e todo o povo disseram aos sacerdotes e aos profetas:

— Este homem não deve ser condenado à morte porque nos tem falado em nome do SENHOR, nosso Deus.

¹⁷Então ficaram de pé alguns dos líderes do país e disseram a todos os que estavam ali reunidos:

¹⁸— Miqueias, de Moresete, costumava profetizar nos dias de Ezequias, rei de Judá, e falava a todo o povo de Judá a seguinte mensagem do SENHOR Todo-Poderoso:

“Sião será um território arado, Jerusalém um monte de ruínas, e o monte do templo se tornará num monte[†] coberto de floresta”.[‡]

¹⁹— Por acaso o rei Ezequias e o povo de Judá o mataram? Não teve temor do SENHOR e procurou a aprovação do SENHOR e o SENHOR desistiu do castigo que tinha lhes anunciado? Será que vamos trazer sobre nós mesmos um mal tão grande?

²⁰Houve outro homem chamado Urias, filho de Semaías, de Queriategarim, quem também profetizava no nome do SENHOR contra esta cidade e contra este país, dizendo a mesma coisa que Jeremias. ²¹Quando o rei Jeoaquim, todos os seus oficiais e todos os seus altos ministros ouviram as suas palavras, o rei procurou matá-lo; mas Urias ficou sabendo, teve temor e fugiu para o Egito. ²²Então o rei Jeoaquim enviou para o Egito a Elnatã, filho de Acbor, com alguns homens. ²³Eles

*26:6 *Siló* Este santuário foi provavelmente destruído nos tempos do profeta Samuel. Ver Jr 7 e 1Sm 4.

†26:18 *monte* ou “lugar alto”, santuário pagão.

‡26:18 Citação de Mq 3.12.

tiraram a Urias do Egito e o levaram ao rei Jeoaquim, quem o mandou matar à espada e fez jogar o corpo numa vala comum.

²⁴ Mas Aicam, filho de Safã, protegeu Jeremias e evitou que fosse entregue nas mãos do povo para ser morto.

O sinal do jugo

27 No início do reinado de Zedequias*, filho de Josias, rei de Judá, eu, Jeremias, recebi esta mensagem do SENHOR:

² — Faça para você umas cordas de jugo e coloque-as no seu pescoço. ³ Envie então uma mensagem aos reis de Edom, Moabe, Amom, Tiro, e Sidom. Envie a mensagem por meio dos mensageiros que vêm a Jerusalém para ver Zedequias, rei de Judá. ⁴ Ordene que digam aos seus senhores a seguinte mensagem do SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel: ⁵ “Eu criei a terra e todas as pessoas que vivem nela. Eu criei todos os animais que há sobre a terra. Eu fiz isso com o meu grande poder e com o meu braço forte. Eu posso dar a terra a quem eu quiser. ⁶ E eu entreguei todas as terras de vocês nas mãos do meu servo Nabucodonosor, rei da Babilônia. Entreguei até os animais selvagens para que fiquem ao seu serviço. ⁷ E todas as nações servirão a ele, ao seu filho e ao seu neto. Então virá o dia em que ele e a sua terra também serão dominados por muitas nações e grandes reis. ⁸ Se alguma nação não servir a Nabucodonosor, rei da Babilônia, e não se sujeitar ao jugo do rei da Babilônia, eu a castigarei com guerra, fome e doença. Eu, o SENHOR, afirmo isto. Eu castigarei essa nação até que Nabucodonosor a domine completamente.

⁹ — “Não escutem os seus profetas, os seus advinhos, os que recebem mensagens em sonhos, os seus videntes e os seus feiticeiros que lhes dizem que não se sujeitem ao rei da Babilônia, ¹⁰ porque eles profetizam mentiras com o propósito de que vocês se afastem do seu país. Eu os expulsarei e vocês morrerão. ¹¹ Mas se uma nação se sujeitar ao jugo do rei da Babilônia, eu a deixarei na sua terra. Essa nação irá cultivar a sua terra e viver nela. É a decisão do SENHOR”.

¹² E a Zedequias, rei de Judá, eu disse o seguinte:

— Submetam-se ao jugo do rei da Babilônia e sirvam a ele e ao seu povo. Se fizerem isso, então vocês irão viver. ¹³ Se vocês não concordarem em servir o rei da Babilônia, você e seu povo irão morrer pela guerra, ou fome ou a doença. O SENHOR disse que isso acontecerá com toda nação que não servir o rei da Babilônia. ¹⁴ Não deem atenção às palavras dos profetas que lhes dizem que não sirvam o rei da Babilônia. Eles só estão profetizando mentiras. ¹⁵ Eu não enviei esses profetas, diz o SENHOR, e ainda assim estão anunciado mensagens no meu nome. Isso causará que eu expulse vocês e morram assim como esses profetas.

¹⁶ Também falei aos sacerdotes e a todo o povo. Disse-lhes:

— Assim diz o SENHOR: “Não escutem as palavras dos seus profetas que profetizam que os utensílios da casa do SENHOR serão trazidos de volta logo da Babilônia. Isso que eles profetizam é mentira. ¹⁷ Não ouçam esses profetas. Submetam-se ao rei da Babilônia. Aceitem a sua punição e irão viver. Não há motivo para que esta cidade se torne um montão de ruínas. ¹⁸ Mas

*27:1 No início (...) Zedequias O TM tem: “No início do reinado de Jeoaquim”. A data pode ser nos anos 594-593 a.C.

se são profetas verdadeiros e têm realmente a palavra do SENHOR, então deixem que eles orem. Deixem que eles orem ao SENHOR Todo-Poderoso sobre os utensílios que ficam na casa do SENHOR, no palácio do rei de Judá, e em Jerusalém. Deixem que eles orem para que essas coisas não sejam levadas para a Babilônia”.

¹⁹ — Assim diz o SENHOR Todo-Poderoso acerca das colunas, da fonte de bronze, das bases e do resto dos objetos que foram deixados nesta cidade.* ²⁰ Essas são as coisas que Nabucodonosor, rei da Babilônia, não tomou quando levou para a Babilônia a Joaquim, filho de Jeoaquim, rei de Judá. Nabucodonosor também levou para lá todos os príncipes de Judá e Jerusalém. ²¹ Assim diz o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, acerca dos objetos que foram deixados na casa do SENHOR, no palácio do rei e em Jerusalém: ²² “Eles serão levados para a Babilônia e permanecerão ali até que chegue o dia em que eu perdoe vocês, diz o SENHOR. Depois os trarei de volta a este lugar”.

O falso profeta Hananias

28 Nesse mesmo ano[†], no início do reinado de Zedequias, rei de Judá, no quinto mês do quarto ano, Hananias, filho de Azur, o profeta de Gibeom, me falou no templo do SENHOR perante os sacerdotes e de todo o povo e disse:

² — Assim diz o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel: “Quebrei o jugo que o rei da Babilônia colocou sobre o povo de Judá. ³ Dentro de dois anos trarei de volta a este lugar todos os objetos do templo do SENHOR. Esses objetos são os que Nabucodonosor, rei

da Babilônia, levou deste lugar para a sua terra. ⁴ Eu também trarei de volta Joaquim, filho de Jeoaquim, rei de Judá. Eu também trarei de volta todos os habitantes de Judá que foram banidos para a Babilônia. Eu quebrarei o jugo que impôs o rei da Babilônia. Eu, o SENHOR, afirmo isso”.

⁵ Então o profeta Jeremias respondeu ao profeta Hananias. Eles estavam no templo do SENHOR. Os sacerdotes e todo o povo que estava ali também ouviram a resposta de Jeremias. ⁶ O profeta Jeremias disse:

— Assim seja! Que o SENHOR faça o que você disse. Que o SENHOR cumpra as palavras que você profetizou. Que traga de volta a este lugar os utensílios do templo do SENHOR e todos os que foram banidos para a Babilônia. ⁷ Mas ouça isto que digo a você e a todo o povo: ⁸ “Todos os profetas que viveram antes de você e de mim profetizaram guerra, fome e doença contra muitas nações e grandes reinos. ⁹ Mas quando um profeta profetizar paz, será conhecido que é um profeta enviado pelo SENHOR se acontecer o que ele falou”.

¹⁰ Então o profeta Hananias tomou o jugo que estava no pescoço do profeta Jeremias e o quebrou. ¹¹ Então Hananias disse diante de todo o povo:

— Assim diz o SENHOR: “Do mesmo modo, dentro de dois anos eu quebrarei do pescoço de todas as nações o jugo que impôs Nabucodonosor, rei da Babilônia”.

Então o profeta Jeremias continuou seu caminho.

¹² Algum tempo depois Jeremias recebeu uma mensagem do SENHOR. Isso aconteceu depois de Hananias quebrar o

*27:19 Uma descrição desses objetos se encontra em 1Rs 7.23-37.

†28:1 *mesmo ano* Provavelmente nos anos 594-593 a.C.

jugo do pescoço do profeta Jeremias. A mensagem dizia o seguinte:

¹³— Vá dizer a Hananias que eu, o SENHOR, afirmo que embora ele tenha quebrado um jugo de madeira, eu o substituirei por um jugo de ferro. ¹⁴Porque eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, coloquei um jugo de ferro no pescoço dessas nações. Eu fiz isso para que elas se submetam a Nabucodonosor, rei da Babilônia, e o sirvam. Também dei a ele poder sobre os animais selvagens.

¹⁵Então o profeta Jeremias disse ao profeta Hananias:

— Escute-me, Hananias. O SENHOR não o enviou. Você deu a este povo falsas esperanças. ¹⁶Por isso o SENHOR diz que o enviará para fora deste mundo. Você vai morrer este ano porque fomentou deslealdade contra o SENHOR.

¹⁷E o profeta Hananias morreu no sétimo mês desse ano.

Carta aos desterrados

29 Esta é a carta que o profeta Jeremias enviou aos cativos na Babilônia. Ele enviou a carta aos líderes, aos sacerdotes, aos profetas e a todo o povo que Nabucodonosor tirou de Jerusalém para levá-los até a Babilônia. ²Assim aconteceu depois que o rei Joaquim tinha saído de Jerusalém com a rainha-mãe, os ministros reais, os príncipes de Judá e Jerusalém, os artesãos e os guardas do palácio. ³Jeremias enviou a carta com Eleasa, filho de Safã, e com Gemarias, filho de Hilquias, os quais Zedequias, rei de Judá, enviou para a Babilônia ao rei Nabucodonosor. A carta dizia:

⁴Assim diz o SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel, a todos os exilados que deportei de Jerusalém para a Babilônia: ⁵“Construam casas e morem nelas. Plantem hortas e comam o

que se produz nelas. ⁶Casem-se e tenham filhos e filhas e deem eles em casamento para que também eles tenham os seus filhos e filhas. Multipliquem-se ali e não diminuam. ⁷Procurem o bem-estar da cidade para onde os envie e orem por ela ao SENHOR, porque o bem-estar de vocês depende do bem-estar dela”. ⁸Assim diz o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel: “Não permitam que os enganem os profetas que estão entre vocês e os advinhos. Não deem atenção aos sonhos que eles têm. ⁹O que eles profetizam em meu nome é mentira. Eu não os envie”, diz o SENHOR.

¹⁰Assim diz o SENHOR: “Quando se completarem os setenta anos da Babilônia, eu os visitarei e cumprirei a promessa que fiz em favor de vocês, de trazê-los de volta para este lugar. ¹¹Sei muito bem o que planejei para vocês, são planos para seu bem-estar, não para causar mal. São planos de lhes dar um futuro e uma esperança. ¹²Então vocês me chamarão, virão e orarão, e eu os escutarei. ¹³Me procurarão e me encontrarão quando me procurem com todo o coração. ¹⁴Deixarei que vocês me encontrem. Eu farei com que vocês sejam bem-sucedidos e lhes devolverei o que lhes tiraram e os trarei de volta de todos os lugares para onde os espalhei. Eu os trarei de volta para o lugar de onde os desterre. Eu, o SENHOR, afirmo isso”.

¹⁵Vocês falaram: “O SENHOR nos deu profetas na Babilônia”, ¹⁶mas isto é o que o SENHOR diz sobre do rei que está sentado no trono de Davi e de todo o povo que ainda vive nesta cidade, ou seja sobre os seus

irmãos que não foram com vocês para o exílio. ¹⁷ Assim diz o SENHOR Todo-Poderoso: “Enviarei contra eles guerra, fome e doença. Eu os tornarei como esses figos podres que são tão ruins que não podem ser comidos. ¹⁸ Eu os perseguirei com guerra, fome e doença. Farei com que todas as nações do mundo fiquem horrorizadas ao ver vocês. Eu os tornarei em maldição, horror, coisa desprezível e censurável em todas as nações para onde os lancei. ¹⁹ Assim acontecerá porque vocês não deram atenção às minhas palavras, que várias vezes lhes envie por meio dos meus servos os profetas. Assim diz o SENHOR. ²⁰ Portanto vocês, os exilados que fiz deportar de Jerusalém para a Babilônia, obedeçam ao que diz a mensagem do SENHOR”.

²¹ Isto é o que diz o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, sobre Acabe, filho de Colaías, e sobre Zedequias, filho de Maaseias, aqueles que no meu nome profetizam mentiras para vocês: “Eu os entregarei a Nabucodonosor, rei da Babilônia. Ele os matará diante de vocês. ²² Eles serão usados como exemplo de maldição para todos os desterrados de Judá que estão na Babilônia, os quais dirão: ‘Que o SENHOR lhe faça a mesma coisa que a Zedequias e a Acabe, a quem o rei de Babilônia assou no fogo’. ²³ Isso lhes acontecerá por agir de modo insensato em Israel: cometeram adultério com a mulher de outro; e no meu nome disseram mentiras, coisa que eu nunca lhes ordenei. Eu sei de tudo isso e sou testemunha disso. Eu, o SENHOR, falei”.

Mensagem de Deus para Semaías

²⁴ E você dirá a Semaías, o neelamita, ²⁵ que assim diz o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel:

— Você enviou uma carta no seu nome para todo o povo de Jerusalém e ao sacerdote Sofonias, filho de Maa-seias, e a todos os outros sacerdotes, dizendo: ²⁶ “O SENHOR lhe fez sacerdote em lugar do sacerdote Joiada para que tenha vigias no templo do SENHOR. Todo aquele que aja como louco e fale como um profeta, você deverá prendê-lo e amarrá-lo com correntes. ²⁷ Por que não repreendeu Jeremias de Anatote, que está falando a vocês como um profeta? ²⁸ Ele nos enviou uma mensagem para a Babilônia dizendo: Vocês viverão ali por muito tempo. Construam casas e morem nelas; plantem hortos e comam o que eles produzem”.

²⁹ Então o sacerdote Sofonias leu esta carta para o profeta Jeremias. ³⁰ Então veio a mensagem do SENHOR a Jeremias dizendo:

³¹ — Envie esta mensagem a todos os que estão no exílio dizendo que assim diz o SENHOR sobre Semaías, o neelamita: “Semaías lhes profetizou sem que eu o tivesse enviado. Ele deu a vocês falsas esperanças. ³² Por causa disso, eu, o SENHOR, castigarei a Semaías, o neelamita, e a sua descendência. Ninguém da sua família viverá para ver o bem que farei para o meu povo, porque ele fala mentiras contra mim, o SENHOR”.

Promessas de esperança

30 ¹⁻² Esta é a mensagem que o SENHOR, o Deus de Israel, deu a Jeremias:

— Escreva num livro todas as mensagens que eu lhe falei ³ porque chegará o momento em que eu recuperarei tudo o que foi tirado do meu povo, Israel e

Judá. Vou trazê-los de volta para a terra que dei aos seus antepassados, e a possuirão. Eu, o SENHOR, falei.

⁴Estas são as mensagens que falou o SENHOR sobre Israel e Judá:

⁵O povo disse: “Escutamos um grito de terror.

Só há terror, não há paz.”

⁶“Perguntem agora se é possível

que um homem dê à luz.

Por que vejo então a todos os guerreiros com as suas mãos nos quadris como uma mulher que está dando à luz?

Por que seu rosto

está tão pálido?

⁷Esse dia será muito importante,

não há outro dia igual;

um momento de angústia para Jacó,

mas será livrado”.

⁸O SENHOR Todo-Poderoso diz:

— Nesse dia eu quebrarei do seu ombro o jugo que lhes impôs a Babilônia. Tirarei as suas amarras e já não serão mais escravos de estrangeiros.

⁹Eles servirão ao SENHOR, seu Deus, e a um descendente do rei Davi, a quem eu farei reinar sobre eles.

¹⁰“Não tema, Jacó, servo meu,

e não trema, Israel.

Eu vou resgatá-los desse país distante e resgatarei os seus filhos da terra onde estão exilados.

Jacó voltará e estará em paz e seguro; ninguém o atemorizará.

¹¹Eu estou com você, para resgatá-lo.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

Acabarei com todas as nações

entre as quais eu o dispersei.

Mas não destruirei você,

senão que o corrigirei com justiça,

de jeito nenhum o deixarei sem castigo”.

¹²Assim diz o SENHOR:

“Sua ferida é incurável,

não há esperança para sua chaga.

¹³Não tem advogado para defender a sua causa,

nem remédio para ser curado.

¹⁴Todos os seus amantes a esqueceram;

já não se preocupam com você;

porque eu a golpeei duramente

como o faria um inimigo cruel,

por causa da sua maldade tão grande

e porque são muitos os seus pecados.

¹⁵Por que se queixa das suas feridas?

A sua dor é incurável.

Fiz tudo isso porque é muito grave a sua iniquidade

e por seus muitos pecados.

¹⁶Mas todos os que agora a devoram

serão devorados;

e todos os seus inimigos irão para o

exílio.

Todos os que a saqueiam serão

saqueados;

e farei que sejam roubados os que agora roubam você.

¹⁷Eu devolverei a sua saúde

e curarei as suas feridas.

Eu, o SENHOR, afirmo isso,

mesmo que a chamem ‘a abandonada’

e falem: ‘Essa é Sião,

ninguém se preocupa com ela”.

¹⁸Assim diz o SENHOR:

“Eu recuperarei o que foi tirado das tendas de Jacó,

e terei compaixão dos seus lares.

A cidade será reconstruída de novo,

e o palácio ficará onde estava.

¹⁹Eles entoarão canções de gratidão

e darão gritos de alegria.

Eu os multiplicarei e não serão poucos.

Eu os farei importantes, nada insignificantes.

²⁰Eu restaurarei os descendentes de Jacó;

serão abençoados como foi o povo de Israel no passado,

e castigarei a todos os seus opressores.

²¹Seu líder virá dentre eles mesmos;

seu governador será um deles.

Eu farei com que ele se aproxime de mim,

e ele chegará ao meu lado,
 porque quem se atreveria
 a se aproximar de mim sem ser
 chamado?

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

²² Vocês serão o meu povo,
 e eu serei o seu Deus”.

²³ Vejam! É a tempestade do SENHOR,
 ela sai como um tornado que se precipita
 girando

sobre a cabeça dos perversos.

²⁴ A ardente ira do SENHOR não se
 deterá

até que faça completamente

tudo o que tinha planejado.

No final, vocês compreenderão tudo isso.

O novo Israel

31 O SENHOR disse:
 — Nesse tempo eu serei o Deus
 de todas as famílias de Israel, e elas serão
 o meu povo.

² Esta mensagem vem do SENHOR:

“Eu olhei favoravelmente para o resto
 dos israelitas

que escaparam da morte pela espada.

Dei descanso a eles enquanto estavam no
 deserto

e marchavam para o seu lar.

³ Eu, o SENHOR, apareci a eles* de longe.

Com amor eterno os amei

e por isso continuo mostrando o meu
 amor fiel por vocês.

⁴ Eu a construirei de novo, Israel.

Você será reedificada.

Você se enfeitará de novo com os seus
 pandeiros

e sairá para dançar e festejar com
 alegria.

⁵ De novo você plantará uvas nos montes
 de Samaria.

Quem plantar esses campos desfrutará
 da colheita.

⁶ Chegará o dia em que os sentinelas
 gritarão nos montes de Efraim:

“Venham e subamos a Sião
 para adorar ao SENHOR, nosso Deus!”

⁷ Assim diz o SENHOR:

“Fiquem alegres e cantem por Jacó;
 gritem de felicidade pela nação mais im-
 portante de todas.

Gritem, cantem e digam:

‘O SENHOR resgatou o seu povo,[†]
 o resto que ficava de Israel!’

⁸ Eu os trarei do país do norte
 e os reunirei desde todos os cantos da
 terra.

Entre todos eles haverá cegos, coxos,
 mulheres grávidas e as que acabam de
 dar à luz.

Voltará uma grande multidão!

⁹ Virão chorando,

mas eu terei compaixão deles

e os conduzirei de volta.

Farei que andem junto a fontes de água;
 por caminho plano onde não tropeçarão.

Pois eu sou o Pai de Israel

e Efraim é o meu filho mais velho”.

¹⁰ “Nações todas, escutem a mensagem
 do SENHOR

e anunciem até nos lugares mais
 distantes.

Digam o seguinte: ‘Deus dispersou Israel,
 mas o reunirá e o protegerá

como um pastor protege o seu rebanho’.

¹¹ O SENHOR resgatará a Jacó.

Ele o resgatará das mãos de uma nação
 mais poderosa.

¹² Virão e cantarão alegres no topo de
 Sião.

Estarão radiantes de alegria pela gen-
 erosidade do SENHOR:

comida, vinho novo, azeite puro,
 ovelhas e vacas.

Sua vida será como um jardim bem
 regado,

*31:3 a eles Segundo a LXX. O TM tem: “a mim”.

†31:7 O SENHOR resgatou o seu povo ou “SENHOR, resgate o seu povo”.

e não voltarão a murchar.

¹³ “Então as jovens dançarão alegremente,

e os jovens junto com os velhos.

Eu tornarei a sua tristeza em alegria e os consolarei.

A alegria deles será maior do que foi a sua dor.

¹⁴ Darei aos sacerdotes alimentos em abundância,

e enchei de bens o meu povo.

É a decisão do SENHOR”.

¹⁵ Isto diz o SENHOR:

“Um som é ouvido em Ramá, som de choro e dor.

É Raquel* que chora por seus filhos, e não quer ser consolada

porque eles já estão mortos”.

¹⁶ Isto diz o SENHOR:

“Deixe de chorar.

Não derrame mais lágrimas,

pois haverá uma recompensa por seu trabalho,

os seus filhos voltarão do país inimigo.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

¹⁷ Há esperança no seu futuro;

os seus filhos voltarão para a sua pátria.

É a decisão do SENHOR.

¹⁸ Ouvi Efraim queixar-se tristemente:

“Você me castigou como a um bezerro indomado;

faça com que eu volte para ser restaurado,

pois você, SENHOR, é meu Deus.

¹⁹ Após eu voltar para o Senhor,

lamentei o errado que eu estava;

e depois que entendi que tinha pecado,

me culpei a mim mesmo.†

Estou envergonhado e humilhado

pelos pecados que cometi na minha juventude’.

²⁰ Por acaso não é Efraim o meu filho querido?

Não é o meu filho preferido?

Embora o reprendi muito,

Verdadeiramente sempre está no meu coração.

Eu o amo profundamente

e sinto uma grande compaixão por ele,

Eu, o SENHOR, falei.

²¹ “Faça para você marcas no caminho, coloque sinais.

Preste atenção no caminho principal, no caminho que você percorreu.

Volte, virgem Israel,

volte para as suas cidades.

²² Até quando você continuará se afastando de mim?

O SENHOR criará algo novo na terra:

a mulher marchará ao redor do homem‡”.

²³ Esta é a mensagem do SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel:

— Quando eu mudar a sorte do povo de Judá, quando trouxer de novo os prisioneiros e eles estiverem de novo na sua

terra e nas suas cidades, o povo de novo dirá: “Que o SENHOR o abençoe, lar de

justiça, monte santo”. ²⁴ O povo de Judá e de todas as suas cidades viverá ali em

harmonia. Os agricultores e os pastores com os seus rebanhos viverão também

ali. ²⁵ Refrescarei os sedentos e fortalecerei os que estiverem enfraquecidos.

²⁶ Nesse momento despertei e abri os olhos. Tinha sido um bom sonho.

²⁷ O SENHOR diz:

— Chegará o dia no qual plantarei muitos homens e animais em Israel e em

Judá. ²⁸ E assim como os vigiei para arrancar pela raiz, destruir e causar sofrimento,

da mesma forma cuidarei deles

***31:15 Raquel** Era a esposa de Jacó. Aqui se refere às mulheres que choram por seus filhos e esposos que morreram na guerra contra a Babilônia.

†**31:19 me culpei a mim mesmo** Literalmente, “bati na minha coxa”. Era um sinal de reconhecimento de uma falta.

‡**31:22 a mulher (...) homem** O hebraico não é claro.

para restaurar e voltar a plantar. É a decisão do SENHOR.

²⁹ — Nesses dias ninguém dirá mais: “Os pais comeram uvas amargas e os dentes dos filhos se embotaram”.

³⁰ Pelo contrário, aquele que comer uvas amargas embotará os seus dentes. Cada qual morrerá pela sua própria maldade.

A nova aliança

³¹ O SENHOR diz:

— Virão dias em que estabelecerei uma nova aliança com o povo de Israel e com o povo de Judá. ³² Essa aliança não será como aquela que eu fiz com os seus antepassados. Eu fiz essa aliança no dia em que os levei pela mão e os tirei da terra do Egito. Eu era como um marido para eles, mas eles quebraram a minha aliança.

³³ — Esta é a aliança que eu farei com o povo de Israel depois daqueles dias: porei a minha lei nas suas mentes e a escreverei nos seus corações. Eu serei o Deus deles e eles serão o meu povo.

³⁴ Ninguém jamais terá que ensinar ao seu próximo, ou ao seu irmão, dizendo: “Conheça ao Senhor”, porque todos me conhecerão, desde o menos importante até o mais importante. Eu perdoo as faltas que eles cometerem. Nunca mais me lembrarei dos seus pecados. Eu, o SENHOR, afirmo isso.

O SENHOR nunca abandonará Israel

³⁵ Esta é a mensagem do SENHOR.

Ele criou o sol para iluminar o dia, e a lua e as estrelas para iluminar a noite. Ele agita o mar para que as suas ondas rujam, e o seu nome é o SENHOR Todo-Poderoso:

³⁶ “Israel só deixará de existir como uma nação

se deixarem de estar em vigor as leis que determinam quando aparece o sol, a lua, as estrelas e as ondas do mar”.

³⁷ Esta é a mensagem do SENHOR:

“Se alguém conseguir medir os céus e explorar as bases da terra, então eu também rejeitarei toda a descendência de Israel por tudo o que fez”.

³⁸ Assim diz o SENHOR:

— Chegará o dia em que a cidade de Jerusalém será reconstruída para o SENHOR, desde a torre de Hananeel até a porta da Esquina. ³⁹ Os limites se estenderão até o monte de Garebe e depois girarão até Goa. ⁴⁰ O vale inteiro onde agora lançam os cadáveres e as cinzas, e todos os campos que se estendem até o ribeiro de Cedrom e até a esquina da porta dos cavalos ao leste, serão terra consagrada ao SENHOR. Nunca mais será arrasada nem destruída a cidade.

Jeremias compra um campo

32 Esta é a mensagem que o SENHOR deu a Jeremias no décimo ano do reinado de Zedequias, rei de Judá,* que era o ano décimo oitavo do reinado de Nabucodonosor. ² Nesse tempo, o exército do rei da Babilônia cercava Jerusalém. O profeta Jeremias estava preso no pátio do palácio do rei de Judá. ³ Zedequias, rei de Judá, foi quem mandou que o prendessem. Ele não tinha gostado das coisas que Jeremias disse. Jeremias tinha dito:

— Assim diz o SENHOR: “Entregarei esta cidade ao rei da Babilônia. Ela ficará sob o seu poder. ⁴ Zedequias, rei de Judá, não escapará do poder dos babilônios, mas será entregue nas mãos do

***32:1 décimo ano (...) de Judá** Isso aconteceu entre os anos 588-587 a.C., quando Nabucodonosor destruiu Jerusalém.

rei da Babilônia e o verá face a face.
⁵Nabucodonosor levará Zedequias para a Babilônia e ali permanecerá até que eu volte a cuidar dele. Vocês lutarão contra os babilônios, mas não vencerão. É a decisão do SENHOR”.

⁶Enquanto Jeremias estava preso, ele disse que o SENHOR falou:

⁷— Hanameel, filho do seu tio Salum, virá a você logo. Ele pedirá que compre um campo que ele tem em Anatote. Ele fará isso porque você tem o direito de comprá-lo por ser seu parente mais próximo.

⁸E exatamente como disse o SENHOR, meu primo Hanameel veio a mim no pátio da prisão e me propôs comprar o campo que ele tinha em Anatote, na terra de Benjamim, porque eu tinha obrigação de comprá-lo e tomar posseção dele por ser seu parente mais próximo. Então soube que essa era uma mensagem do SENHOR ⁹e comprei do meu primo Hanameel o campo que estava em Anatote por dezessete peças de prata.

¹⁰Assinei a escritura, a selei. Então eu chamei algumas testemunhas para presenciar a compra e paguei. ¹¹Logo eu levei a escritura selada, o contrato, as condições de compra e a cópia sem o selo. ¹²Entreguei a escritura a Baruque, filho de Nerias e neto de Maaseias. Eu fiz isso perante Hanameel e as testemunhas que presenciaram a compra. Também havia alguns judeus viram isso pois estavam sentados no pátio da prisão.

¹³— Depois disse a Baruque diante de todos eles ¹⁴que o SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel, disse: “Tome estes documentos, a escritura selada e a cópia aberta, e coloque-os numa vasilha de barro para que se conservem por muito tempo”. ¹⁵Porque diz o SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel: “Meu povo comprará de novo casas, campos e plantações de uvas nesta terra”.

¹⁶— Depois que entreguei a escritura da compra a Baruque, filho de Nerias, orei ao SENHOR dizendo:

¹⁷“SENHOR Deus, você fez o céu e a terra com o seu grande poder e com o seu braço estendido. Não há nada difícil demais para o Senhor.

¹⁸O Senhor mostra amor fiel para milhares de pessoas, mas da mesma forma castiga os filhos pelo pecado dos seus pais. É Deus grande e poderoso, e o seu nome é o SENHOR Todo-Poderoso. ¹⁹Os seus planos são grandiosos e as suas obras são maravilhosas. O Senhor vê tudo o que fazem os homens para dar a cada qual o que merece de acordo com as suas ações. ²⁰Você fez milagres e maravilhas no Egito e continua a fazer hoje em Israel e em todos os povos. O Senhor fez que o seu nome fosse famoso. ²¹Tirou o seu povo Israel do Egito com milagres e maravilhas, usando a sua forte mão, o seu braço estendido e o seu grande poder. ²²Deu ao povo de Israel esta terra que o Senhor tinha prometido aos seus antepassados, uma terra que transborda de leite e de mel. ²³Mas quando eles vieram e tomaram posse desta terra, não obedeceram nem seguiram as suas leis. Eles não fizeram o que o Senhor ordenou. Por isso o Senhor trouxe todo este sofrimento.

²⁴“Agora os babilônios construíram rampas ao redor da cidade para conquistá-la. A guerra, a fome e as doenças farão a cidade cair nas mãos dos babilônios que lutam contra ela. Está se cumprindo o que o Senhor disse que aconteceria e o Senhor está vendo tudo isso. ²⁵Embora a cidade esteja sendo entregue nas mãos dos babilônios, o SENHOR Deus

me disse: ‘Compre o campo à vista e chame testemunhas para que presenciem a compra’”.

²⁶ Então veio a mensagem do SENHOR a Jeremias:

²⁷ — Eu sou o SENHOR, o Deus de todos os seres humanos. Acaso há alguma coisa impossível para mim? ²⁸ Eu, o SENHOR, vou fazer que esta cidade caia nas mãos dos babilônios e do seu rei Nabucodonosor. O exército deles vai conquistar esta cidade. ²⁹ Os babilônios que atacam esta cidade entrarão e porão fogo nela. Eles queimarão as casas sobre cujos terraços queimaram incenso a Baal e ofereceram vinho a outros deuses. As pessoas de Jerusalém fizeram isso para provocar a minha ira. ³⁰ Desde que eram jovens, os povos de Israel e Judá fizeram o mal diante de mim. O povo de Israel não deixou de provocar a minha ira com os ídolos que fabrica com as suas mãos. ³¹ Desde o dia em que foi construída até hoje, esta cidade sempre tem provocado a minha ira e o meu furor. Eles me provocaram tanto que eu devo fazer com que desapareça da minha frente. ³² Eu vou destruir Jerusalém por todo o mal que fizeram tanto o povo de Israel como o povo de Judá. Todos eles me deixaram furioso: reis, príncipes, sacerdotes, profetas, o povo de Judá e as pessoas de Jerusalém. ³³ Eles me viraram as costas. E, embora, eu os tenha ensinado com paciência, não quiseram aceitar os meus ensinamentos. ³⁴ Eles levaram os seus ídolos para o templo que leva o meu nome e assim o contaminaram. ³⁵ Eles também construíram altares para Baal no vale de Ben-Hinom.* Ali eles queimaram os seus filhos e filhas em honra do deus Moloque. Eu não ordenei fazer isso e

nunca imaginei que fariam uma coisa tão terrível. Ao fazer tudo isso fizeram pecar a Judá.

³⁶ — Mas agora eu, o SENHOR, o Deus de Israel, falo o seguinte sobre esta cidade, que vocês dizem que cairá nas mãos do rei da Babilônia por meio da guerra, a fome e a doença: ³⁷ “Eu os reunirei e os trarei de todas as terras por onde os espalhei por causa da minha ira e do meu grande furor. Eu os trarei de volta para este lugar e farei que vivam em segurança. ³⁸ Eles serão o meu povo e eu serei o seu Deus. ³⁹ Eu darei a eles um só coração e um só caminho para que sempre tenham a mim, para seu próprio bem e o dos seus descendentes. ⁴⁰ Eu farei com eles a aliança eterna de fazer sempre o bem a eles e porei no seu coração tal respeito por mim que nunca se afastarão do meu lado. ⁴¹ Eu me alegrarei fazendo o bem e com todo o meu coração e a minha alma os plantarei nesta terra”.

⁴² — Assim diz o SENHOR: “Eu trouxe todo este sofrimento sobre o povo de Israel e de Judá. Da mesma forma, eu trarei sobre eles boas coisas. Eu prometo fazer boas coisas para eles. ⁴³ De novo irão comprar campos nesta terra da qual vocês dizem que está destruída e desabitada, e que foi entregue nas mãos dos babilônios. ⁴⁴ Na terra de Benjamim e nas redondezas de Jerusalém, nas cidades de Judá, nas cidades do monte, nas cidades das planícies de Judá e nas cidades do sul de Canaã irão comprar campos com dinheiro, e serão escritos documentos de compra que serão selados e assinados diante de testemunhas. Eu lhes devolverei o que lhes foi tirado. Eu, o SENHOR, afirmo isso”.

***32:35 vale de Ben-Hinom** Também chamado “Gehena”, que vem do nome hebraico “Ge-Hinom”, o vale de Hinom. Este lugar se constituiu num símbolo do castigo de Deus contra o povo perverso.

A promessa de Deus

33 O SENHOR deu uma segunda mensagem a Jeremias enquanto ainda estava preso no pátio da prisão:

²— Eu sou o SENHOR, que criou a terra. Eu, o SENHOR, dei forma à terra e a coloquei com firmeza no seu lugar. O meu nome é YAVÉ, e esta é a minha mensagem: ³“Judá, me chame, que eu responderei e lhe contarei segredos grandiosos e inimagináveis que você não conhece. ⁴Eu, o SENHOR, o Deus de Israel, falo o seguinte sobre as casas desta cidade e sobre os palácios dos reis de Judá: eles estão em ruínas. Ir contra o cerco e as rampas de assalto para lutar contra ⁵os babilônios e inútil. Isso só fará com que esta cidade fique cheia de cadáveres daqueles que serão vítimas da minha ira. Deixarei de proteger esta cidade por todo o mal que fez.

⁶— “Mas depois darei a vocês saúde, e farei que desfrutem de paz e segurança. ⁷Mudarei a sorte de Judá e de Israel e os voltarei a construir para que fiquem como no princípio. ⁸Eu os purificarei de todos os pecados que cometeram contra mim e de todas as maldades com que se rebelaram contra mim. ⁹Então esta cidade será para mim motivo de orgulho e alegria diante de todas as nações da terra. Elas ouvirão sobre todo o bem que eu farei com vocês. As nações temerão ao ouvir sobre todas as bênçãos e a prosperidade que darei a essa cidade”.

¹⁰O SENHOR diz:

— Vocês dizem que este lugar está deserto e que não há nele seres humanos nem animais. Mas nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, que hoje estão vazias, sem pessoas nem animais, de novo se escutará ¹¹o som de alegria e de celebração, o canto do noivo e da noiva, e das pessoas que dizem:

“Louvem ao SENHOR Todo-Poderoso

porque o SENHOR é bom e o seu amor fiel é eterno”.

Isso é o que novamente dirão aqueles que vierem para o templo do SENHOR para fazer as suas ofertas de ação de graças, porque eu mudarei a sorte deste país para que volte a ser como era no princípio. Eu, o SENHOR, afirmo isso.

¹²Assim diz o SENHOR Todo-Poderoso:

— Neste lugar agora deserto, sem homens nem animais, e em todas as suas cidades, haverá novamente pastos onde os pastores levarão para descansar os seus rebanhos. ¹³Os pastores vão contar os seus rebanhos enquanto caminham na frente deles. Eles irão contar os seus rebanhos por todas as partes deste país: nas cidades das montanhas, nas cidades das planícies de Judá e da região sul, na terra de Benjamim, e nos povoados em volta de Jerusalém e nas cidades de Judá. Eu, o SENHOR, afirmo isso.

¹⁴O SENHOR diz:

— Chegará o dia em que cumprirei a promessa de bênção que fiz ao povo de Israel e ao povo de Judá.

¹⁵“Nesses dias e naquele tempo farei nascer para a família de Davi um renovo justo que estabelecerá o direito e a justiça no país.

¹⁶Nesses dias Judá será salva e Jerusalém viverá em segurança.

O nome do renovo será: “O SENHOR é nossa justiça”.

¹⁷Assim diz o SENHOR:

— Nunca faltará um descendente de Davi que ocupe o trono da nação de Israel. ¹⁸Nunca faltará descendentes aos sacerdotes levitas para que ofereçam diante de mim sacrifícios que devem ser queimados completamente, que queimem ofertas de cereal e que apresentem sacrifícios cada dia.

¹⁹Veio a mensagem do SENHOR a Jeremias:

²⁰— Eu, o SENHOR, afirmo que se vocês puderem quebrar a aliança que tenho com o dia e com a noite, de modo que não apareçam no tempo determinado, ²¹então a aliança que tenho com o meu servo Davi também poderá ser quebrada para que nunca um filho dele governe no seu trono e a minha aliança com os meus servos, os sacerdotes levitas, poderá ser quebrada também. ²²Assim como não se pode contar as estrelas do céu ou a areia do mar, eu multiplicarei os filhos do meu servo Davi e dos levitas que me servem.

²³Veio mensagem do SENHOR a Jeremias dizendo:

²⁴— Por acaso você não escutou estas pessoas dizendo que: “As duas famílias que o SENHOR mesmo tinha escolhido, agora ele as rejeita”? Eles desprezam o meu povo e já não o consideram uma nação.

²⁵Assim diz o SENHOR:

— Com certeza nunca mudará a minha aliança com o dia e a noite e as leis que controlam o céu e a terra. ²⁶Então também com certeza nunca rejeitarei os filhos de Jacó e do meu servo Davi. Eu sempre escolherei dentre os seus filhos aquele que governe os filhos de Abraão, Isaque e Jacó. Eu mudarei a sua sorte e terei compaixão deles.

Mensagem para Zedequias

34 Esta é a mensagem que o SENHOR deu a Jeremias quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, seu exército e todos os reinos da terra que ele controlava atacavam Jerusalém e todas as suas cidades.

²Isto diz o SENHOR, Deus de Israel:

— Jeremias, vá e fale isto a Zedequias, rei de Judá, que assim diz o SENHOR: “Vou entregar esta cidade nas mãos do

rei da Babilônia para que a queime. ³E você, Zedequias, não escapará do seu poder, será capturado e cairá nas suas mãos. Você vai ver o rei da Babilônia frente a frente, lhe falará face a face e será levado para a Babilônia”. ⁴Mesmo assim, ouça esta mensagem do SENHOR, Zedequias, rei de Judá. Isto diz o SENHOR sobre você: “Não morrerá a fio de espada. ⁵Morrerá em paz e assim como se queimou perfume em honra dos seus antepassados, os reis anteriores a você, também se queimará perfume na sua honra. O povo se lamentará por você dizendo: ‘Que dor, SENHOR!’ Porque assim o tenho decidido”, diz o SENHOR.

⁶Então o profeta Jeremias disse tudo isso a Zedequias, rei de Judá, em Jerusalém. ⁷O exército do rei da Babilônia estava atacando Jerusalém, Láquis e Azeca, que eram as únicas cidades fortificadas que ainda ficavam em Judá.

Quebram a aliança de libertar os escravos hebreus

⁸O SENHOR deu uma mensagem a Jeremias depois que o rei Zedequias fez uma aliança com todo o povo de Jerusalém para dar liberdade aos escravos. ⁹A aliança consistia em que os que tivessem escravos ou escravas hebreus os deixassem em liberdade para que nenhum judeu tivesse como escravo a outro judeu. ¹⁰Todos os chefes e todo o povo que tinham se comprometido a cumprir a aliança, obedeceram e deixaram em liberdade os seus escravos. ¹¹Mas depois se arrependeram de tê-los libertado. Eles os obrigaram a voltar e os escravizaram novamente.

¹²Então o SENHOR deu esta mensagem a Jeremias:

¹³— Isto diz o SENHOR, Deus de Israel: “Eu fiz uma aliança com os seus antepassados quando os tirei do Egito, onde eram escravos. Eu lhes ordenei

¹⁴ que cada sete anos dessem liberdade a todo escravo hebreu que se tivesse vendido a eles e que lhes tivesse servido durante seis anos. Mas os seus antepassados não prestaram atenção nem me obedeceram. ¹⁵ Vocês, ao contrário, tinham mudado seu modo de viver e tinham feito o que conta com a minha aprovação, ao dar a eles a liberdade, cada um ao seu compatriota. Vocês fizeram uma aliança diante mim no templo que leva meu nome. ¹⁶ Mas depois mudaram de opinião e desprezaram meu nome ao escravizar de novo a cada um dos escravos e escravas que tinham libertado”.

¹⁷ — Então isto diz o SENHOR: “Vocês não tem me obedecido, pois não deixaram em liberdade aos seus irmãos. Portanto, eu, o SENHOR, vou deixar em liberdade a guerra, as doenças e a fome, para que façam com vocês algo que seja motivo de horror a todos os reinos da terra. ¹⁸ Aos homens que quebraram a minha aliança e que não cumpriram as palavras da aliança que fizeram diante mim, eu farei com eles a mesma coisa que acontece ao bezerro que eles cortaram em dois para depois caminhar pelo meio das suas duas partes.* ¹⁹ Os que caminharam pelo meio das duas partes do bezerro quando fizeram a aliança diante mim foram os príncipes de Judá e de Jerusalém, os ministros, os sacerdotes e todo o povo da terra. ²⁰ A todos eles os entregarei em mãos dos seus inimigos e daqueles que os querem matar. Seu corpo será a comida das aves do céu e dos animais da terra. ²¹ Entregarei a Zedequias, rei de Judá, e aos seus príncipes nas mãos dos seus inimigos, daqueles que os querem matar, e tam-

bém nas mãos do exército do rei da Babilônia, que por enquanto foi embora. ²² Eu, o SENHOR, vou dar a ordem para eles regressarem a esta cidade. Eles a atacarão, a capturarão e a queimarão. Tornarei as cidades de Judá em lugares desolados, sem nenhum habitante”.

O bom exemplo da família dos recabitas

35 Esta é a mensagem que o SENHOR deu a Jeremias no tempo de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá:

² — Vá à família dos recabitas† e fale com eles para virem a uma das salas do templo do SENHOR. Quando eles chegarem lá ofereça vinho a eles.

³ Então tomei a Jazanias, filho de Jeremias e neto de Habazianias, aos seus irmãos, aos seus filhos e a toda a família dos recabitas, ⁴ e os levei ao templo do SENHOR, à sala dos filhos de Hanã, que era filho de Jigdalias. Jigdalias era um homem de Deus‡. A sala ficava junto ao quarto dos príncipes que estava acima do quarto de Maaseias, filho de Salum. Maaseias era o guarda do tesouro. ⁵ Coloquei jarras cheias de vinho, e taças na frente dos recabitas e lhes disse:

— Bebam o vinho.

⁶ Mas eles disseram:

— Nós não bebemos vinho porque nosso antepassado Jonadabe, filho de Recabe, nos ordenou, dizendo: “Nunca bebam vinho vocês nem os seus descendentes. ⁷ Não construam casas nem semeiem sementes, nem cultivem campos de uvas. Morem sempre em tendas para que possam viver por muito tempo na terra onde são imigrantes”.

***34:18 bezerro (...)** duas partes Era a cerimônia usual que se celebrava nesse tempo para confirmar uma aliança. Ver Gn 15.

†**35:2 recabitas** Descendentes de Jonadabe, filho de Recabe. Esta família foi muito leal ao SENHOR. Ver mais sobre Jonadabe nos vv6,18; 2Rs 10.15-28.

‡**35:4 homem de Deus** Outra forma de referir-se a um profeta.

⁸Nós obedecemos a todas as ordens que nos deu o nosso antepassado Jonadabe, filho de Recabe. Nunca em nossa vida bebemos vinho, nem as nossas esposas nem nossos filhos e filhas. ⁹Nunca construímos casas para morar nelas e não temos campos de uvas nem nenhum outro tipo de plantação. ¹⁰Vivemos em tendas e cumprimos obedientemente tudo o que nosso antepassado Jonadabe nos ordenou fazer. ¹¹Mas quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio combater contra a terra de Judá, nós dissemos: “Vamos! Vamos entrar a Jerusalém para escapar do exército dos babilônios e do exército dos sírios”. E ficamos morando em Jerusalém.

¹²Então o SENHOR deu esta mensagem a Jeremias:

¹³— Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel, quero que vá e diga às pessoas de Judá e a todos os habitantes de Jerusalém: “Não vão aprender esta lição e obedecer às minhas palavras?”

¹⁴Os descendentes de Jonadabe, filho de Recabe, têm cumprido a ordem que ele deu de não beber vinho, e até hoje eles não bebem vinho porque obedecem à ordem do seu antepassado. Mesmo assim, eu tenho falado continuamente a vocês mas não me obedecem. ¹⁵Enviei com insistência os meus servos os profetas, dizendo: “Afastem-se todos vocês dos seus maus caminhos e corrijam as suas ações. Não sigam e não adorem a outros deuses e assim poderão viver na terra que dei a vocês e aos seus antepassados”. Mas vocês não me deram atenção nem me ouviram. ¹⁶Os descendentes de Jonadabe, filho de Recabe, cumpriram a ordem que seu antepassado lhes deu, mas este povo não me obedece.

¹⁷— Por isso, eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o rei de Israel trarei a Judá

e a todos os habitantes de Jerusalém toda a dor que lhes anunciei, porque eu falei com vocês e não me ouviram. Eu os chamei, mas não responderam.

¹⁸Então Jeremias disse à família dos recabitas:

— Isto diz o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel: “Vocês obedeceram à ordem do seu pai Jonadabe e cumpriram tudo o que ele ordenou”. ¹⁹Por isso, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, diz: “Sempre haverá um descendente da família de Jonadabe, filho de Recabe, para me servir”.

O rei Jeoaquim queima o rolo de Jeremias

36 Esta mensagem do SENHOR veio ao profeta Jeremias no quarto ano do reinado de Jeoaquim*, filho de Josias, rei de Judá:

²— Pegue um rolo e escreva nele a mensagem que falei a respeito de Israel, Judá e todas as nações desde o tempo de Josias até hoje. ³Talvez o povo de Judá deixe o seu caminho de maldade quando souber do castigo que planejo trazer sobre eles. Se eles fizerem isso eu perdorei as suas perversões e pecados.

⁴Jeremias chamou Baruque, filho de Nerias, para que escrevesse no rolo enquanto ditava a mensagem que tinha recebido do SENHOR. ⁵Depois Jeremias deu a seguinte ordem a Baruque:

— Como estou proibido de entrar no templo do SENHOR, ⁶você irá ao templo do SENHOR e lerá ao povo que estiver jejuando a mensagem do SENHOR que eu ditei e você escreveu no rolo. Também você lerá essa mensagem a todo o povo de Judá que veio das suas cidades. ⁷Talvez peçam ao SENHOR que tenha piedade deles, e se afastem da sua mal-

*36:1 *quarto ano do reinado de Jeoaquim* Isso aconteceu no ano 605 a.C.

dade. Digo isto porque é muito grande a ira do SENHOR contra eles.

⁸Baruque, filho de Nerias, cumpriu fielmente tudo o que Jeremias lhe ordenou. Ele leu o rolo da mensagem no templo do SENHOR.

⁹No nono mês do quinto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, foi convocado o povo de Jerusalém e todo o povo que vinha das cidades de Judá para celebrarem um jejum em honra ao SENHOR. ¹⁰No templo do SENHOR, Baruque leu a mensagem de Jeremias a todo o povo na sala de Gemarias, filho do escrivão Safã, desde o pátio superior à entrada da porta nova do templo do SENHOR.

¹¹Micaías, filho de Gemarias, neto de Safã, ouviu toda a mensagem do SENHOR que estava escrita no rolo. ¹²Então foi até a sala dos escrivãos no palácio, onde se reuniam todos os altos funcionários. Ali estava o escrivão Elisama; Delaías, filho de Semaías; Elnatã, filho de Acbor; Gemarias, filho de Safã; Zedequias, filho de Hananias; e todos os outros funcionários. ¹³Micaías lhes disse o que tinha ouvido quando Baruque leu a mensagem ao povo. ¹⁴Então os funcionários enviaram Jeudi, filho de Netanias, neto de Selemias e bisneto de Cuchi, para que dissesse a Baruque:

— Pegue o rolo que você leu perante o povo e venha.

Baruque, filho de Nerias, pegou o rolo e se apresentou diante deles.

¹⁵Os funcionários disseram:

— Sente-se e leia a mensagem.

E Baruque leu para eles.

¹⁶Quando ouviram a mensagem, se olharam com temor e disseram a Baruque:

— Temos que informar tudo isso ao rei.

¹⁷Depois perguntaram a Baruque:

— Diga-nos como foi que você escreveu tudo isso. Foi Jeremias que ditou?

¹⁸Baruque respondeu:

— Sim, escrevi com tinta no rolo enquanto ele me ditava a mensagem.

¹⁹Então os ministros disseram a Baruque:

— Vá e esconda-se. Faça com que Jeremias se esconda também. Ninguém deve saber onde estão.

²⁰Então eles foram até o pátio para se apresentar ao rei, mas colocaram o rolo na sala do escrivão Elisama, e informaram ao rei tudo o que tinha acontecido. ²¹Então o rei enviou a Jeudi para trazer o rolo da sala de Elisama, e Jeudi o leu ao rei e aos funcionários que estavam com o rei. ²²Era o nono mês* e por isso o rei estava na sua casa de inverno, sentado perto do fogo. ²³Cada vez que Jeudi lia três ou quatro colunas do rolo, o rei cortava essa parte do rolo com um canivete de escrivão e a jogava no fogo. Assim continuou até que queimou todo o rolo. ²⁴Nem o rei nem os seus funcionários tiveram temor nem rasgaram as suas vestiduras. ²⁵Elnatã, Delaías e Gemarias rogaram ao rei que não queimasse o rolo, mas ele não deu ouvidos. ²⁶O rei mandou o seu filho Jerameel; Seraías, filho de Azriel; e Selemias, filho de Abdeel, para que prendessem ao escrivão Baruque e ao profeta Jeremias. Mas o SENHOR os tinha escondido.

²⁷Depois que o rei queimou o rolo com as palavras que Jeremias tinha ditado a Baruque, o SENHOR disse a Jeremias:

²⁸— Pegue outro rolo e escreva nele a mesma mensagem que você escreveu no primeiro rolo que queimou Jeoaquim, rei de Judá. ²⁹A Jeoaquim, rei de Judá, você dirá que eu, o SENHOR, vi você

*36:22 *nono mês* ou seja, entre os meses de novembro e dezembro.

queimando este rolo e dizendo: “Por que escreveu que com certeza o rei da Babilônia virá e destruirá esta terra e exterminará o povo e os animais?”³⁰ Por isso eu, o SENHOR, afirmo sobre você, Jeoaquim, rei de Judá que nenhum dos seus descendentes ocupará o trono de Davi, seu cadáver será lançado e ficará exposto ao calor e às geadas da noite.³¹ Castigarei a sua iniquidade, a de seus descendentes e a dos seus servos. Enviarei sobre eles e sobre os habitantes de Jerusalém e o povo de Judá todo o sofrimento que lhes adverti porque não me obedeceram.

³² Então Jeremias pegou outro rolo e o deu a Baruque, filho do escrivão Nerias. Baruque escreveu nele tudo o que Jeremias lhe ditava, ou seja tudo o que estava escrito no rolo que Jeoaquim, rei de Judá, tinha queimado. Também acrescentou muitas outras mensagens semelhantes.

Jeremias é preso

37 Nabucodonosor, rei da Babilônia, pôs como rei de Judá a Zedequias, filho de Josias, no lugar de Joaquim, filho de Jeoaquim.² Mas nem Zedequias nem os seus funcionários nem o povo deram ouvidos à mensagem que o SENHOR lhes dava por meio do profeta Jeremias.

³ Mesmo assim, o rei Zedequias enviou a Jucal, filho de Selemias, e a Sofonias, filho do sacerdote Maaseias, ao profeta Jeremias com a seguinte mensagem:

— Ore por nós ao SENHOR, nosso Deus.

⁴ Jeremias estava livre e se movia com toda liberdade entre o povo porque ainda não o tinham prendido e colocado na prisão.⁵ Enquanto isso, o exército do faraó tinha saído do Egito. Quando os babilônios que estavam cercando

Jerusalém souberam da notícia, retiraram o cerco contra Jerusalém.

⁶ Então veio mensagem do SENHOR ao profeta Jeremias dizendo:

⁷ — Eu, o SENHOR, Deus de Israel digo ao rei de Judá, que os mandou para me consultar, que o exército do faraó que saiu para os ajudar vai voltar para o Egito⁸ e os babilônios voltarão para atacar esta cidade, a tomarão e a incendiarão.⁹ Eu, o SENHOR, digo para não se enganarem pensando que os babilônios se retirarão, porque eles não farão isso.¹⁰ Ainda que vocês derrotassem todo o exército babilônio que ataca vocês e só ficassem alguns soldados feridos no acampamento, eles se levantariam e incendiariam esta cidade.

¹¹ Quando o exército dos babilônios se retirava de Jerusalém por causa da saída do exército do faraó,¹² Jeremias saiu de Jerusalém para se encaminhar à terra de Benjamim para receber uma herança.¹³ Mas ao chegar à porta de Benjamim, um capitão da guarda chamado Jerias, filho de Selemias e neto de Hananias, deteve o profeta Jeremias dizendo:

— Você vai se unir aos babilônios.

¹⁴ Jeremias disse:

— Isso não é certo, não vou me unir aos babilônios!

Mas Jerias não quis ouvi-lo. Ele prendeu Jeremias e o levou aos oficiais.¹⁵ Os oficiais, furiosos com Jeremias, bateram nele e o prenderam na casa do escrivão Jônatas, a qual tinham convertido em prisão.¹⁶ Jeremias permaneceu na prisão, ou seja na cela subterrânea, onde permaneceu por muitos dias.

¹⁷ O rei Zedequias mandou trazer Jeremias e o interrogou em segredo no palácio, dizendo:

— Tem alguma mensagem do SENHOR?

E Jeremias respondeu:

— Sim, sim tenho. A mensagem é que você será entregue nas mãos do rei da Babilônia.

¹⁸Então Jeremias disse ao rei Zedequias:

— Em que pequei contra Sua Majestade, os seus servos e o seu povo para que me colocasse na prisão? ¹⁹Onde estão os profetas que profetizavam que o rei da Babilônia não vinha contra vocês nem contra este país? ²⁰Escute-me agora, Sua Majestade, peço que tenha compaixão de mim e não me faça voltar à casa do escrivão Jônatas, não seja que eu morra ali.

²¹Então o rei Zedequias ordenou que pusessem Jeremias no pátio da prisão e que, enquanto tivesse pão na cidade, dessem a ele um pedaço assado da rua dos Padeiros. Assim, Jeremias permaneceu no pátio da prisão.

Jeremias na cisterna

38 Sefatias, filho de Matã; Gedalias, filho de Pasur; Jucal, filho de Selemias; e Pasur, filho de Malquias, ouviram que Jeremias dizia a todo o povo:

²— O SENHOR diz que quem ficar nesta cidade morrerá na batalha, ou de fome ou de doenças, mas quem se render aos babilônios viverá. Será entregue como despojo de guerra, mas pelo menos salvará a sua vida. ³O SENHOR também diz que esta cidade será entregue nas mãos do exército do rei da Babilônia e será capturada.

⁴Então os oficiais disseram ao rei:

— É necessário matar este homem porque com estas mensagens está desanimando os soldados que restam nesta cidade e todo o povo. Na realidade este homem não procura o bem deste povo, senão seu sofrimento.

⁵O rei Zedequias disse:

— Façam o que quiserem, eu já nem posso me opor a vocês.

⁶Então eles pegaram Jeremias e o desceram com cordas na cisterna do pátio da prisão, a qual era de Malquias, o filho do rei. Mas como a cisterna não tinha água, senão lama, Jeremias afundou nela.

⁷O etíope Ebede-Méleque, oficial[†] do palácio, ouviu que tinham jogado Jeremias na cisterna. Enquanto o rei estava na porta de Benjamim, ⁸Ebede-Méleque saiu do palácio para falar com o rei, e disse:

⁹— Sua Majestade, esses homens cometeram um crime por tudo o que fizeram com o profeta Jeremias. Eles o jogaram na cisterna. Jeremias morrerá de fome ali, pois não há mais pão na cidade.

¹⁰O rei ordenou ao etíope Ebede-Méleque o seguinte:

— Leve com você três[†] homens sob as suas ordens e tire o profeta Jeremias da cisterna antes que morra.

¹¹Assim fez Ebede-Méleque, e foi ao depósito de roupa do palácio e tirou tecidos e trapos velhos, os quais desceu para dentro da cisterna por meio de cordas para tirar Jeremias. ¹²Então o etíope Ebede-Méleque disse a Jeremias:

— Coloque os trapos debaixo das suas axilas, entre as cordas e a sua pele.

E assim fez Jeremias. ¹³Os homens puxaram as cordas e o tiraram da cisterna. Então Jeremias ficou no pátio da prisão.

Zedequias consulta em segredo a Jeremias

¹⁴O rei Zedequias mandou trazer o profeta Jeremias para que se apresentasse diante dele na terceira porta do

***38:7 oficial** Literalmente, “eunuco”. Ver **Eunuco** no vocabulário.

†**38:10 três** De acordo com um manuscrito hebraico. O TM tem: “30”.

templo do SENHOR. O rei disse ali a Jeremias:

— Quero fazer uma pergunta a você e espero que não me esconda nada.

¹⁵ Então Jeremias respondeu a Zedequias:

— Se eu responder à pergunta da Sua Majestade, o mais seguro é que me mande matar, e se lhe dou o meu conselho, não me ouvirá.

¹⁶ O rei Zedequias jurou em segredo a Jeremias isto:

— Juro pelo SENHOR, que nos criou e nos deu a vida, que não matarei você nem o entregarei nas mãos desses homens que querem a sua morte.

¹⁷ Então Jeremias disse a Zedequias:

— O SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel, diz que se a Sua Majestade se render aos oficiais do rei da Babilônia, salvará a sua vida, esta cidade não será incendiada, e as pessoas da sua família viverão. ¹⁸ Mas se não se render aos oficiais do rei da Babilônia, então esta cidade será entregue nas mãos dos babilônios. Eles a incendiarão e a Sua Majestade não poderá escapar deles.

¹⁹ O rei Zedequias disse a Jeremias:

— Tenho medo dos judeus que passaram para o lado dos babilônios porque podem me entregar nas suas mãos para que me torturem.

²⁰ Jeremias lhe respondeu:

— Isso não acontecerá. Ouça Sua Majestade a mensagem do SENHOR que lhe estou dando e tudo sairá bem, e viverá.

²¹ Mas se recusar a se render, isto é o que o SENHOR me mostrou que acontecerá: ²² todas as mulheres que ficarem no palácio do rei de Judá serão entregues aos oficiais do rei da Babilônia, e elas dirão:

“Os seus melhores amigos traíram você e o venceram.

Você tem os pés afundados na lama e os seus aliados lhe deram as costas”.

²³— Todas as mulheres e os filhos de Sua Majestade serão entregues aos babilônios. Sua Majestade não poderá escapar deles, senão que cairá nas mãos do rei da Babilônia e esta cidade será incendiada.

²⁴ Então Zedequias disse a Jeremias:

— Se valoriza em alguma coisa a sua vida, não fale com ninguém desta conversa. ²⁵ Se os ministros souberem que falei com você e perguntarem o que você me disse e prometerem não matá-lo se você contar tudo para eles, ²⁶ você lhes dirá que estava me suplicando para não mandá-lo de volta à casa de Jônatas para morrer ali.

²⁷ De fato, os ministros foram interrogar Jeremias e ele respondeu como o rei tinha lhe indicado. Então eles o deixaram em paz, porque ninguém tinha ouvido a conversa. ²⁸ E Jeremias permaneceu no pátio da prisão até o dia em que os babilônios o capturaram.

A destruição de Jerusalém

39 No mês décimo do ano nono do reinado de Zedequias, rei de Judá, chegou Nabucodonosor, rei da Babilônia, e todo seu exército veio a Jerusalém e a cercaram. ² No dia nove do quarto mês do ano décimo primeiro do reinado de Zedequias, o muro da cidade foi derrubado. ³ Logo todos os oficiais do rei da Babilônia entraram na cidade. Eles se acomodaram ao lado da porta central da cidade. Estes são os nomes daqueles oficiais: Nergal-Sarezer, governador de Sangar, um oficial muito importante; Nergal-Sarezer, também um oficial importante; e outros oficiais importantes também estavam ali.

⁴ Ao vê-los, Zedequias, rei de Judá, e todos os seus soldados fugiram da cidade. Saíram de noite pelo jardim real, pela porta que está entre os dois muros, tomando o caminho do Arabá. ⁵ Mas

o exército dos babilônios perseguiu o rei e o alcançou na planície de Jericó. Eles o levaram perante Nabucodonosor, rei da Babilônia, em Ribla, território de Hamate, onde ditou sentença contra Zedequias. ⁶ Nesse mesmo lugar, o rei da Babilônia mandou degolar os filhos de Zedequias e todos os nobres de Judá enquanto Zedequias olhava. ⁷ Depois Nabucodonosor fez furar os olhos a Zedequias. Ele mandou acorrentá-lo e levá-lo como prisioneiro para a Babilônia.

⁸ Os babilônios incendiaram o palácio do rei e as casas do povo, e derubaram as muralhas de Jerusalém. ⁹ Nebuzaradã, comandante da guarda, levou prisioneiros para a Babilônia a todos os que ficaram na cidade e aos que tinham fugido. ¹⁰ Ele só deixou no território de Judá algumas pessoas das mais pobres e lhes deu campos e vinhas.

¹¹ No que diz respeito a Jeremias, o rei Nabucodonosor deu a seguinte ordem a Nebuzaradã, comandante da guarda:

¹² — Ache Jeremias e tome conta dele. Não lhe faça nenhum mal. Dê a ele o que lhe pedir.

¹³ Então Nebuzaradã, comandante da guarda; Nebusazbã, um alto oficial do exército; Nergal-Sarezzer, um alto oficial; e todos os outros oficiais do rei da Babilônia, ¹⁴ mandaram tirar Jeremias do pátio da prisão e o puseram nas mãos de Gedalias*, filho de Aicam, neto de Safã, para que o levasse de novo para a sua casa. Então Jeremias viveu no meio do povo.

Mensagem do SENHOR para Ebede-Méleque

¹⁵ Quando ainda estava preso Jeremias no pátio da prisão, a palavra do SENHOR veio a ele, dizendo:

¹⁶ — Vá dizer a Ebede-Méleque†, o etíope, que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel, afirmo que vou cumprir a mensagem que anunciei contra esta cidade, para mal e não para bem. Você será testemunha no dia em que isso acontecer. ¹⁷ Mas naquele dia eu o protegerei, para que não seja entregue nas mãos daqueles a quem teme. ¹⁸ Pode ter certeza que eu, o SENHOR, vou salvá-lo. A sua vida será o seu despojo de guerra por ter confiado em mim.

Jeremias e Gedalias

40 Esta é a mensagem que o SENHOR deu a Jeremias depois que foi libertado por Nebuzaradã, comandante da guarda, em Ramá. Ali Nebuzaradã o tinha encontrado preso e acorrentado entre todos os prisioneiros de Jerusalém e de Judá, que iam deportados para Babilônia. ² O comandante da guarda tomou separadamente a Jeremias e lhe disse:

— O SENHOR, seu Deus, advertiu a todos sobre este desastre contra este lugar. ³ O SENHOR agora cumpriu sua ameaça. Tudo isso aconteceu porque vocês pecaram contra o SENHOR e não o obedeceram. ⁴ Mesmo assim, hoje o libertado das correntes que prendem as suas mãos. Se quiser vir comigo para a Babilônia, venha que eu cuidarei de você. Mas se não quiser vir, não venha. Você pode escolher qualquer lugar deste país para ir morar. ⁵ Você também pode voltar para junto de Gedalias, filho de Aicão,

*39:14 *Gedalias* Nabucodonosor o nomeou governador de Judá.

†39:16 *Ebede-Méleque* Ver Jr 38.7-13.

neto de Safã. O rei da Babilônia tem nomeado Gedalias como governador das cidades de Judá. Vá e fique com ele e com seu povo. Você também pode ir para onde melhor lhe parecer.

Então o comandante da guarda lhe deu provisões e um presente, e o deixou em liberdade. ⁶ Jeremias foi para onde estava Gedalias, filho de Aicão, em Mispá. Ele ficou morando com Gedalias e com o povo que restava no país.

⁷ Todos os oficiais do exército e os seus soldados que ainda estavam no campo ficaram sabendo que o rei da Babilônia tinha nomeado a Gedalias, filho de Aicão, governador do país. Ele passou a estar encarregado das pessoas que foram deixadas nessa terra. Essas pessoas eram homens, mulheres e crianças, as quais eram muito pobres. Todos eles não foram deportadas para a Babilônia.

⁸ Os seguintes homens foram a Mispá e apresentaram-se diante de Gedalias: Ismael, filho de Netanias; Joanã e Jônatas, filhos de Careá; Seraías, filho de Tanumete; os filhos de Efai, de Netofate; e Jezanias, filho de um homem de Maaca, junto com seus soldados.

⁹ Gedalias, filho de Aicão, neto de Safã, fez esta promessa aos oficiais e aos seus homens:

— Não tenham medo dos oficiais babilônios. Fiquem aqui, sirvam ao rei da Babilônia e tudo lhes irá bem. ¹⁰ Eu vou ficar em Mispá para representar vocês diante dos babilônios que vierem aqui. Mas vocês devem armazenar vinho, frutas e azeite de oliva. Fiquem morando nas cidades que ocuparam.

¹¹ Todos os judeus que moravam em Moabe, entre os amonitas, em Edom e em todos os outros países, ficaram sabendo que o rei da Babilônia tinha deixado um resto em Judá e que tinha nomeado governador a Gedalias, filho de Aicão, neto de Safã. ¹² En-

tão estes judeus deixaram os lugares onde estavam dispersos e foram para a terra de Judá. Eles apresentaram-se em Mispá, perante Gedalias. Também começaram a armazenar vinho e frutas em abundância.

¹³ Joanã, filho de Careá, e todos os oficiais do exército que estavam no campo apresentaram-se perante Gedalias, em Mispá, ¹⁴ e disseram:

— Não sabe que Baalis, rei dos amonitas, enviou a Ismael, filho de Netanias, para matar você?

Mas Gedalias, filho de Aicão, não acreditou nele. ¹⁵ Então Joanã, filho de Careá, disse em segredo a Gedalias, em Mispá:

— Deixe-me matar Ismael, filho de Netanias, sem que ninguém fique sabendo quem o fez. Por que vamos permitir que ele mate você? Isso causaria que todo o povo de Judá, que se reuniu agora, seja espalhado e que o resto de Judá seja destruído.

¹⁶ Gedalias, filho de Aicão, disse a Joanã, filho de Careá:

— Não faça isso, porque o que disse sobre Ismael não é certo.

O assassinato de Gedalias

41 No mês sétimo, Ismael, filho de Netanias e neto de Elisama, que era da família real e um dos oficiais do rei, foi com dez dos seus homens a Mispá para se apresentar perante Gedalias, filho de Aicão. Ismael era membro da família real e tinha sido um dos oficiais do rei. Enquanto comiam juntos em Mispá, ² Ismael, filho de Netanias, e os dez homens que estavam com ele prenderam a Gedalias, filho de Aicão e neto de Safã, e o mataram à espada. Assim mataram a quem o rei da Babilônia tinha nomeado governador do país. ³ Ismael também matou a todos os judeus que estavam com Gedalias em Mispá e aos sol-

dados da Babilônia que se encontravam ali.

⁴No dia após o assassinato de Gedalias e quando ainda ninguém tinha percebido isso, ⁵chegaram de Siquém, Siló e Samaria oitenta homens com a barba raspada, a roupa rasgada e o corpo cheio de cortes que eles fizeram neles mesmos. Eles trouxeram ofertas de cereal e incenso, para oferecer ao SENHOR no templo. ⁶Ismael, filho de Netanias, saiu de Mispá para cumprimentá-los, chorando pelo caminho. Ao chegar onde eles estavam, ele lhes disse:

— Venham ver Gedalias, filho de Aicão.

⁷Quando os homens entraram na cidade, Ismael e os seus homens mataram os oitenta homens e os jogaram num poço fundo. ⁸Mas dez desses oitenta homens disseram:

— Não nos matem! Temos trigo, cevada, azeite de oliva e mel escondidos no campo.

Então Ismael não os matou como aos seus companheiros. ⁹O rei Asa tinha feito um poço quando foi atacado por Baasa, rei de Israel*. Foi nesse poço que Ismael colocou os corpos dos homens que tinha matado. ¹⁰Depois Ismael capturou as filhas do rei e o resto do povo que estava em Mispá. Nebuzaradã, comandante da guarda, tinha nomeado a Gedalias, filho de Aicão, como governador de todas essas pessoas. Depois de Ismael, filho de Netanias, ter capturado essas pessoas ele fugiu para onde estavam os amonitas.

¹¹Joanã, filho de Careá, e todos os chefes militares que estavam com ele ficaram sabendo do crime que tinha cometido Ismael, filho de Netanias.

¹²Eles reuniram os seus homens e foram

combater contra ele. Eles o encontraram perto do grande açude que está em Gibeom. ¹³Quando o povo que Ismael tinha como prisioneiro viu a Joanã, filho de Careá, e aos oficiais do seu exército que estavam com ele, ficaram muito alegres. ¹⁴Então todo o povo que Ismael tinha capturado em Mispá deu meia-volta e foi com Joanã, filho de Careá. ¹⁵Mas Ismael e oito dos seus homens escaparam de Joanã e foram viver com os amonitas.

¹⁶Então Joanã, filho de Careá, e os oficiais do seu exército que estavam com ele resgataram o povo. Ismael tinha capturado essas pessoas em Mispá depois de ter matado a Gedalias. Entre os resgatados havia homens, soldados, mulheres, crianças e altos ministros. Joanã trouxe todos eles de Gibeom.

A fuga para o Egito

¹⁷⁻¹⁸Joanã e os oficiais do seu exército ficaram com medo dos babilônios. O rei da Babilônia tinha escolhido Gedalias para ser o governador de Judá, mas Ismael tinha assassinado Gedalias. Joanã tinha medo de que os babilônios ficassem com raiva por causa disso. Então eles fugiram para o Egito. No caminho eles ficaram em Gerute-Quimã, que está junto a Belém.

42 Enquanto eles estavam em Gerute-Quimã, Joanã, filho de Careá, e Jezanias, filho de Hosaiás, foram ver o profeta Jeremias. Todos os oficiais do exército foram com eles. Todo o povo, desde o mais importante até o mais humilde, também foram com eles. ²Eles disseram:

— Ouça a nossa petição e rogue ao SENHOR, seu Deus, pelos que ficamos. Como pode ver, só restamos uns poucos

***41:9 O rei Asa (...)** *Israel* O rei Asa viveu trezentos anos antes de Gedalias. Em 1Rs 15.22 se narra a construção da defesa de Mispá por parte de Asa.

em comparação dos muitos que éramos antes. ³Rogue ao SENHOR, seu Deus, que nos diga qual caminho devemos seguir e o que devemos fazer.

⁴O profeta Jeremias lhes disse:

— Eu os ouvi. Orarei ao SENHOR, seu Deus, como pediram. Direi a vocês tudo o que o SENHOR me responda sem ocultar nada.

⁵Eles disseram a Jeremias:

— Que o SENHOR, seu Deus, seja uma testemunha fiel e verdadeira contra nós se não fizermos tudo o que o SENHOR nos falar por meio de você. ⁶Gostemos ou não, nós obedeceremos ao SENHOR, a quem agora o enviamos para consultar. Nós obedeceremos ao que ele falar. Assim faremos que tudo vá bem conosco. Sim, nós vamos obedecer ao SENHOR, nosso Deus.

⁷Depois de dez dias, veio a mensagem do SENHOR a Jeremias. ⁸Então ele convocou a Joanã, filho de Careá, aos oficiais do exército que estavam com ele, e a todo o povo, tanto as pessoas importantes como as humildes. ⁹Ele lhes disse:

— Isto diz o SENHOR, Deus de Israel, a quem me enviaram para apresentar o pedido de vocês: ¹⁰“Se ficarem nesta terra, eu os edificarei e não os destruirei. Eu os plantarei e não os arrancarei. Eu vou fazer isso porque lamento tê-los feito sofrer. ¹¹Não temam ao rei da Babilônia, a quem agora vocês temem tanto. Não tenham medo dele porque eu estou com vocês, eu os resgatarei e os salvarei das mãos dele. Eu, o SENHOR, afirmo isto. ¹²Eu terei compaixão de vocês, de maneira que o rei da Babilônia também terá compaixão de vocês e os deixará voltar ao país de vocês.

¹³— “Mas se não ficarem nesta terra, se desobedecerem ao SENHOR, seu Deus, ¹⁴e falarem: ‘Vamos para o Egito, onde não veremos guerra e não escutaremos o som da trombeta de guerra nem

morreremos de fome’, ¹⁵então vocês, os que de Judá estão aqui, escutem a mensagem do SENHOR. Isto diz o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel: ‘Se vocês insistirem em ir para o Egito e viver lá como imigrantes, ¹⁶a guerra que tanto temem os alcançará. A fome que tanto os preocupa os perseguirá, e morrerão ali. ¹⁷Todos os que insistirem em partir para morar no Egito, morrerão na guerra, de fome ou de doença. Não haverá sobreviventes nem ninguém que se livre do sofrimento que enviarei sobre vocês’.

¹⁸— “Podem estar certos disto porque o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, diz: ‘Assim como descarreguei a minha ira e fúria sobre os habitantes de Jerusalém, da mesma forma descarregarei a minha fúria sobre vocês se forem para o Egito. Serão um exemplo do que é ser amaldiçoado, desolado e objetos de zombaria. Nunca mais verão de novo este lugar’. ¹⁹O SENHOR deu a vocês, que ficaram em Judá, instruções de não ir para o Egito. Saibam bem que eu os adverti. ²⁰Vocês mesmos cometeram um erro fatal quando me enviaram ao SENHOR, o Deus de vocês, dizendo: ‘Rogue por nós ao SENHOR, nosso Deus, e diga-nos exatamente o que falar o SENHOR, nosso Deus, e nós faremos’. ²¹Eu falei para vocês o que ele me disse, mas vocês não querem obedecer ao SENHOR, seu Deus, em nada do que ele me mandou dizer. ²²Portanto, saibam bem que vocês morrerão na guerra, de fome ou de doença no país em que vocês querem morar”.

43 Então Jeremias acabou de dizer ao povo a mensagem do SENHOR, Deus deles. Ele lhes falou tudo o que o SENHOR, Deus deles, mandou dizer. ²Azarias, filho de Hosaías; Joanã, filho de Careá; e outros indivíduos arrogantes disseram a Jeremias:

— Você está mentindo! O SENHOR, nosso Deus, não o enviou dizer que nós não devemos ir viver no Egito. ³É esse Baruque, filho de Nérias, quem o instiga contra nós para nos entregar nas mãos dos babilônios. Ele quer que eles nos matem e nos deportem para a Babilônia.

⁴Então nem Joanã, filho de Careá, nem os oficiais do exército, nem ninguém do povo obedeceu ao SENHOR, que disse que permanecessem na terra de Judá. ⁵Em vez disso, Joanã, filho de Careá, e os oficiais do exército levaram os que restavam do povo para morar no Egito. No passado os inimigos tinham levado os sobreviventes para outras nações, mas eles tinham voltado para Judá. ⁶Eles levaram os homens, as mulheres e as crianças para o Egito. Entre essas pessoas estavam os filhos do rei. (Nebuzaradã tinha deixado essas pessoas sob o cuidado de Gedalias, filho de Aicão, neto de Safã. Nebuzaradã era o comandante da guarda do rei da Babilônia.) Joanã levou também o profeta Jeremias e Baruque, filho de Nérias. ⁷Essas pessoas não obedeceram ao SENHOR. Todos eles se dirigiram para o Egito e chegaram até a cidade de Tafnes*.

⁸Em Tafnes veio a mensagem do SENHOR para Jeremias, dizendo:

⁹— Pegue nas suas mãos algumas pedras grandes. Leve-as e enterre-as com cimento no andar ladrilhado em frente da entrada do palácio do faraó em Tafnes. Faça isso enquanto os judeus estão olhando para você. ¹⁰Então diga a eles que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel mandarei chamar o meu servo Nabucodonosor, rei da Babilônia. Sobre estas pedras que escondi aqui

colocarei o seu trono, e ele estenderá a sua tenda real sobre elas. ¹¹Ele virá para o Egito e o atacará. Quem estiver destinado para morrer, morrerá. Quem estiver destinado para o exílio, irá para o exílio. Quem estiver destinado para morrer na batalha, morrerá na batalha. ¹²Nabucodonosor incendiará os templos dos deuses do Egito. Ele os queimará e os levará como se fossem prisioneiros. Ele sacudirá a terra do Egito como um pastor sacode a sua capa para se livrar dos bichos e depois sairá dali como se nada tivesse acontecido. ¹³Ele destruirá os obeliscos de Bete-Semes† e incendiará os templo dos deuses do Egito.

Mensagem contra os judeus no Egito

44 Jeremias recebeu a mensagem do SENHOR para todos os judeus que moravam no Egito, ou seja os que moravam em Migdol, Tafnes, Mênfis e na região do sul. Jeremias disse a eles a seguinte mensagem ²do SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel:

— Vocês viram todo o sofrimento que trouxe contra Jerusalém e todas as cidades de Judá. Hoje estão em ruínas e ninguém mora ali. ³Tudo isso aconteceu por causa da maldade que cometeram, pois provocaram a minha ira adorando e queimando incenso a outros deuses que nem eles, nem vocês nem os seus antepassados conheceram. ⁴Veza após veza enviei a eles os meus servos os profetas, com a advertência que não cometessem essas abominações que eu detesto. ⁵Mas não me ouviram nem deram atenção, senão que continuaram oferecendo incenso a outros deuses. ⁶Portanto, eu mostrei a minha ira contra eles. Eu castiguei as cidades de Judá e as ruas de

*43:7 *Tafnes* Cidade localizada no nordeste do Egito.

†43:13 *Bete-Semes* Significa “Casa do Sol”. Pode referir-se ao templo do sol ou à cidade de Heliópolis.

Jerusalém. A minha fúria fez com que elas ficassem em ruínas e vazias até hoje.

⁷ — Agora eu, o SENHOR, Deus Todo-Poderoso, o Deus de Israel, pergunto: por que se causam vocês mesmos um mal tão grande? Por que provocam a morte do povo de Judá, homens, mulheres e crianças, e até de recém-nascidos, até não restar ninguém? ⁸ Por que provocam a minha ira com as suas ações e oferecem incenso a outros deuses na terra do Egito, onde vieram morar? Tudo o que vão conseguir é a sua própria destruição. As outras nações os verão como exemplo do que é ser amaldiçoado e humilhado. ⁹ Pois já esqueceram todas as maldades que cometeram os seus antepassados e os reis de Judá e as suas esposas, e as maldades que vocês mesmos e as suas esposas cometeram nas ruas de Judá? ¹⁰ Até o dia de hoje vocês não se humilharam, não tiveram temor nem viveram de acordo com as leis e estatutos que dei a vocês e aos seus antepassados.

¹¹ — Portanto, eu, o SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel afirmo que enfrentarei vocês e acabarei com todo o povo de Judá. ¹² Farei com que os sobreviventes de Judá que teimosamente decidiram partir e morar no Egito morram ali. Todos morrerão, desde o mais humilde até o mais importante. Todos eles morrerão na batalha ou a fome acabará com eles. Eles serão vistos como um exemplo de maldição, de aniquilação, de espanto e de humilhação, ¹³ pois castigarei aos que vivem no Egito como castiguei a Jerusalém: com guerra, fome e doenças. ¹⁴ Nem um só desses poucos que ficaram de Judá e que foram viver no Egito, voltará para Judá. E embora

desejem voltar a Judá para viver lá, não voltarão. Só alguns refugiados voltarão para lá.

¹⁵ Então os homens que sabiam que as suas esposas ofereciam incenso a outros deuses, assim como as mulheres que estavam presentes, os quais formavam um grupo grande, mais todo o povo que morava no Egito, responderam a Jeremias:

¹⁶ — Não vamos dar atenção à mensagem que você nos deu da parte do SENHOR. ¹⁷ Pelo contrário, nós continuaremos fazendo tudo o que dissemos que faríamos. Continuaremos oferecendo incenso e ofertas de vinho à Rainha do Céu*, como nós sempre fizemos e como também nossos antepassados, nossos reis e chefes fizeram nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém. Então tínhamos comida em abundância, nos ia bem e não tínhamos nenhum sofrimento. ¹⁸ Mas desde que deixamos de oferecer incenso e ofertas de vinho à Rainha do Céu, nos tem faltado tudo e a guerra e a fome estão nos matando.

¹⁹ E as mulheres acrescentaram†:

— Quando oferecíamos holocaustos e bebidas à Rainha do Céu, por acaso não sabiam os nossos esposos que fazíamos bolos com a sua imagem e ofertas de vinho?

²⁰ Então Jeremias respondeu a todo o povo, isto é, a todos os homens e mulheres:

²¹ — Vocês acreditam que o SENHOR não se lembrava ou não percebia que vocês, os seus antepassados, os seus reis, os seus chefes e o povo ofereciam incenso nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém? ²² O SENHOR já não po-

***44:17 Rainha do Céu** Pode tratar-se da deusa Astarote. Era a deusa do sexo e da guerra, adorada pelo povo da Mesopotâmia. Acreditavam que ela era o planeta Vênus, que parece uma estrela no céu.

†**44:19 E as mulheres acrescentaram** De acordo com a versão siríaca e algumas cópias da LXX. O TM não tem estas palavras.

dia resistir mais as suas más ações e as imundices que vocês faziam. Isso foi o que causou que seu país se transformasse em exemplo de maldição, num lugar em ruínas e sem habitantes, assim como está hoje. ²³ A tragédia que vocês sofreram foi causada exatamente porque vocês queimaram incenso a outros deuses e pecaram contra o SENHOR, por não darem ouvidos ao SENHOR nem terem obedecido às suas leis, nem às suas ordenanças nem aos seus mandamentos.

²⁴ Então Jeremias disse ao povo e às mulheres:

— Povo de Judá que habita na terra do Egito, ouça a mensagem do SENHOR.

²⁵ Isto diz o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel: “Vocês e as suas esposas disseram que certamente cumpririam a promessa de oferecer incenso e ofertas de vinho à Rainha do Céu. Bom, com os seus feitos mostram que cumprem o que prometem, vão pois e cumpram as suas promessas. ²⁶ Ouça povo de Judá que vive no Egito! Eu, o SENHOR, jurei por meu grande nome, que ninguém do povo de Judá que vive no Egito voltará a pronunciar o meu nome dizendo: ‘Jure pelo Senhor DEUS’. ²⁷ Eu estarei velando para trazer sobre vocês sofrimento em vez de prosperidade. Todo o povo de Judá que vive no Egito morrerá na batalha ou de fome, até que não fique ninguém. ²⁸ Só uns poucos sobreviverão da guerra e voltarão à terra de Judá desde o Egito. Todos os sobreviventes de Judá que foram morar no Egito saberão qual foi a palavra que se cumpriu, se a minha ou a deles. ²⁹ Isto lhes servirá de sinal de que eu, o SENHOR, cumprirei a minha ameaça de trazer dor e sofrimento. ³⁰ Eu entregarei o faraó Hofra, rei do Egito, nas mãos dos seus inimigos e nas mãos de aqueles que querem a

sua morte, assim como entreguei a Zedequias, rei de Judá, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, que queria matá-lo”.

Mensagem para Baruque

45 Esta é a mensagem que o profeta Jeremias deu a Baruque, filho de Nerias, no quarto ano do reinado de Jeoaquim,* filho de Josias, rei de Judá. Baruque escrevia num rolo enquanto Jeremias ditava seguinte mensagem:

²— Eu, o SENHOR, Deus de Israel, tenho ouvido você, Baruque. ³ Você disse: “Pobre de mim! Além de dor, o SENHOR me enviou angústia. Estou exausto de tanto gemer e não encontro descanso”. ⁴ Eu, o SENHOR, afirmo que destruirei o que construí e arrancarei o que plantei: acabarei com este país. ⁵ Está procurando grandes coisas para você? Deixe de procurar grandes coisas para você porque eu enviarei a destruição para todo ser humano. Mas eu, o SENHOR, prometo que irei protegê-lo da morte onde quer que você for.

Mensagens do SENHOR sobre as nações

46 Esta é a mensagem do SENHOR para o profeta Jeremias sobre as nações.

² Esta é a mensagem acerca do Egito quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, derrotou o exército egípcio do faraó Neco. Isso aconteceu em Carquemis, junto ao rio Eufrates, no quarto ano do governo de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá.

³ “Prepararem os escudos e marchem para a batalha.

⁴ Selem os cavalos e preparem as carruagens. Ponham os capacetes

* 45:1 no quarto ano do reinado de Jeoaquim Isso aconteceu no ano 605 a.C.

e tomem posições.

Afiem as lanças,
ponham as couraças”.

⁵O SENHOR diz: “O que estou vendo?

Os guerreiros retrocedem,
fogem derrotados.

Fogem sem olhar para trás;
há terror por todos os lados.

⁶O mais rápido não pode fugir,
nem o mais forte pode escapar.
No norte, junto ao rio Eufrates,
eles tropeçaram e caíram.

⁷“Quem é esse que cresce
como as águas agitadas do Nilo?

⁸É o Egito que cresce como as agitadas
águas do Nilo,
e diz: ‘Subirei e cobrirei a terra;
destruirei as cidades e os seus
habitantes’.

⁹Ao ataque, cavalaria.

Que avancem furiosamente os carros de
combate.

Que marchem os guerreiros.

Que os soldados de Cuxe e de Pute
tomem os seus escudos.

Que os soldados da Lídia prepararem os
arcos.

¹⁰“Esse será o dia do SENHOR Deus
Todo-Poderoso;

o dia em que se vingará dos seus
inimigos.

A espada devorará até ficar satisfeita
e apagará a sua sede com sangue.

É o sacrifício para o SENHOR Deus Todo-
Poderoso

na terra do norte, ao lado do rio Eufrates.

¹¹“Pobre a virgem filha do Egito,
você sobe até Gileade e busca bálsamo.
Mas em vão multiplica os remédios,
pois você não tem cura.

¹²As nações já souberam da sua
humilhação;

os seus gritos são ouvidos* por toda a
terra;

tropeça guerreiro contra guerreiro
e juntos caem no chão”.

¹³Esta é a mensagem que o SEN-
HOR enviou ao profeta Jeremias quando
Nabucodonosor, rei da Babilônia, vinha
para atacar o Egito:

¹⁴“Anunciem isto no Egito,
proclamem isto em Migdol, Mênfis e
Tafnes:

‘Assumam posições! Preparem-se!
Porque a espada devora o que está ao seu
redor’.

¹⁵Por que está caído o touro que adora†?
Por que não pode se manter em pé?
Porque o SENHOR o derrubou.

¹⁶Fez com que muitos tropeçassem,
caíssem uns sobre os outros.
Eles disseram: ‘Levante-se,
voltemos para o nosso povo,
à terra onde nascemos,
longe deste ataque opressor’.

¹⁷Coloquem o seguinte apelido no faraó
do Egito:

‘Fez muito barulho, mas já era tarde’.

¹⁸“Tão certo como eu, o Rei, estou vivo,
e o meu nome é o SENHOR Todo-
Poderoso,

que como o Tabor,
que sobressai dentre os montes,
e como o Carmelo,
que se eleva sobre o mar,
assim será o inimigo que vem.

¹⁹Filha do Egito,
faça a bagagem para o exílio,
porque Mênfis se tornará num deserto,
num monte de ruínas abandonadas.

²⁰O Egito é uma bonita novilha,
mordida por um moscão do norte.

²¹Até os seus mercenários contratados
são como novilhos gordos,

* 46:12 *os seus gritos são ouvidos* De acordo com a LXX. O TM tem: “a sua vergonha é ouvida”.

† 46:15 *touro que adora* Refere-se a Ápis, o ídolo em forma de touro que os egípcios adoravam.

mas também eles viraram as costas, fugiram todos sem parar porque chegou o dia da sua destruição, a hora do seu castigo.

²² O Egito assobia como uma cobra em fuga, porque os seus inimigos avançam com força.

Eles se aproximam para atacar com machados, como lenhadores.

²³ Derrubam as suas florestas impenetráveis, porque os lenhadores são muito numerosos.

Eles são mais numerosos do que os gafanhotos, e ninguém os pode contar.

²⁴ A bela Egito foi envergonhada e entregue às pessoas do norte”.

²⁵ O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, diz:

— Castigarei a Amom*, deus de Tebas, e também ao Egito, aos seus deuses, aos seus reis, ao faraó, e a todos os que confiam nele. ²⁶ Eu os entregarei nas mãos dos que os querem matar, nas mãos de Nabucodonosor e seus servos. Depois disto, será habitado como antes. Eu, o SENHOR, afirmo isso.

²⁷ “Mas você, meu servo Jacó, não tema. Não desanime, Israel.

Eu o resgatarei desse país distante, a você e aos seus descendentes, da terra onde moram exilados.

Jacó voltará a viver em paz, tranquilo, e ninguém o fará temer.

²⁸ Jacó, servo meu, não tema, porque eu estou com você.

Exterminarei todas as nações para onde o tenho desterrado, mas não destruirei você.

Eu sim o corrigirei justamente, pois não o deixarei sem castigo. Eu, o SENHOR, afirmo isso”.

Mensagem sobre os filisteus

47 Esta é a mensagem do SENHOR ao profeta Jeremias sobre os filisteus, antes de que o faraó atacara Gaza.

² O SENHOR diz: “Sobem as águas do norte,

como um rio que está transbordando e cubrindo

o país e tudo o que há nele, a cidade e os seus habitantes.

O povo gritará, e todo habitante do país gerará.

³ Eles ouvirão o galope dos cavalos, o estrondo dos carros de combate e o barulho das rodas.

Os pais fugirão enfraquecidos, sem nem sequer voltar para buscar os seus filhos,

⁴ porque chegou o dia de destruir todos os filisteus.

Chegou o momento de destruir todos os que ajudam Tiro e Sidom.

O SENHOR destruirá os filisteus e o resto da ilha de Caftor.

⁵ O povo de Gaza rapou a cabeça.

O povo de Ascalom permanece mudo.

Ó descendentes dos Anakim†, até quando farão cortes nas suas próprias carnes‡?”

⁶ Jeremias diz: “Filisteus, vocês dizem: ‘Espada do SENHOR!

Quando descansará?

Volte para o seu lugar,

* **46:25 Amom** Durante séculos ele foi o deus principal da religião egípcia. No tempo desta profecia, embora ainda se prestasse culto a ele no norte do Egito, era no sul do Egito onde as pessoas o adoravam com maior força, especialmente nas redondezas de Tebas, que antigamente tinha sido a capital do país.

† **47:5 dos Anakim** Segundo a LXX. O TM tem: “do vale”.

‡ **47:5 cortes (...)** *carnes* Era uma forma de mostrar tristeza ou luto.

fique calma e quieta’.

⁷ Mas como a espada do Senhor descansará se o SENHOR ordenou que ela atacasse? Ela tem a missão de atacar Ascalom e a costa do mar”.

Mensagem para Moabe

48 O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, diz a respeito de Moabe:

“Pobre de Nebo, porque será destruída! Quiriataim será capturada e humilhada. A sua força será derrotada e destruída.

² Já não há louvores para Moabe, em Hesbom fazem planos contra ela. Eles falam: ‘Venham, façamos desaparecer esta nação’.

Madmém, você também ficará calada e será perseguida pela guerra.

³ Ouvem-se gritos desde Horonaim: ‘Destruição e ruína imensa!’

⁴ Moabe foi destruída, e ouvem-se os gritos dos seus pequenos.

⁵ Choram enquanto sobem pelo caminho de Luíte;

e pela descida de Horonaim ouvem-se gritos de dor por causa da destruição.

⁶ Fugam! Salve-se quem puder!

Sejam como os arbustos do deserto.

⁷ “Por confiar nas suas obras e nas suas riquezas,

você também será capturada.

O seu deus Camos irá para o exílio, junto com os seus sacerdotes e altos funcionários.

⁸ O destruidor irá sobre cada cidade, e nenhuma escapará.

Também o vale será arrasado e o planalto ficará em ruínas,

assim como decidi o SENHOR.

⁹ Ponham uma lápide* a Moabe porque será destruída.

As suas cidades ficarão em ruínas e sem habitantes.

¹⁰ Maldito o que só finge fazer o trabalho do SENHOR; maldito o que não mancha com sangue a sua espada.

¹¹ “Moabe tem descansado desde a sua juventude;

tem descansado como vinho guardado. Ele não tem passado de uma vasilha para

outra, nunca foi para o exílio.

Por isso conservou o seu sabor e não perdeu o seu aroma”.

¹² O SENHOR diz: “Chegará o dia, quando enviarei pessoas para derramar Moabe;

esvaziarão as suas vasilhas e quebrarão os seus cântaros.

¹³ “Moabe se envergonhará por ter confiado em Camos, como o povo de Israel se envergonhou de ter confiado naquele deus em Betel†.

¹⁴ “Como podem dizer:

‘Somos guerreiros, soldados corajosos?’

¹⁵ Um destruidor se levantou contra Moabe e as suas cidades;

os seus melhores jovens descerão para serem degolados.

Eu, o Rei, afirmo isso.

O meu nome é SENHOR, o Todo-Poderoso.

¹⁶ O desastre de Moabe é iminente, a sua desgraça se aproxima.

¹⁷ Chorem por ele, todos os que estão em volta,

os que conhecem a sua fama.

Digam: ‘Como se quebrou

*48:9 *Ponham uma lápide* O texto hebraico não é claro.

†48:13 *deus em Betel* Pode ser uma referência ao deus em forma de touro que o rei Jeroboão construiu em Betel (ver 1Rs 12.28-33; Am 7.10-13). Não está claro se o povo adorava ao SENHOR ali, mas em forma errada, ou se adorava um deus falso como o deus cananeu “El” ou “Baal”.

o cetro poderoso, a vara senhorial?’

¹⁸ “Habitante de Dibom*,
desça do seu lugar de honra
e sente-se no chão ressequido,
porque o destruidor de Moabe se levanta
contra você
e destrói as suas fortalezas.

¹⁹ “Habitante de Aroer,
fique na beira do caminho e observe.
Pergunte àquele que foge e àquele que
escapa:

‘O que aconteceu?’

²⁰ “Moabe está humilhado
porque foi aniquilado.
Chorem e lamentem;
anunciem no rio Arnom†
que Moabe foi destruído.

²¹ Chegou o julgamento determinado
contra o planalto:

contra Holon, Jaza e Mefaate;

²² contra Dibom, Nebo, Bete-Diblataim,

²³ Quiriataim, Bete-Gamul, Bete-Meom,

²⁴ também contra Queriote, Bozra,
e contra todas as cidades de Moabe,
próximas e distantes.

²⁵ O poder de Moabe foi cortado,
e o seu braço foi quebrantado.
Eu, o SENHOR, estou falando.

²⁶ “Embriaguem Moabe
porque se encheu de orgulho perante o
SENHOR.

Ela rolará no seu próprio vômito
e será objeto de zombaria.

²⁷ Você não zombava de Israel
como se tivesse sido surpreendido por
ladrões?

Porque cada vez que falava dele,
você o fazia com desprezo.

²⁸ Habitantes de Moabe,
abandonem as cidades,
e vão habitar nas rochas,
como pombas que fazem o seu ninho
na beira dos precipícios”.

²⁹ Temos ouvido do orgulho de Moabe,
da sua arrogância, insolência e altivez.

³⁰ “Eu, o SENHOR, conheço a sua
soberba,
mas isso não lhe ajudará,
não conseguirá nada com a sua
arrogância.

³¹ Por isso gemam por Moabe,
chorem por todos os seus habitantes,
e derramem lágrimas
pelo povo de Quir-Heres.

³² Choro por você, videira de Sibma,
mais que choro por Jazar.

Os seus ramos iam além do mar
e chegavam até Jazar.

Mas o destruidor cairá sobre a sua col-
heita de figos
e sobre a sua colheita de uvas.

³³ Foi embora a alegria e a felicidade dos
férteis campos de Moabe.

Fiz com que deixasse de fluir o vinho dos
seus lagares;

já não há quem pise as uvas com gritos
de alegria;

se há gritos, não são de felicidade.

³⁴ “O grito de angústia de Hesbom
chega até Eleale e Jaaz.

E desde Zoar até Horonaim e Eglate-
Selisia,

porque até as águas de Ninrim secaram.

³⁵ Aniquilarei de Moabe àquele que ofer-
ecer sacrifícios nos altares
e queimar incenso aos seus deuses.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

³⁶ “O meu coração geme
como o som de uma flauta,
por Moabe e pelo povo de Quir-Heres,
porque se perderam as riquezas que
acumularam.

³⁷ Toda cabeça está rapada
e toda barba, cortada.

Todos se fizeram cortes nas mãos,
e se vestiram de luto.

*48:18 *Dibom* Uma cidade localizada em Moabe.

†48:20 *rio Arnom* Rio importante de Moabe.

38 Há gemidos em todos os terraços de Moabe e em todas as praças, porque fiz em pedaços a Moabe, como se fosse uma vasilha que não presta para nada.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

39 “Como ficou arrasada!

Como gemem!

Moabe virou as costas envergonhada.

Tornou-se para os seus vizinhos em objeto de zombaria e horror”.

40 O SENHOR diz:

“O inimigo voa como uma águia com as asas estendidas sobre Moabe.

41 As suas cidades serão capturadas e as suas fortalezas, conquistadas.

Nesse dia, o coração dos guerreiros de Moabe será como o de uma mulher em trabalho de parto.

42 Moabe deixará de ser um povo, porque se rebelou contra o SENHOR.

43 “Por isso, virão sobre você, habitante de Moabe,

o terror, a cova e a armadilha.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

44 Quem foge do terror cairá na trincheira,

e quem sair da trincheira cairá na armadilha.

Porque eu faço que chegue a Moabe o momento do seu castigo.

45 “Os que fogem detêm-se enfraquecidos

à sombra de Hesbom.

Mas sai fogo de Hesbom

e uma chama da casa de Seom*

que queima as têmporas de Moabe

e a cabeça dos arrogantes.

46 Coitado de você, Moabe!

O povo de Camos ficou destruído; os seus filhos foram capturados, levados para o exílio, as suas filhas para o cativoiro.

47 Mas nos últimos dias

mudarei a sorte de Moabe.

Eu, o SENHOR, afirmo isso”.

Aqui termina a sentença contra Moabe.

Mensagem para Amom

49 Esta mensagem é sobre os amonitas. Assim diz o SENHOR:

“Por acaso Israel não tem filhos?

Por acaso Israel não tem herdeiro?

Por que o deus Moloque tomou posse de Gade†

e o seu povo vive nas suas cidades?

2 Chegará o dia contra Rabá‡ dos amonitas,

no qual farei soar a trombeta de guerra.

Rabá se converterá em um monte de ruínas

e as suas cidades serão incendiadas.

Então Israel tomará posse

daquilo que eles lhe tiraram.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

3 “Chorem por Hesbom,

porque Ai foi destruída.

Gritem, filhas de Rabá;

vistam-se de luto e lamentem.

Corram de um lado para outro dentro dos muros,

porque Moloque vai ao exílio junto com os seus sacerdotes e altos ministros.

4 Por que se orgulha da sua força?

Não vê que ela já está acabando?

Filha rebelde que confia nas suas riquezas

e diz: ‘Quem me atacará?’

* **48:45 casa de Seom** Refere-se novamente a Moabe, cujo rei Seom lutou contra Moisés e os israelitas. Ver Nm 21.25-30.

† **49:1 Gade** Uma das doze tribos de Israel. Seu território ficava ao leste do rio Jordão, perto de um país chamado Amom.

‡ **49:2 Rabá** Cidade capital de Amom.

⁵Farei que o terror o cerque por todas partes.

Eu, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, afirmo isso.

Serão lançados fora todos, cada um pelo seu lado,

e não haverá quem os junte de novo.

⁶Mas depois de tudo isso, darei de volta o que foi tomado dos amonitas.

Eu, o SENHOR, falei isso”.

Mensagem para Edom

⁷Esta mensagem é sobre os edomitas. O SENHOR Todo-Poderoso diz o seguinte:

“Já não há sabedoria em Temã?

Os inteligentes não podem aconselhar mais?

Será que deixaram de ser sábios?

⁸Habitantes de Dedã, fujam e escondam-se nas profundidades.

Eu estou prestes a castigar Esaú por todas as coisas más que ele fez.

⁹“Se os que colhem uvas viessem até você,

não deixariam uns poucos cachos?

Se ladrões viessem de noite, não levariam somente o que precisam?

¹⁰Mas eu deixarei sem nada a Esaú, até deixar ao descoberto os seus esconderijos,

de maneira que não tenha onde se esconder.

Os seus descendentes, a sua família, e os seus parentes e vizinhos serão destruídos e ele deixará de existir.

¹¹Abandone os seus órfãos, que eu os cuidarei; e as suas viúvas confiarão em mim”.

¹²Porque assim diz o SENHOR:

— Se os que não estavam condenados a beber o cálice do castigo tiveram que bebê-lo, você vai se livrar do castigo? De certo que não ficará sem cas-

tigo e você vai também ter que bebê-lo.

¹³Prometo por mim mesmo, o SENHOR, que Bozra ficará como um exemplo de horror, humilhação, ruína e maldição. Todas as suas cidades ficarão em ruínas para sempre.

¹⁴Tenho ouvido uma mensagem do SENHOR, um mensageiro foi enviado para falar às nações:

“Reúnam-se, ataquem Edom, preparem-se para a guerra”.

¹⁵“Farei com que você se torne insignificante entre as nações e elas irão desprezar você.

¹⁶Sua grandeza e seu orgulho o enganam.

Você, que habita nas fendas das rochas e nos montes altos, ainda que como as águias faça os seus ninhos nas alturas, dali o farei cair.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

¹⁷“Edom será um lugar desolado e todos os que passem ficarão maravilhados ao ver as suas feridas.

¹⁸Será como aconteceu com Sodoma e Gomorra e as suas cidades vizinhas quando foram destruídas.

Nunca mais ninguém morará ali, nem sequer para se hospedar temporariamente.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

¹⁹“Como um leão que sai dos matagais do rio Jordão para as verdes pastagens, assim depressa expulsarei Edom da sua terra.

Nomearei sobre eles a quem eu escolher. Porque, quem é como eu?

Quem pode me desafiar? Que pastor pode me enfrentar?”

²⁰Ouçã o plano que o SENHOR tem contra Edom.

Ouçã o plano que ele preparou contra os habitantes de Temã.

“Eu prometo que o inimigo vai arrastar os menores do rebanho e as suas pastagens ficarão desoladas.

²¹ A terra vai tremer pelo som da sua destruição; os seus gritos serão ouvidos até no mar Vermelho”.

²² Como uma águia que voa alto e se lança com as asas abertas, assim atacará o inimigo a Bozra. Nesse dia, o coração dos guerreiros de Edom se angustiará como mulher que está em trabalho de parto.

Mensagem para Damasco

²³ Esta mensagem é sobre a cidade de Damasco:

“Hamate e Arpade estão comovidas pelas más notícias. Eles se afundaram no medo como o que afunda num mar enfurecido que ninguém pode acalmar.

²⁴ Damasco está enfraquecida. Ela tentou fugir mas a dominou o pânico. Ela foi dominada pela angústia e dor, como a uma mulher que está em trabalho de parto.

²⁵ Por que não foi abandonada a cidade tão famosa, que era minha alegria?

²⁶ Nesse dia as suas jovens cairão nas ruas, todos os seus soldados morrerão.

Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, afirmo isso.

²⁷ Ascenderei fogo à muralha de Damasco, e consumirei os palácios de Ben-Hadade*”.

Mensagem para Quedar e Hazor

²⁸ Mensagem do SENHOR acerca de Quedar e dos reinos de Hazor que Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou:

“Levantem e ataquem Quedar! Destruam aos povos do Oriente.

²⁹ As suas tendas e rebanhos serão arrebatados

junto com as cortinas das tendas, seus móveis e os seus camelos.

O povo lhes gritará: ‘Terror por todas partes!’

³⁰ Fugam, escondam-se, habitantes de Hazor!

Eu, o SENHOR, falei isto. Nabucodonosor, rei da Babilônia, tem traçado um plano contra vocês.

³¹ Vão e ataquem essa nação que vive tão confiada.

Ela não tem portas nem fechaduras, seu povo vive isolado.

³² Os seus camelos e grande quantidade de gado serão o despojo.

Dispersarei em todas as direções aos que se rapam as têmporas. De todos lados lhes trarei destruição.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

³³ Para sempre Hazor se tornará num deserto e covil de chacais. Ninguém viverá de novo ali, nenhum ser humano se hospedará nela”.

Mensagem para Elão

³⁴ Esta foi a mensagem do SENHOR para o profeta Jeremias no que diz respeito a Elão†. Ele recebeu esta mensagem no início do reinado de Zedequias, rei de Judá:

³⁵ “Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, quebrarei o arco de Elão, seu poder maior.

*49:27 *Ben-Hadade* Nome de vários reis da Síria.

†49:34 *Elão* País que ficava ao leste da Babilônia.

³⁶ Soltarei contra Elão os quatro ventos desde os quatro pontos cardinais.

Eu os dispersarei pelos quatro ventos.

Os elamitas serão levados cativos para todos os países.

³⁷ Despedaçarei Elão na presença dos seus inimigos,

diante daqueles que os querem matar.

Eu os farei sofrer para que vejam a minha ira

e os perturbarei militarmente até que acabe com eles.

³⁸ Estabelecerei meu trono em Elão

e destruirei o rei e os seus oficiais,

³⁹ Mas no futuro mudarei a sorte de Elão, Eu, o SENHOR, afirmo isso”.

Mensagem para Babilônia

50 Esta é a mensagem que o SENHOR deu a respeito da Babilônia e do seu povo, por meio do profeta Jeremias:

² “Anunciem esta mensagem entre as nações para que todos a conheçam.

Levantem bandeira para chamar a atenção;

não ocultem nada, mas digam:

‘Babilônia será conquistada!

Bel será humilhado!

Marduque ficará apavorado!

As imagens e os ídolos da Babilônia serão ridicularizados e apavorados’.

³ Porque uma nação do norte

se levantou contra a Babilônia

para torná-la um deserto.

Todos, homens e animais, fugirão

e ninguém viverá de novo ali.

⁴ “Nesses dias, por esse tempo,

o povo de Israel junto com o povo de Judá

virão chorando e procurando por mim, o SENHOR, seu Deus.

⁵ Perguntarão pelo caminho de Sião

e sairão para lá, dizendo:

‘Venham e nos ajuntemos com o SENHOR

numa aliança eterna, que nunca será esquecida’.

⁶ “Meu povo foi como um rebanho extraviado;

os seus pastores o desencaminharam

e o dispersaram pelas montanhas.

Foram de monte em monte

e se esqueceram do seu curral.

⁷ Aqueles que o encontravam o devoravam.

Os seus inimigos diziam: ‘Não somos culpados,

porque eles pecaram contra o SENHOR, seu lugar de descanso;

contra o SENHOR, a esperança dos seus antepassados’.

⁸ “Fujam da Babilônia, saiam desse país. Sejam como os bodes que guiam às ovelhas.

⁹ Porque eu levantarei contra a Babilônia uma aliança de nações poderosas do norte.

Elas se posicionarão contra ela

e dali a conquistarão.

As suas flechas serão como habilidosos guerreiros,

que não voltam com as mãos vazias.

¹⁰ Elas saquearão aos babilônios,

e os seus saqueadores se fartarão.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

¹¹ “Vocês se alegraram,

porque destruíram a minha propriedade.

Saltem como novilha no campo,

relinchem como garanhões.

¹² Mas a sua mãe ficará humilhada,

aquele que os deu à luz ficará envergonhada.

Será a última das nações,

feita um deserto, uma terra seca e árida.

¹³ Por causa da ira do SENHOR não será habitada,

senão que ficará completamente deserta.

Todo aquele que passar por ali ficará impressionado

ao ver todas as feridas que recebeu.

¹⁴ “Tomem posição, arqueiros,

em volta da Babilônia!
Atirem contra ela e não poupem flechas,
porque ela pecou contra o SENHOR!

¹⁵ Cerquem a cidade e gritem:

‘Babilônia se rende!’

Caem as suas torres,
são derrubadas as suas muralhas.

Esta é a vingança do SENHOR;
vinguem-se dela

e façam com ela a mesma coisa que ela
fez com os outros.

¹⁶ Aniquilem aquele que semeia na
Babilônia

e aquele que usa a foice na colheita.

Diante da espada do opressor,
cada qual voltará para seu povo,
cada um irá para sua terra.

¹⁷ “Israel é um rebanho
desencaminhado,
disperso por leões.

O primeiro leão que o atacou era o rei
da Assíria.

Agora Nabucodonosor, rei da Babilônia,
esmagou todos os seus ossos”.

¹⁸ O SENHOR Todo-Poderoso, Deus de
Israel, diz:

“Castigarei o rei da Babilônia e a sua
terra,
da mesma maneira que castiguei o rei da
Assíria.

¹⁹ Farei voltar Israel para o seu campo
para que coma pasto no Carmelo e em
Basã.

Nos montes de Efraim e Gileade
terá comida em abundância.

²⁰ Nesses dias e naquele tempo,
a maldade de Israel não aparecerá mais,
ainda que procurem por ela.

Procurarão pela maldade de Judá,
mas também não a encontrarão,

Eu perdooarei aos que deixei com vida.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

²¹ “Dirija o seu ataque contra a terra de
Merataim

e os habitantes de Pécote.

Mate-os à espada, acabe com eles.

Faça tudo o que eu, o SENHOR, estou
mandando.

²² “No país se ouve estrondo de guerra
e grande destruição.

²³ Como foi quebrado e cortado
o martelo de toda a terra!

Como ficou desolada a Babilônia
entre as nações!

²⁴ Monteí uma armadilha para você,
Babilônia,
e nem percebeu.

Foi achada e conquistada
porque você se opôs a mim, o SENHOR.

²⁵ Eu, o SENHOR, abri o meu arsenal
e puxei as armas da minha ira.

Eu, o SENHOR Deus Todo-Poderoso,
tenho uma missão que cumprir
no país dos babilônios.

²⁶ “Venham contra ela dos confins da
terra,

abram os seus celeiros.

Empilhem-na e destruam-na
completamente;
não deixem nada dela.

²⁷ Matem todos os seus novinhos,
levem-nos para serem degolados.

Pobre deles!

Porque chegou a hora do seu castigo.

²⁸ Ouvem-se as vozes das pessoas que
fugiram,

são os que escaparam da Babilônia.

Elas vêm para proclamar em Sião
a vingança do SENHOR, nosso Deus,
a vingança pelo que aconteceu no seu
templo.

²⁹ “Chamem os arqueiros para que
ataquem a Babilônia,

a todos os que usam o arco.

Acampem ao redor dela

e não deixem escapar ninguém.

Retribuam a ela conforme as suas obras,
façam com ela assim como ela fez com
os outros.

Porque foi arrogante com o SENHOR,
o Santo de Israel.

³⁰ Os jovens da Babilônia cairão mortos
na ruas,
e todos os seus soldados morrerão nesse
dia,

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

³¹ “Eu, o SENHOR, o Deus
Todo-Poderoso,
estou contra você, nação rebelde!
Chegou a hora do seu castigo.

³² O arrogante tropeçara e cairá,
e ninguém o ajudará a se levantar.
Incendiarei todas as suas cidades,
e o fogo consumirá tudo ao seu redor”.

³³ O SENHOR Todo-Poderoso diz:
“O povo de Israel e o de povo de Judá
estão sendo oprimidos;
os seus inimigos os têm feito prisioneiros
e não os deixam em liberdade.

³⁴ Mas o seu Redentor é mais forte;
o seu nome é o SENHOR Todo-Poderoso.
Ele se encarregará de defendê-los,
trará paz ao país,
mas terror aos habitantes da Babilônia”.

³⁵ O SENHOR diz:
“Guerra contra a Babilônia, os seus
habitantes,
os seus altos ministros e os seus sábios.

³⁶ Guerra contra os seus embusteiros,
que fiquem loucos.
Guerra contra os seus soldados,
que tremam de terror.

³⁷ Guerra contra seus cavalos
e os seus carros de combate.
Guerra contra seus mercenários,
que se tornem fracos.

Guerra contra seus tesouros,
que sejam saqueados.

³⁸ Guerra contra suas águas,
que se sequem.

Porque é uma terra de ídolos
que fazem perder a razão.

³⁹ Animais do deserto se hospedam ali
junto com as avestruzes.

Nunca mais voltará a ser habitada,

nunca mais haverá quem more ali.

⁴⁰ Será como aconteceu com Sodoma
e Gomorra e as suas cidades vizinhas
quando foram destruídas.

Nunca mais ninguém morará ali,
nem sequer para se hospedar
temporariamente.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

⁴¹ “Vejam! Um povo vem do norte.

Eles vêm de uma grande nação.
Muitos reis vêm juntos de todos os can-
tos da terra.

⁴² Eles vêm armados com arcos e lanças.
Eles são cruéis e sem compaixão.

A voz deles ruge como o mar quando
avança a sua cavalaria.

Eles marcham em formação de combate
contra você, Babilônia.

⁴³ Quando recebeu esta notícia,
o rei da Babilônia sentiu desfalecer.

A confusão tomou conta dele.
Ele sente dor como uma mulher que está
em trabalho de parto.

⁴⁴ Como um leão que sai dos matagais
do rio Jordão para as verdes pastagens,
assim depressa expulsarei os babilônios
da sua terra.

Nomearei sobre eles a quem eu escolher.
Porque, quem é como eu?

Quem pode me desafiar?
Que pastor pode me enfrentar?”

⁴⁵ Ouça o plano que o SENHOR tem con-
tra a Babilônia.

Ouça o plano que ele preparou contra o
país dos babilônios.

“Eu prometo que o inimigo vai arrastar
os menores do rebanho

e as suas pastagens ficarão desoladas.

⁴⁶ A terra vai tremer pelo som da sua
destruição;

as outras nações ouvirão os seus gritos”.

51 O SENHOR diz:

“Levantarei um vento destruidor

contra a Babilônia e os habitantes de Lebe-Camai*.

² Enviarei estrangeiros contra a Babilônia

que a lançarão ao ar até deixá-la vazia. Quando chegar o dia do seu sofrimento, eles a atacam por todas partes.

³ Que o arqueiro não arme seu arco, que não vista sua armadura. Não perdoem a vida aos seus jovens, aniquilem completamente o seu exército.

⁴ Eles cairão mortos na terra dos babilônios e serão feridos pela lança nas ruas.

⁵ Porque embora Israel e Judá encheram de pecado seu país contra o Santo de Israel, eles não foram abandonados pelo seu Deus, o SENHOR Todo-Poderoso”.

⁶ Jeremias diz: “Fujam da Babilônia! Salve-se quem puder! Não sejam mortos por causa do pecado dela.

É hora da vingança do SENHOR, ele lhe dará o que merece.

⁷ Nas mãos do SENHOR, a Babilônia era um cálice de ouro que embriagava todo o mundo. As nações enlouqueceram porque beberam do seu vinho.

⁸ Mas a Babilônia cairá de repente e ficará despedaçada.

Chorem por ela!

Tragam bálsamo para sua dor, talvez se cure”.

⁹ Os estrangeiros dizem: “Tentamos curá-la, mas não sarou.

Abandonemos a Babilônia e volte cada um para a sua terra.

Deus, que está nos céus, vai decidir qual será o seu castigo.

Ele vai decidir o que acontecerá com ela”.

¹⁰ O povo de Judá e Israel diz: “O SENHOR nos fez justiça.

Vamos e contemos em Sião o que fez o SENHOR, nosso Deus”.

¹¹ Jeremias diz: “Afie as suas flechas, carreguem as suas armas.

O SENHOR despertou o espírito dos reis da Média porque tem o plano de destruir a Babilônia.

Esta é a vingança do SENHOR pelo que fizeram com o seu templo.

¹² Levantem a bandeira de ataque contra os muros da Babilônia.

Reforcem a guarda. Ponham os sentinelas nos seus lugares. Preparem a emboscada.

O SENHOR fará o que disse e planejou contra os habitantes da Babilônia.

¹³ Babilônia, você habita junto às muitas águas.

Você tem grandes tesouros, mas o seu fim chegou.

Agora é o fim da sua existência.

¹⁴ O SENHOR Todo-Poderoso jurou por si mesmo:

‘O encherei de inimigos como gafanhotos, e cantarão vitória sobre você’.

¹⁵ “Deus foi quem fez a terra com o seu poder.

Ele criou o mundo com a sua sabedoria. Ele estendeu os céus com a sua inteligência.

¹⁶ Quando ele fala, soa uma tempestade no céu

e de todos os cantos da terra se levanta vapor.

*51:1 *Lebe-Camai* Era uma senha secreta em idioma hebraico para se referir ao país dos babilônios.

Ele é quem envia os relâmpagos com a chuva

e tira o vento dos seus depósitos.

¹⁷ Todo ser humano é tolo e ignorante de conhecimento.

Deus faz que todo ourive se envergonhe do ídolo que faz.

Esses ídolos são uma fraude.

Não há vida neles.

¹⁸ Eles não tem valor nenhum, são ridículos.

Quando chegue a sua hora serão destruídos.

¹⁹ Mas o Deus de Jacó não é como esses ídolos.

Ele é o Criador de todas as coisas.

Israel é a família que ele escolheu para que fosse o seu povo.

Seu nome é o SENHOR Todo-Poderoso".

²⁰ O SENHOR diz: "Você é meu bastão, minha arma de guerra.

Com você mato nações e destruo reinos.

²¹ Com você destruo cavalos e cavaleiros;

despedaço cocheiros e carros de combate.

²² Com você destruo homens e mulheres; despedaço velhos e jovens,

rapazes e moças.

²³ Com você destruo pastores e rebanhos,

lavradores e bois,

chefes e governantes.

²⁴ Mas diante de vocês mesmos, eu castigarei

a Babilônia e todos os babilônios

por todo o mal que fizeram a Sião.

É a decisão do SENHOR.

²⁵ "Eu, o SENHOR, estou contra você, monte de destruição,

contra você que é o destruidor de toda a terra.

Estenderei a minha mão contra você,

farei que role pelas rochas,

farei de você um monte queimado.

²⁶ Ninguém usará nenhuma das suas pedras

para ser usada como pedra principal ou pedra de alicerce,

porque ficará desolada para sempre, diz o SENHOR.

²⁷ "Levantem no país a bandeira de atacar,

toquem a trombeta entre as nações;

prepararem às nações

para a guerra contra ela.

Convoquem contra ela

as nações do Ararate, Mini e Asquenaz.

Nomeiem a um general para que a comande

e avance os cavalos como praga de gafanhotos.

²⁸ Convoquem as nações contra ela,

os reis da Média,

os seus governadores e oficiais,

e todo o território do seu império.

²⁹ A terra treme e se estremece de angústia

porque se cumprem os planos do SENHOR contra a Babilônia:

fazer dela um deserto desolado.

³⁰ Os guerreiros da Babilônia pararam de combater.

Eles se escondem nas suas fortalezas.

Eles desfalecem.

Eles ficaram como mulheres assustadas.

As suas casas foram incendiadas

e as suas fechaduras, destruídas.

³¹ Corre um mensageiro trás outro

para avisar ao rei da Babilônia

que toda a cidade foi capturada.

³² Os passos dos rios foram ocupados.

As fortalezas foram incendiadas.

O pânico se propaga entre os soldados".

³³ O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, diz:

"A Babilônia é como uma eira no momento da debulha,

pronta para ser pisada;

e já está próximo o tempo de ser colhida".

³⁴ Isto é o que a cidade de Jerusalém diz:
 “Nabucodonosor, o rei da Babilônia,
 me devorou e me confundiu,
 me deixou como um prato vazio.
 Ele me engoliu como faz uma cobra:
 encheu o seu estômago com as minhas
 delícias,
 e depois me vomitou.

³⁵ Que caia sobre a Babilônia
 a violência que tem feito comigo.
 Os habitantes de Sião dirão:
 ‘Que se derrame meu sangue sobre a
 Babilônia’”.

³⁶ Portanto, isto diz o SENHOR:
 “Vou defender sua causa e a vingarei.
 Tornarei seu mar num deserto
 e secarei as suas nascentes.

³⁷ A Babilônia ficará convertida num
 monte de ruínas,
 em covil de chacais,
 em objeto de horror e de zombaria,
 em um lugar desabitado.

³⁸ “Eles rugem como leões,
 e rosnam como filhotes de leão.

³⁹ Quando fiquem com fome, farei para
 eles banquetes
 e farei que se embriaguem,
 para que se divirtam,
 e então durmam um sono eterno
 do qual não acordarão,
 diz o SENHOR.

⁴⁰ “Vou fazer com que desçam ao
 matadouro
 como se fossem cordeiros, carneiros e
 bodes.

⁴¹ “Como foi tomada a Babilônia*!
 Como foi capturado o orgulho de toda a
 terra!

Como a Babilônia se tornou
 num objeto de horror entre as nações!

⁴² O mar subiu contra a Babilônia,
 as suas ondas a cubriram.

⁴³ As suas cidades se tornaram

em terra deserta, seca e árida.

Elas estão desabitadas
 e ninguém mais passa por ali.

⁴⁴ Castigarei a Bel na Babilônia,
 farei que vomite o que engoliu.

Os rostos das pessoas de todas as nações
 não vão mais brilhar de alegria quando
 o vejam,

e os muros da Babilônia cairão.

⁴⁵ “Povo meu, saia dali,
 e que cada um salve sua vida
 da ira ardente do SENHOR.

⁴⁶ Não se desanimem nem temam
 pelos boatos que se ouvem no país.
 Ano trás ano surgirão boatos de violên-
 cia na terra

e de guerra entre governantes.

⁴⁷ O dia se aproxima
 no qual castigarei os ídolos da Babilônia.
 Toda ela será humilhada
 e todos eles cairão mortos no meio dela.

⁴⁸ O céu e a terra, e tudo o que neles
 habita,
 gritarão de alegria sobre a Babilônia
 destruída.

Porque do norte virão contra ela os seus
 destruidores,
 diz o SENHOR.

⁴⁹ “A Babilônia tem que cair
 pelas vítimas que causou a Israel,
 assim como pelas vítimas
 que causou por toda a terra.

⁵⁰ Vocês que escaparam do combate,
 corram, não fiquem ali.

Não importa o longe que estiverem,
 pensem no SENHOR
 e não esqueçam de Jerusalém”.

⁵¹ “Nós, as pessoas de Judá, nos sentimos
 envergonhados

porque ouvimos os insultos.
 Estamos cobertos de humilhação
 porque os estrangeiros entraram

***51:41 Babilônia** Literalmente, “Sesaque”, uma senha secreta em idioma hebraico para se referir à Babilônia.

nos santos lugares do templo do SENHOR”.

⁵² O SENHOR diz:

“Portanto, se aproxima o dia, no qual castigarei os ídolos da Babilônia, e por todo esse país se ouvirá o gemido dos seus feridos.

⁵³ Ainda que a Babilônia suba até os céus para fortificar nas alturas as suas defesas,

até ali eu enviarei destruidores, diz o SENHOR.

⁵⁴ “Nós podemos ouvir terríveis gritos vindo da Babilônia

pela grande destruição do país dos babilônios.

⁵⁵ Pois o SENHOR está destruindo a Babilônia

e está acabando com seu barulho.

Os seus inimigos rugem como ondas poderosas,

ressoa o estrondo da voz deles.

⁵⁶ Chega um destruidor contra a Babilônia.

Os seus guerreiros serão castigados, e os seus arcos serão destruídos.

Porque o SENHOR é um Deus que dá a cada qual o que merece.

⁵⁷ Embriagarei os seus ministros,

sábios, governadores, magistrados e militares.

Dormirão um sono eterno

do qual não acordarão”.

É a decisão do Rei;

seu nome é o SENHOR Todo-Poderoso.

⁵⁸ Assim diz o SENHOR Todo-Poderoso:

“Os largos muros da Babilônia serão completamente derrubados,

e as suas altas portas serão incendiadas.

Os povos trabalharam em vão

e as nações se cansaram

só para o que é devorado pelo fogo”.

Mensagem de Jeremias para a Babilônia

⁵⁹ Esta é a mensagem que o profeta Jeremias deu a Seraías*, filho de Nerias e neto de Maaseias. Isso aconteceu quando saiu com o rei Zedequias de Judá para a Babilônia, no quarto ano[†] do seu reinado. Seraías era o funcionário real encarregado dessa viagem. ⁶⁰ Jeremias tinha escrito num rolo todo o sofrimento que cairia sobre a Babilônia. ⁶¹ Jeremias disse a Seraías:

— Quando você for para a Babilônia, tenha cuidado de ler a eles em voz alta toda esta mensagem. ⁶² Diga a eles:

“O SENHOR disse que acabará com este lugar. Ninguém viverá mais aqui: nem homens nem animais. Este lugar ficará convertido num deserto para sempre”.

⁶³ E quando tiver terminado de ler o rolo, amarre a ele uma pedra e lance-o ao rio Eufrates. ⁶⁴ Então diga: “Assim se afundou a Babilônia e nunca mais se levantará da destruição que farei cair sobre ela”.

Aqui terminam as palavras de Jeremias.

A queda de Jerusalém e exílio

52 Zedequias tinha vinte e um anos quando começou a reinar, e governou onze anos. Sua mãe se chamava Hamutal, filha de Jeremias[‡], e era de Libna. ² Zedequias fez o que não agradava ao SENHOR, como Jeoaquim também tinha feito. ³ Por causa disso, o SENHOR ficou muito irado contra Jerusalém e Judá. Então ele os expulsou da sua presença.

Zedequias se rebelou contra o rei da Babilônia. ⁴ Então Nabucodonosor,

***51:59** *Seraías* Era irmão de Baruque, o secretário de Jeremias.

†**51:59** *quarto ano* Isso aconteceu entre os anos 594-593 a.C.

‡**52:1** *Jeremias* Não é o profeta Jeremias mas outra pessoa com o mesmo nome.

rei da Babilônia, atacou com todo seu exército a Jerusalém. Isso aconteceu no dia dez, do décimo mês do nono ano do reinado de Zedequias. Os babilônios cercaram Jerusalém com seu exército e construíram um muro de terra ao redor da cidade.⁵ A cidade esteve cercada até o décimo primeiro ano do reinado de Zedequias.*⁶ A fome se fez cada vez pior dentro da cidade e no dia nove do quarto mês não tinha mais alimentos para o povo.⁷ O exército de Nabucodonosor abriu uma brecha no muro da cidade. Aquela mesma noite o rei Zedequias e todo seu exército fugiram por uma porta secreta que passava pelo muro duplo da cidade, perto do jardim do rei. Os soldados inimigos cercaram a cidade, mas Zedequias e os seus homens escaparam pelo caminho do Arábá.⁸ Então o exército babilônio perseguiu ao rei Zedequias e o alcançou na planície de Jericó. Todo o exército de Zedequias o abandonou e se dispersou.⁹ Então os babilônios capturaram o rei e o levaram perante o rei da Babilônia, em Ribla, na região de Hamate. Ali Nabucodonosor ditou sentença contra Zedequias.¹⁰ Diante de Zedequias, o rei da Babilônia mandou degolar os filhos de Zedequias, e também fez executar em Ribla a todos os chefes de Judá.¹¹ Depois ordenou que arrancassem os olhos de Zedequias. Logo, Zedequias foi acorrentado e enviado para a Babilônia onde permaneceu prisioneiro até o dia que morreu.

¹² Aos dez dias do quinto mês do ano dezenove† do reinado de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã, comandante-geral da guarda e alto funcionário do governo,

conseguiu entrar em Jerusalém.¹³ Ele incendiou o templo do SENHOR, o palácio do rei, e todas as casas, especialmente as das pessoas mais importantes.¹⁴ Então todo o exército da Babilônia, que estava sob seu mando, derrubou as muralhas de Jerusalém.¹⁵ Nebuzaradã, comandante da guarda, deportou o povo que ainda estava na cidade,‡ os que fugiram e se uniram ao rei da Babilônia, e o resto dos artesãos.¹⁶ Mas ele deixou as pessoas mais pobres do povo para que cuidassem das vinhas e colheitas.

¹⁷ Os babilônios quebraram todos os objetos de bronze do templo do SENHOR: as colunas de bronze, as plataformas de bronze, e o grande tanque de bronze. Então levaram todo o bronze para a Babilônia.¹⁸ Também levaram as painéis, as pás, os cortadores de pávio, as taças, as colheres e todos os utensílios de bronze que eram utilizados no serviço do templo.¹⁹ O comandante da guarda levou também as fontes, os incensários, os pratos fundos, as painéis e os candelabros, as colheres e os vasos, tudo feito de ouro e de prata.²⁰ Não foi possível calcular o peso das duas colunas de bronze, do enorme tanque de bronze, dos doze bois que estavam debaixo da fonte e das bases de bronze que o rei Salomão tinha feito para o templo do SENHOR porque pesavam muito.²¹ Cada coluna media oito metros de altura, cinco e meio de circunferência, oito centímetros de largura, e era oca por dentro.²² O capitel de bronze que estava sobre cada coluna media dois metros de altura e estava enfeitado com uma grade e romãs gravadas em volta sua.

*52:5 *décimo primeiro ano (...) Zedequias* Isso aconteceu no ano 587 a.C.

†52:12 *ano dezenove* Isso aconteceu no ano 587 a.C.

‡52:15 *povo (...) cidade* De acordo com a LXX. O TM acrescenta: “as pessoas mais pobres do povo”. Estas palavras aparecem no próximo versículo e podem ter sido copiadas por engano.

A segunda coluna era igual à primeira, com as romãs. ²³ Tinham noventa e seis romãs, e com as que estavam ao redor da grade eram cem romãs no total.

²⁴ O comandante da guarda também levou como prisioneiros Seraías, o sumo sacerdote; Sofonias, o segundo sacerdote; e os três porteiros do templo. ²⁵ Dos que ficaram na cidade, ele levou presos o comandante que estava encarregado dos soldados, os sete conselheiros do rei, o chefe de recrutamento do exército (que era quem reunia às pessoas e elegia os que tinham que cumprir o serviço militar), e sessenta pessoas de importância que ainda estavam na cidade. ²⁶ Nebuzaradã, comandante da guarda, prendeu todos eles e os levou perante o rei da Babilônia, que estava em Ribla. ²⁷ Este deu a ordem ali mesmo em Ribla, no território de Hamate, para que os executassem. Assim foi como a nação de Judá foi desterrada. ²⁸ Esta é a quantidade de pessoas que Nabucodonosor desterrou: no sétimo ano* do seu reinado, 3.023 judeus;

²⁹ no ano dezoito† do seu reinado, 832 pessoas de Jerusalém;

³⁰ no ano vinte e três‡ do seu reinado, Nebuzaradã, o capitão da guarda real, desterrou 645 judeus.

Ao todo foram exilados 4.600 pessoas.

A liberação do rei Joaquim

³¹ O rei Joaquim, de Judá, ficou preso por trinta e sete anos. No ano trinta e sete[¶] de Joaquim estar preso, Evil-Merodaque se tornou rei da Babilônia. Antes desse ano acabar, no dia vinte e sete do mês doze, o rei mandou tirar Joaquim da prisão. ³² O rei o tratou bem e o favoreceu com um cargo mais importante que o dos outros reis que estavam com ele na Babilônia. ³³ Joaquim deixou de usar uniforme de prisioneiro e até o dia da sua morte fez parte da mesa do rei. ³⁴ Além disso, o rei Evil-Merodaque deu a Joaquim uma pensão diária pelo resto da sua vida, até o dia da sua morte.

*52:28 *sétimo ano* Isso aconteceu em meados do ano 598 a.C. a meados do 597 a.C.

†52:29 *ano dezoito* Isso aconteceu de meados do ano 588 a.C. a meados do 587 a.C.

‡52:30 *ano vinte e três* Isso aconteceu de meados do ano 582 a.C. a meados do 581 a.C.

¶52:31 *ano trinta e sete* Isso aconteceu no ano 561 a.C.